Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1973 N.º 18263 — ANO 53.º — PREÇO 1$50

Refinarias de petróleo em chamas enquanto tanques israelitas se deslocam nos limites da cidade de Suez durante luta travada ontem, entre as forças árabes e judaicas. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Israelitas e egípcios combatiam esta madrugada na cidade de Suez

TELAVIVE, 27 (UPI-ANI) — Pela madrugada unidades israelitas e egípcias combateram na cidade de Suez, na extremidade meridional do Canal do mesmo nome. Aviões de Israel bombardearam entretando posições egípcias nas proximidades — anunciam jornalistas destacados na zona.

O comando militar de Israel afirma que tropas judaicas chegaram a entrar na cidade egípcia do Suez, mas que as posições israelitas não avançaram em relação à linha de tréguas da quarta-feira, altura em que as tropas sionistas cercavam a cidade mas não a ocupavam.

Segundo o comando, tudo está agora calmo na frente do Suez e os combatentes havidos ontem começaram quando tropas egípcias tentaram atravessar o canal.

Os egípcios haveriam lançado uma ponte sobre os 140 metros de largura do Canal imediatamente a note da cidade do Suez. E a aviação israelita te-la-ia destroçado, antes de quaisquer tanques ou tropas haverem conseguido passar.

Os jornalistas observam entretanto que os soldados egípcios que estão na cidade do Suez têm travado duelos de fogo com as unidades israelitas que cercam a localidade, e os aviões de Israel bombardearam objectivos na zona e que foi visto fumo a subir das instalações petrolíferas existentes a sul da cidade.

Segundo os comunicados militares distribuídos em Telavive, a posição egípcia na parte meridional do Canal do Suez estaria à beira do colapso, o que deixaria o Cairo apenas com uma pequena região de território do Sinai, região setentrional da faixa que corre a leste do Canal.

CONSULTA POPULAR
—Assim caracterizou Marcello Caetano as eleições de amanhã

O Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, fez ontem através da Rádio e da Televisão uma comunicação ao País, cujo texto é o seguinte:

«NO DIA 27 de Setembro — há portanto, um mês — tive ensejo de expôr ao País as minhas apreensões acerca da campanha eleitoral que estava à porta.

A única oposição ao governo que se apresentava era a que se afirmara no Congresso de Aveiro, sobre a base do clandestino Partido Comunista.

E essa oposição não fazia segredo da sua táctica e das suas intenções. Os seus chefes não eram «eleitoristas», e não lhes interessava ir às urnas, onde sabiam, como era fácil verificar pelo estado da opinião do País, que não teriam qualquer êxito. Deste modo, aos comunistas e seus aliados, aqui, como noutros países, encobertos sob o rótulo de «democratas», só importava aproveitar as facilidades e possibilidades do período eleitoral. Para quê? Não para convencer os eleitores a votar nos seus candidatos. Mas para poderem, mais facilmente, desenvolver a organização dos seus quadros e mobilizar «massas» numa campanha de doutrinação e agitação. Desse modo criariam o clima propício para revigorarem a acção, legal ou clandestina, do Partido, após as eleições. e sobretudo para avançarem na preparação do movimento revolucionário que, para o Partido Comunista Português, continua a ser o objecto declarado dos seus esforços e a única via que julga possível para consecução dos seus propósitos.

Com largas e importantes ligações internacionais, a impropriamente chamada «oposição democrática» articulou a sua campanha com manobras de apoio no estrangeiro e, particularmente. com os terroristas dos movimentos de pseudolibertação do ultramar português.

Ao chegar ao Governo português a notícia, nas vésperas do início da campanha eleitoral, de que ia ser proclamada pelo Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde o novo Estado a que chamam Guiné-Bissau (sem Bissau e sem Guiné), logo fomos prevenidos de que esse grupo terrorista contava com a emoção que o acontecimento causaria no mundo e particularmente no povo português,

Continua na pág. 2

ESCÂNDALO WATERGATE
Nixon acusou a Televisão de transmitir mentiras

Nixon durante a agitada conferência de Imprensa. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

WASHINGTON, 27 (R.) — O presidente Nixon afirmou a noite passada que as perspectivas de paz no Médio Oriente eram as melhores registadas desde há 20 anos, e, depois, enfrentou a conferência de Imprensa mais tensa, azeda e barulhenta de que há memória na Casa Branca quando, de todos os lados, lhe foram formuladas perguntas sobre o escândalo Watergate.

Nixon, cuja voz manifestava uma indignação contida, censurou asperamente os seus críticos, aucsando as redes de televisão americanas de transmitirem, a seu respeito e da sua política, mentiras viciosas e ultrajantes.

Falando fria e confiadamente no início da reunião com representantes da Imprensa, o presidente afirmou que os Estados Unidos e a União Soviética tinham concordado em que deviam iniciar-se negociações entre Israel e os Estados árabes.

A comunicação mais importante de Nixon acerca do caso Watergate foi a de que um novo procurador especial será nomeado por Robert Bork, o procurador geral interino — uma decisão que certamente atirará de novo a Casa Branca para uma outra batalha com o Congresso, que exige um procurador completamente independente do Governo.

QUARTEL GENERAL DO PORTO
UMA BOMBA ÀS 22 HORAS

Em curto espaço de tempo, explodiram duas bombas em dependências diferentes do Quartel-General do Porto. A de ontem causou estragos de vulto, não só no edifício militar, como também em estabelecimentos e prédios das imediações. No entanto, não há feridos a lamentar.

"Encontrava-me ali (e apontou para um estabelecimento de vonfeitaria e café) sentado, com a disposição de ouvir as palavras do Presidente do Conselho. quando ouvi, bem como as restantes pessoas que lá se encontravam, um estrondoso ruido — começou por dizer à nossa reportagem o sr. Laurentino Cardoso Ribeiro, morador na Rua de Salgueiros.

MONTRAS E JANELAS DESTRUÍDAS

«Todos nós ficamos estupefactos — acrescentou —, pois não nos apercebemos repenticamente do que havia acontecido. Seguiu-se a derrocada e, então, todos viemos para a porta do estabelecimento. Vimos, então, uma espessa camada de fumo e pó. E só quan-

Continua na pag. 28

Um dos três automóveis danificados em consequência da explosão ocorrida no Quartel-General do Porto. (Telefoto).

AUMENTA EM FRANÇA O PREÇO DA GASOLINA

PARIS, 27 — (F.P.) — O preço da gasolina corrente e super sobe a partir de hoje em França, passando o litro da primeira para 1,25 francos e a segunda para 1,35. O gasóleo é também aumentado, mas só 6,1 cêntimos por litro para uso doméstico e 7,4 cêntimos para o fuel pesado. O Ministério da Economia indica que os aumentos são devidos às recentes decisões unilaterais tomadas pelos países produtores a respeito dos preços.

O conselho de ministros espanhol resolveu também aumentar a gasolina a partir de 1 de Janeiro próximo. Passa de 13,50 pesetas o litro para 16 pesetas. Já em Julho a gasolina tinha subido uma peseta por litro. O Governo justifica igualmente o aumento com as medidas tomadas pelos países produtores.

A Arábia Saudita decidiu entretanto, acabar com as exportações de petróleo para a Holanda, indicava-se ontem em Haia. A informação não foi confirmada oficialmente. Se for verdadeira, serão embargadas 40 milhões e 700 mil toneladas de petróleo bruto que os países árabes fornecem à Holanda, entre o total de 68 milhões que o país importa por ano. Segundo números do Ministério holandês dos assuntos económicos, a Arábia Saudita forneceu 18,9 milhões de toneladas de petróleo à Holanda, no ano passado.

Por seu lado a Venezuela aumentou o preço do seu petróleo de exportação para sete dólares e 24 cêntimos por barril.

Bacharelatos em Economia

Avisam-se os alunos inscritos nos Bacharelatos em Economia, Organização e Gestão de Empresas e Ciências do Trabalho, que a distribuição pelos três Institutos (Instituto Superior de Economia, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa) foi já realizada, pelo que deverão efectuar a respectiva matrícula.

Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

EDIÇÃO DE 40 PÁGINAS INCLUINDO "A MOSCA"

DL/NACIONAL

CONSULTA POPULAR

—assim caracterizou Marcello Caetano as eleições de amanhã

Continuação da pág. 1

emoção essa que iria ser explorada pela oposição nos seus comícios de propaganda.

A emoção no mundo não foi nenhuma. A comédia andava a ser preparada há muito e só não se esperava que fosse levada a cena na data em que foi. Logo se apressaram a reconhecer o Estado-fantasma os africanos, os asiáticos e... os comunistas. Mas as nações onde ainda há respeito pelo senso-comum e pelo direito internacional reduziram a farsa às suas exactas proporções.

No povo português, então, é que o caso não suscitou mais que alguns sorrisos. Milhares de pessoas têm passado pela Guiné Portuguesa. Sabem que esta província fica encravada entre dois territórios ex-franceses, ao norte a República do Senegal, e ao sul a antiga Guiné francesa, hoje República da Guiné, conhecida por Guiné-Conakry para a distinguir da nossa Guiné.

É na Guiné-Conakry, despoticamente governada por um louco chamado Sekou-Touré, que tem a sua base política e militar o grupo terrorista anti-português. Diz este grupo, mais conhecido pelas iniciais da sua designação P.A.I.G.C. que domina dois terços ou até três quartos do território da Guiné portuguesa. Mas com tão vasto domínio, sobre o qual pretende agora alicerçar a independência do fantausmagórico Estado que proclama, não tem cidade designada para capital e, quando há meses os próprios correligionários assassinaram o seu chefe Amílcar Cabral, era em Conakry, território estrangeiro que ele vivia e que foi morto e lá é que se realizaram os funerais e se escolheu a sepultura.

O sudoeste da nossa Guiné e o nordeste da antiga Guiné francesa pertencem a uma só região geográfica — o Boé — que em 1954, na sua monografia sobre a Guiné Portuguesa, o Comandante Teixeira da Mota descrevia como sendo de «solos muito pobres, vegetação reduzida, poucos habitantes, agricultura difícil, ausência de gado». (Vol. I, pág. 102).

Por aí se anda sem que se saiba onde passa a fronteira. E é aí que, em plena selva, os terroristas dizem ter reunido a sua pretensa «assembleia nacional» para aprovar uma constituição e formar um governo. Mas se estiveram de facto no Boé português voltaram, em passo acelerado, para Conakry, pois foi a partir desta cidade estrangeira, mais uma vez, que enviaram as suas comunicações para as Nações Unidas e para os países amigos.

A proclamação desta independência sem território, sem capital, sem domínio efectivo das populações, sem coisa nenhuma que caracterize um Estado, não é mera manobra de propaganda: o que os terroristas e os seus amigos procuram é um pretexto jurídico para poderem ter, às claras, apoio diplomático e militar, como país em guerra. E por uma destas piruetas que neste mundo de loucos são agora dadas pelos que, para alcançar os seus fins, torcem todas as verdades e deformam todas as realidades, intoxicando com mitos e mentiras a opinião ingénua, já se diz nas Nações Unidas que a nova República da Guiné-Bissau (sem Bissau e sem Guiné) é a legítima senhora de todo o território, e que as populações portuguesas, com as tropas que as protegem, ocupam indevidamente os lugares onde se encontram, agredindo assim o Estado-fantasma que os reivindica!

Quer dizer: por um golpe de mágica, passamos de agredidos a agressores, da situação de defesa de um território secularmente e constitucionalmente português à de ataque a um governo só existente na imaginação dos seus próprios membros e de alguns amigos de boa vontade...

Pois, meus senhores: quando me preveniram que toda esta máquinação urdida para dificultar mais a defesa do Ultramar português ia ser apoiada em Portugal pela Oposição indevidamente chamada a si própria democrática, mas realmente comunista, eu não acreditei. Apesar de tudo eu pensava que portugueses não seriam capazes de tal. Enganei-me. Logo na primeira sessão em Lisboa da Oposição, foi aclamada pela assistência, com entusiasmo, essa falaciosa independência da Guiné-Bissau!

E daí por diante nos comícios, a par de injúrias aos governantes e de insultos à autoridade, de negações rotundas de toda a obra do Governo e de apelos inflamados à rebelião, lá vinha sempre preconizado o abandono do ultramar, lá vinha constantemente o elogio dos «gloriosos movimentos de libertação», quando não o incitamento feito aos soldados para deporem as armas e desertar e aos mancebos para se recusarem a servir nas fileiras das Forças Armadas.

Era a altura em que a autoridade policial tinha de intervir. Nas notícias dos jornais não se podiam pormenorizar os motivos dessa intervenção, porque isso seria dar publicidade às próprias afirmações e exortações anti-patrióticas e criminossas. Por isso às vezes os eleitores ficavam com a impressão de uma intromissão frequente e absiva da polícia em actos aparentemente lícitos de propaganda eleitoral.

E a oposição aproveitava essa impressão para se queixar das desigualdades havidas no tratamento dos dois grupos em competição.

Desigualdades de tratamento? Para que se pudesse dizer isso era necessário que esses dois grupos mostrassem igualdade de comportamento.

Mas o que se passou? De um lado, o acatamento das leis, o respeito da autoridade, a submissão à Constituição, o propósito recto de conduzir uma campanha de esclarecimento do eleitorado com o fim de obter os seus votos em leal sufrágio.

Do outro a constante rebeldia, a recusa dos princípios e das normas constitucionais, a proclamada intenção de desencadear um movimento subversivo, sem querer saber das eleições e sim para preparação do que eles chamam «o grande dia» da revolução. Por isso entre os **slogans** gritados compassadamente pelos auditórios das sessões oposicionistas lá vinha o de — «luta, sim, urnas, não!».

Daí que, em relação aos primeiros não houvesse motivo para as autoridades intervirem, enquanto relativamente aos segundos a cada passo os responsáveis da ordem e da tranquilidade pública verificavam o desvio da campanha eleitoral para fins diferentes, acobertando-se com as eleições actividades que nada tinham a ver com a realização do sufrágio.

Em 27 de Setembro bem disse eu que a campanha eleitoral ia ser muito difícil para o Governo, em vista do que já então anunciavam os candidatos da Oposição.

E em certa altura afirmei: «O Governo tem a obrigação de proporcionar todas as facilidades para que o acto eleitoral venha a constituir uma séria manifestação da vontade nacional. Mas ninguém lhe pode exigir que, por boa fé excessiva, aceite um jogo em que os parceiros desde logo digam não quererem jogar segundo as regras, mas apenas aproveitá-las para fazer batota — e uma batota que, neste caso, é a revolução social e o abandono do ultramar».

Infelizmente na maior parte dos distritos confirmou-se o que eu temia. Não tivemos pela frente parceiros para jogar o jogo eleitoral — mas apenas quem quisesse infringir as regras do jogo para conseguir de qualquer maneira levar a água ao seu moinho.

Não fez segredo a Oposição de que a sua intervenção se destinou a desacreditar o acto eleitoral, chamando-lhe «farsa» e «burla», de modo a afastar os eleitores das urnas e a procurar tirar qualquer efeito interno ou internacional aos resultados da eleição.

Mais uma vez os amigos das Nações Unidas colaboram: conseguindo incluir nesta altura na Ordem do Dia da Assembleia Geral o problema da independência da tal República da Guiné-Bissau (sem Guiné e sem Bissau) e fazendo jorrar, com esse pretexto, na tribuna, a mais caudalosa e odiosa propaganda contra Portugal.

As eleições do próximo domingo assumem assim um carácter de consulta popular. É preciso que o povo português mostre ao mundo que os seus governantes têm autoridade para falar em nome do País.

Por certo que haverá para muitas pessoas motivos de descontentamento ou de ressentimento por uma ou outra medida que os feriu, por alguma decisão que reputem menos justificada, por certa omissão que ainda não viram reparada. Por certo haverá quem não goste de um ou outro candidato das listas da Acção Nacional Popular — e nada impede que corte o nome que lhe não agrade — ou que julgue não ter sido a lista distrital composta como devia ser — porventura esquecendo que os deputados, embora eleitos por círculos, não são representantes de uma localidade, mas «deputados da Nação» e, portanto, destinados a ocupar-se dos problemas nacionais em geral.

Mas é preciso passar por cima de tudo isso: o que está em causa não é o caso de A ou de B, o gosto ou o desgosto por motivos públicos ou particulares: o que está em causa é o País, é a Nação portuguesa, é a honra, a dignidade, o brio, o destino de nós todos.

A comparência nas urnas, a afirmação do eleitorado, dará nova autoridade a quem governa para enfrentar os graves e difíceis problemas desta hora crítica da vida de Portugal e do mundo.

Os problemas internos iremos nós solucionando com o tempo, os casos pessoais serão considerados na medida do possível: mas o que não pode deixar-se para amanhã é a ocasião de afirmar que o povo português está unido, e confere a sua confiança a quem tem o mandato de o representar na condução da política interna como nas difíceis lides da política internacional.

Sem essa confiança hoje não é possível ocupar este lugar. E cada um poderá contribuir com a sua passividade, com o seu comodismo, com a sua indiferença, com a sua abstenção, com a sua cobardia, para o desencadear de uma crise que não se saberia nunca onde acabaria.

Não há pretextos válidos para deixar de votar no domingo. Soldados portugueses arriscam neste momento a vida em defesa da integridade da Pátria lá longe, incomodamente, em perigosas frentes de combate. O que se pede aos portugueses que vivem na retaguarda sem aliás sentirem os males e horrores da guerra, graças a Deus, é apenas que distraiam uma hora do seu domingo para afirmar uma presença e depôr um voto:

— o voto numa lista que tem por legenda

VIVA PORTUGAL!

EXPLICAÇÕES
MAT. MOD. CLASS. DES. — Telefone 715321

CANTINA
PRECISA-SE PARA EXPLORAR EM ESCOLA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — 18,30 ÀS 21,30 HORAS

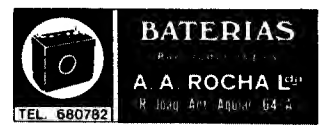
ESQUENTADORES franceses
E.L.M.
água quente barata!
Agora com DISPROGAZ
(patenteado)

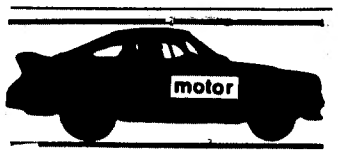
PETROF
o piano escolhido para o concurso
VIANNA DA MOTTA

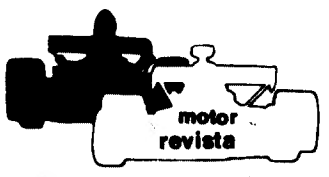
representantes
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL Rua Nova do Almada, 95-99—LISBOA
VADECA — Rua de Santo António, 210 — PORTO

Galerias Roldão

Artigos foto-cine, mobiliário, estofos, objec- decorativos.
AV. ALMIRANTE REIS, 13 E







KENITEX
OFERECE
GRANDE OPORTUNIDADE
EM SETÚBAL

A INTERPARES distribuidora para o Centro e Sul do País dos creditados produtos de revestimento texturado e impermeabilizantes utilizados na Construção Civil, pretende iniciar:

— A PROSPECÇÃO
— A ANGARIAÇÃO
— A VENDA
— A APLICAÇÃO

intensivas dos mesmos em Setúbal e arredores.

Para o efeito, seleccionará candidaturas INDIVIDUAIS ou FIRMAS, que ofereçam boas perspectivas para o conjunto dos objectivos planeados.

Enviar resposta detalhada à Avenida António Augusto de Aguiar, 124-1.º, dt.º — Lisboa, indicando: eventual experiência, estrutura já montada, referências e como encará a futura colaboração.

DL/OPINIÃO

INSPECCIONAR, MAS POUCO

Entre o que falta e o que ameaça faltar, entre as realidades de hoje e as promessas de amanhã, entre as certezas e as dúvidas, o facto indesmentível e facilmente comprovável é de que o custo de vida sobe em flecha e a inflação é instrumento de prosperidade de alguns poucos. Anunciaram-se medidas tendentes a promover a regularidade dos abastecimentos e a contenção dos preços, mas o efeito dessas medidas não parece ser visível: pelo menos, a bolsa do cidadão não o sente, e esse é sempre o único barómetro que conta. Mesmo sem cair no cultivo do alarmismo, há motivos para inquietação.

Mensalmente vem a Inspecção-Geral das Actividades Económicas dar conta ao público, através dos órgãos de Informação, da acção que desenvolve na repressão dos comportamentos especulativos, nomeadamente, da prática de preços superiores aos fixados, homologados ou tabelados e a vigilância geral dos preços através da fiscalização da observância das margens de lucro (utilizámos, como se vê, uma linguagem perfeitamente neutra, se bem que generalizante, e, por outro lado, colhida em boa fonte...). Ora, da análise daquela acção o menos que se pode dizer é que ela se desenvolve numa franja demasiado estreita para produzir resultados capazes de inverter o movimento de geral especulação de que somos vítimas. Veja-se, por exemplo, o balanço das actividades no passado mês de Setembro e concluiremos todos pela justeza do que afirmámos.

É sabido como o bacalhau, no andar dos tempos, tomou um papel de influência na alimentação dos portugueses. Era o «fiel amigo», o único alimento que mereceu esse carinhoso nome, se exceptuarmos o pão, a que muitas vezes chamamos «pãozinho»... Pois o bacalhau, por misteriosas artes que não chegam nunca a tirar-se a limpo, desapareceu do mercado e é caro o que aparece. Em algum lado estará, pois os barcos vêm carregados dos frios mares da Gronelândia e não consta que outros países produtores tivessem posto embargo na exportação. A pergunta «onde está o bacalhau?» pode ser legitimamente feita à Inspecção-Geral das Actividades Económicas, a qual, em Setembro, actuou repressivamente da seguinte maneira: «Três armazenistas e trinta e cinco retalhistas por açambarcamento, especulação, falta de exposição, e existência, para venda, de bacalhau impróprio para consumo». Parece alguma coisa. Mas com que resultados concretos? «Foram apreendidos 10,2 kg de bacalhau que foram lançados no consumo público e inutilizados pela forma legal 248,525 kg de bacalhau. Por flagrante delito de açambarcamento foi preso um comerciante de Braga, sendo-lhe atribuída, pelo competente tribunal, a caução de 20 000$00». Tão grande esforço para descobrir 250 quilos de bacalhau podre e apanhar em flagrante um comerciante...

Será possível que a Inspecção-Geral das Actividades Económicas não consiga descobrir onde se mete o bacalhau que nos falta?

De uma ponta à outra do relatório haveria que dizer se o nosso espaço desse para tanto. Notemos que no capítulo «Automóveis» se registam «uma oficina e um retalhista de acessórios por especulação na reparação e venda de peças»: uma só oficina (não cabemos em nós de espanto)!... E no capítulo «Inquilinato» (com esta nos despedimos, deixando o leitor entregue às suas pessoais meditações) vamos dar com «cinco senhorios por especulação (recusa de passagem de recibos de rendas pagas»: cinco senhorios apenas, quando basta deitar os olhos pelos anúncios dos jornais para encontrar nua e descarada a especulação, e culpados somente de não passar recibos... Decididamente, estas coisas ultrapassam a nossa capacidade de compreensão, mas a verdade, também, é que não encontramos quem nos explique.

De Gaulle

O gigantesco aeroporto de Paris a construir em Roissy, ao norte da capital chamar-se-á «Charles De Gaulle».

Segundo uma proposta do Governo, o presidente Georges Pompidou decidiu dar o nome do seu antecessor ao que será o maior aeroporto da Europa, o qual começará a funcionar em Março do próximo ano.

É a primeira vez em França que um aeroporto tem o nome de uma personalidade e não da localidade onde é construído.

Demissão

Cento e dezasseis padres de Vitoria, (região de San Sebastian) pedem a demissão do seu bispo, Mons. Francisco Peralta, de 62 anos e há 18 anos à frente da diocese de Vitoria. Acusam o bispo de não ter em conta a organização pribesterial e nomear padres sem consultar os seus colegas. A diocese está em «decomposição» afirmam.

Mons. Peralta é o segundo bispo espanhol que vê ser exigida a sua demissão em menos de um mês. O outro é o bispo de Orense, Mons. Temino, que 300 fiéis acusam de paternalismo e autoritarismo.

Solidariedade

O Congresso Mundial das Forças da Paz recomeçou os trabalhos no palácio dos Congressos, no Kremlin, com uma sessão considerada como «uma manifestação de solidariedade com o povo chileno». Todos os assistentes aclamaram, em pé, durante muito tempo, o aparecimento da sr.ª Hortensia Allende, na tribuna.

A viúva do presidente chileno, em nome do seu povo, agradeceu calorosamente a todas as pessoas que vieram assistir a esta sessão plenária, especialmente dedicada ao Chile, para prestar homenagem ao presidente desaparecido.

A sr.ª Hortensia Allende, na sua intervenção, referiu-se à luta do povo chileno contra a junta militar de Santiago e «manifestou o seu reconhecimento ao povo soviético e a todos os homens progressistas do mundo pelos seus sentimentos de solidariedade com o povo chileno».

Televisão

A destituição, na última terça-feira, do presidente-director-geral da Radiotelevisão Francesa (ORTF), Arthur Conte, a nomeação do seu substituto, Marceau Long e outros aspectos relacionados com o caso provocaram uma reacção dos sindicatos da ORTF, que ordenaram uma greve para o dia 6 de Novembro próximo. Num comunicado, a intersindical afirma que a greve foi decidida em sinal de protesto contra «o agravamento do domínio do poder sobre a ORTF», o «parcelamento dos serviços», a ameaça de uma eventual «privatização» do serviço público de informação assegurado pela ORTF e o «despedimento de centenas de trabalhadores indispensáveis ao funcionamento da empresa».

A greve está prevista para durar 24 horas.

TAKY

Depila ate a raiz

A navalha corta à superficie

o TAKY aveluda a pele
a navalha irrita a pele

Exclusivo LE MONDE» / «DL» ALAIN-MARIE CARON

Spiro Agnew: um caso sem precedentes

Agnew não é um brando, e, até aqui, nunca havia suscitado a compaixão. Porém, tendo em conta os hábitos políticos revelados durante estes últimos meses, há uma certa injustiça em ver um figurante abandonar a cena por ter prevaricado.

É preciso reconhecer que Agnew se submeteu de boa vontade ao exercício fortificante da vice-presidência. Soube manter-se no seu lugar. Dificilmente se encontraria nas suas declarações a marca de uma ambição inconveniente. A sua principal política era não a ter, dado o presidente nao ter partilhado com ele um poder que ele, aliás, se abstivera de reclamar.

Não tomar senão uma parte medíocre nos assuntos do país é a sorte normal dos vice-presidentes americanos. Nixon, que havia aguardado a sua hora durante oito anos — e precisamente neste lugar —, não ia modificar os costumes. Em 1968, durante uma Convenção republicana levada à política de contemporização, impregnada ainda da experiência Goldwater, a escolha de um candidato à vice-presidência não podia fazer-se senão no centro, o que neste caso preciso, é uma antífrase. Ao comentar a sua designação, Agnew não se enganara. **«Eu era»: dizia ele, o homem menos desconcertante para todos os republicanos.**

Agnew nem por isso apresentava menos uma **imagem de marca**, que se torna rapidamente uma **imagem do poder** na opinião. Tão desenvolto como o seu ex-patrão parece fraco, Agnew veste-se sempre impecavelmente, disciplina os cabelos prateados com uma dose mal visível de brilhantina, compõe um rosto sem personalidade com um sorriso fácil sem ser servil. A natureza elevou-o até 6 pés e 2 polegadas de altura (190 centímetros) e deu-lhe uma nuca forte e ombros largos, como convém a um americano são e desportista.

Porém, a história da sua vida estava ainda mais em condições de seduzir as multidões da América silenciosa. Seu pai, Theodore Spiro Anagnostopoulos, vindo da Grécia em 1897, vendia legumes numa carroça ambulante, antes de abrir um pequeno restaurante em Baltimore. Agnew herdou dele um nome frescamente americanizado, mas não o seu gosto pelos grandes autores helénicos. Os estudos do futuro vice-presidente terminaram, bastante tardiamente, com um diploma de Direito de uma escola de Baltimore. Agnew reconhece sem falsa vergonha que as suas leituras são guiadas pelas **Selecções do Reader's Digest**. Partilha, com grande maioria dos americanos, uma sólida desconfiança relativamente às abstracções e às gentes que elas atraem. Depois de ter sido gerente de um grande armazém, Agnew entrou, pouco depois da guerra, num cartório de advogado, instalado numa casa de estilo colonial nos arrabaldes de Baltimore, em Towson (uma **community** muito residencial, cuja superfície ultrapassa largamente a da cidade de Baltimore, consagrou-se ao seu trabalho e à vida familiar. Conseguiu uma e outra coisa, adquiriu a confiança dos seus vizinhos, que o nomearam presidente da P.T.A. (Parents and Teachers Association — Associação de Pais e Professores) de Towson.

«UM CIDADÃO SÉRIO»

No decurso dos anos 50, Agnew consagrou muita energia a apoiar as reeleições sucessivas, para o lugar de governador de Maryland, do republicano James P.S. Devereux, o que lhe valeu ser nomeado, em 1957, para encabeçar o Zoning Board of Appeal do condado de Baltimore (organismo do executivo local, que intervêm de maneira decisiva na aplicação dos terrenos). Em 1961, os democratas voltaram a tomar conta do condado de Baltimore e Agnew não foi reconduzido nas suas funções. Aproveitou para se fazer eleger **county executive**, principal responsável pelos subúrbios de Baltimore. Ironia do destino, deveu em parte a sua eleição a um escândalo que havia desconsiderado a anterior administração. Foi nessa época, que o vice-presidente teve de ceder, por alguns dólares a mais, à tentação.

Uma eleição traz outra, e Agnew apresentou-se, em 1966, para o lugar de governador. Tinha como antagonista um segregacionista da mais pura água, o democrata George Mahoney. Pronunciou-se, sem equívoco, a favor dos direitos cívicos, jogou com a sua imagem de **cidadão sério**, segundo as palavras de um comentador da época. Os democratas votaram por ele.

A acção de Spiro Agnew no lugar de governador apresenta uma curiosa distorção. Do princípio ao fim do seu mandato, patenteou uma grande actividade e aptidões certas em matéria económica, e a sua passagem em Annapolis foi geralmente considerada como benéfica para o Estado de Maryland. Porém, nas suas opções políticas, mudou completamente de atitude de uns anos para os outros. De princípio, portou-se em tudo como um liberal convicto e empreendedor. Porém, depressa passa a ocupar as mais conservadoras posições. Quando estalaram os motins raciais, em 1968, convocou oito chefes negros moderados e dirigiu-se-lhe numa linguagem a tal ponto insultante que metade deles já haviam saído da sala antes dele ter acabado de falar. Seguidamente, reduziu muitíssimo as despesas do Estado destinadas aos programas sociais e aumentou consideralvelmte os poderes da Polícia.

O governador de Maryland não passava de um conservador que se fizera passar por um liberal para melhor poder bater o democrata Mahoney, ou um oportunista que praticava o que se chama, no seu caso, um **surfing** sobre as vagas da opinião pública, atento sobretudo a nunca ser ultrapassado? Sem dúvida, ao mesmo tempo, uma o outra coisa. Estava, também, muito «perturbado» pela corrida para a presidência, que se abriu em 1968. Tinha começado por apoiar a candidatura de George Romney, governador do Michigan, para se destacar deste quando ele se ligou ao clã das «pombas» relativamente à guerra do Vietname. Voltou-se, então, para Nelson Rockefeller, que o decepcionou mais cruelmente ainda ao anunciar que renunciava a apresentar-se à eleição, no próprio momento em que ele Agnew, tinha uma grande reunião para afirmar que o governador do Estado de Nova Iorque seria o próximo presidente dos Estados Unidos. Despeitado, Spiro Agnew votou, como muito outros na Convenção de Miami, por Richard Nixon, o homem de quem não se esperava nada, mas que tinha sabido tornar-se inevitável.

DESLIZES CALCULADOS

Todavia, não foram estas hesitações que valeram ao novo vice-presidente a atenção dos jornais, mas uma celebridade ambígua devida a alguns deslizes célebres. Agnew começou por censurar ao senador Humphrey o facto de ser **mudo contra o comunismo**. Iniciativa deplorável num momento em que a América queria esquecer a inquirição maccarthysta, na qual Nixon havia participado activamente. Um pouco mais tarde, em Chicago, aonde a colónia polaca é muito importante, tratou por «polacks» os americanos de origem polaca. O vice-presidente teve de apresentar as suas desculpas. Uma outra vez, quando de uma digressão eleitoral ao Hawai, Agnew, designando um jornalista de olhos um pouco rasgados, adormecido no avião perguntou: **Que faz aqui este grande japonês?**. Novas desculpas.

Pouco a pouco, os «deslizes» fizeram-se mais políticos. Torna-se evidente que as **frases bem sentidas** do vice-presidente correspondiam aos **bons pensamentos** de Nixon, especialmente no que respeita à imprensa. Agnew era doravante o executor das baixezas e a voz tonitruante da «maioria silenciosa». Desencadeou a guerra contra **os chorões, os fatigados e os exasperados da América** e denunciou a **tradicional clique dos Cassandra: uma coligação lúgubre de jovens intelectuais coléricos e de velhos exasperados. Eu trocaria toda esta maldita colecção de animais,** dizia ele em 1970 **por uma só sentinela do género daquelas que eu vi entre os jovens americanos no Vietname**. Bem teria merecido, nessa altura, o cognome de **exorcista dos subúrbios**, tanto eco fazia das obsessões da América média: medo do radicalismo e até do liberalismo, das desordens sociais, do anti-racismo, da contestação, do patriotismo, da liberdade sexual.

Durante a campanha para a sua reeleição, Nixon modificou a sua maneira de ser, abandonando as bagatelas para cuidar melhor da imagem que dele devia conservar a História após a reaproximação com a China, antes do caso Watergate. Agnew não levou muito tempo a farejar essa mudança e levou uma campanha cheia de serenidade e de cortesia para com a Imprensa. Fê-lo tanto mais facilmente quanto é certo que tinha finalmente o direito de ter ambições pessoais. Não podendo Nixon voltar a apresentar-se como candidato à presidência, Agnew via-se já no seu lugar, como candidato à investidura do partido republicano, em 1976. Numa entrevista concedida em Novembro de 1972, afirmara que saberia estar à altura da tarefa de um presidente. Porém, afirmara que, antes de se decidir a apresentar a sua candidatura, ser-lhe-ia preciso avaliar o **sentimento nacional** a seu favor, o **apoio do partido** e, **evidentemente, o que se passar no país nesse momento?** Não teve que esperar.

SEM PRECEDENTES...

por A.M.C.

O caso de Spiro Agnew não tem precedentes verdadeiros. A bem dizer, o que apaixonava, em 10 de Outubro, todos os observadores políticos, não era tanto a demissão de Agnew como a sua eventual incriminação antes ou depois de um procedimento de **impeachment** (acusação constitucional). Ao demi-

Continua na pag. 23

DL/REGIONAL

PORTO

EXPOSIÇÃO DE LIVROS INGLESES

No Instituto Britânico é inaugurada na segunda-feira uma exposição de livros recentemente publicados na Inglaterra sobre artes e literatura.

O certame estará aberto ao público até ao dia 8 de Novembro.

MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Iniciaram-se hoje as aulas do 1.º ano da Escola do Magistério Primário do Porto.

Estão inscritos 640 alunos, sendo 612 do sexo feminino e 28 do sexo masculino.

SINDICATO DOS MARCENEIROS

O Sindicato Nacional dos Operários Marceneiros e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto promove amanhã várias cerimónias comemorativas do 37º aniversário da sua fundação. A encerrar as comemorações, haverá na terça-feira, às 21 e 30 na Escola Dramática e Musical Valboense um sarau promovido pela F.N.A.T..

ACAMPAMENTO NO GERÊS

Nos próximos dias 3 e 4 de Novembro a equipa «Perneval» do Clube de Campismo do Porto vai efectuar um acampamento no prado da mesa no Gerês.

COIMBRA

RECLAMAÇÃO SOBRE UMA POSTURA DO TRANSITO

A Comissão Municipal de Trânsito recebeu uma exposição subscrita por grande número de comerciantes e moradores na zona da Sé Velha em que solicitam uma revisão à última Postura sobre o Trânsito no sentido de ser o Trânsito no sentido de ser autorizada a circulação na Rua dos Coutinhos nos dois sentidos, embora com proibição de estacionamento. O pedido foi originado pelo facto de na referida Postura se impedir a saída pelas ruas dos Coutinhos e Borges Carneiro, sendo a única saída estabelecida pela Ruas Joaquim António de Aguiar e da Alegria muito demoradas, devido a dificuldades de trânsito na Avenida Navarro e nas Ruas da Ilha e Guilherme Moreira. Estas artérias são perigosíssimas por serem estreitas, a circulação ser nos dois sentidos e permitir-se ainda o estacionamento.

COMISSÕES PARA O NATAL DA RUA

Na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, efectuou-se uma reunião de comerciantes das ruas da baixa desta cidade, a fim de serem nomeadas as comissões para a realização do Natal da Rua.

Depois do presidente da Câmara ter dado diversos esclarecimentos sobre o assunto e ter prometido a ajuda do Município e de o presidente da União de Grémios ter prometido o melhor apoio deste organismo, foram escolhidos entre os presentes as Comissões das Ruas que ficaram assim constituidas: Ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges e Largo da Portage Basílio Dinis, António Vinhas, Carlos Manuel Pimenta, Fausto Gonçalves e Fernando Ribeiro; Rua da Sofia — A.B.Duarte e Luís Negrão; Praça do Comércio — Manuel dos Santos Catarino e Júlio César Mendes, Rua Adelino Veiga — Serafim Ramos e José Pereira Matias; Rua das Padeiras — Mário Simões de Almeida e Fernando Mesquita e Sola; Rua Eduardo Coelho — António Marques Antunes.

As Comissões resolveram iniciar desde já os seus trabalhos, procedendo primeiramente à escolha de motivos ornamentais, de modo a que, dentro de uma semana possa realizar-se nos Paços do Concelho nova reunião, para a adjudicação das iluminações das artérias cujo comércio mostrou interesse pelo Natal na rua.

MUSEUS UNIVERSITÁRIOS

Foram reconduzidos aos cargos de directores do Museu-Laboratório e Jardim Botânico e Museu Mineralógico da Faculdade de Ciências e Tecnologia, os profs. Abílio Fernades e João Manuel Cotelo Neiva, respectivamente.

CURSO DE DESENHO

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, estão abertas as inscrições para o habitual curso livre de desenho, destinado a jovens entre os 12 e os 15 anos, a iniciar nos primeiros dias de Novembro e cujas aulas efectuar-se-ão ao sábado de tarde ou domingo de manhã, conforme o número de inscritos.

PROVÍNCIA

FEIRA DAS MERCÊS

Amanhã e na segunda-feira, continua a tradicional Feira e Festa de Nossa Senhora das Mercês, cujo programa é o seguinte: às 8 horas, alvorada com girândolas de foguetes e morteiros e às 12, chegada da Banda de Música de A-dos-Francos (Caldas da Rainha) ao Algueirão. Às 15 horas haverá missa solene com sermão, seguindo-se uma procissão que percorrerá as ruas daquela localidade. A encerrar haverá um leilão de todas as fogaças e oferendas.

Nova estrada em Viseu

Na sede da Junta Autónoma de Estradas, em Lisboa, efectua-se no dia 15 de Novembro o concurso público para arrematação do lanço da Estrada Nacional n.º 225, entre S. Joanino e Vila Cova-a-Coelheira, com base de licitação de 16 570 593$00, para uma extensão de 9238 metros.

O empreendimento possibilitará a criação de um triângulo turístico em cujos vértices ficam Viseu, Castro Daire e Vila Nova de Paiva.

artes plásticas

SALÃO DE OUTONO NA COSTA DO SOL

A Junta de Turismo da Costa do Sol vai promover mais uma vez o Salão de Outono destinado a artistas portugueses e estrangeiros, que queiram concorrer nas seguintes modalidades: aguarela, cerâmica, colagem, desenho, escultura, esmalte, gravura, guache, joalharia, mosaico, óleo, pastel, tapeçaria, têmpera e vitral.

Os artistas que pretendam tomar parte no Salão, terão de entregar no Pavilhão de Congressos do Estoril, conjuntamente com os respectivos trabalhos, boletins referentes a cada modalidade. Os impressos são fornecidos na secretaria da Junta. Cada artista não poderá apresentar mais do que três trabalhos em cada modalidade.

São instituídos pela Junta os seguintes prémios: a) medalha de prata e bronze para os melhores trabalhos apresentados em cada modalidade; b) dois prémios pecuniários no valor de 5000$00 e 2000$00, para os dois melhores trabalhos presentes ao Salão, podendo ser feita a sua escolha dentro de qualquer das modalidades.

Os trabalhos apresentados para o Salão, admitidos ou não, deverão ser levantados pelos artistas, no prazo máximo de 15 dias, após o seu encerramento.

Montargil quer uma escola elementar de agricultura

MONTARGIL — Orientada pelo eng. Manuel Ferreira Pratas Canelas, director da Cooperativa Agrícola do Divor e o principal obreiro do Plano Frutícola de Montargil, que é o maior do País, realizou-se na Casa do Povo local uma mesa redonda sobre o tema «Sugestões para a valorização da agricultura no Alentejo», de grande interesse para a lavoura alto-alentejana. Efectivamente, os participantes ficaram mais esclarecidos sobre a melhor forma de produzir espécies horticolas e frutícolas e ainda sobre o melhor aproveitamento das lenhas de sobro e azinho, que constituem grande problema da região, desde o aparecimento da peste suína.

O salão de festas da Casa do Povo estava cheio de agricultores e, depois da palestra do eng. Canelas, estabeleceu-se animado debate. As grandes dificuldades em que vive a agricultura, acentuadas pelo abandono da terra, foram motivo de profunda análise. Para as contrariar foi apresentada a sugestão da criação, em Montargil, de uma Escola Elementar de Agricultura.

A "velha guarda" dos telefones

TOMAR — No pavilhão gimnodesportivo do Parque Municipal desta cidade, realiza-se no dia 10 de Novembro o tradicional almoço de confraternização da «velha guarda» dos T. L. P., que este ano deverá reunir cerca de 1500 participantes, com 20 anos ou mais ao serviço da empresa, bem como reformados, das zonas do Porto e Lisboa.

Expõem antigos alunos da Ferreira Borges

Estará patente de 27 deste mês a 6 de Dezembro, na Escola Ferreira Borges, ao Alto de Santo Amaro, o I Salão de Artes Plásticas promovido pelo Núcleo de Antigos Alunos daquele estabelecimento.

O certame engloba pintura, escultura, cerâmica e desenho, com colaboração dos artistas Delfim Maya, Stela de Albuquerque, João Mário, Rosa Mendes, Martin Maqueda, Maria Vinhal Costa, Maria Emília Barbosa Viana, Barata Moura, Adelina Mega, Morais Carvalho, Helena Bourbon e Meneses, prof. Narciso de Morais, Emília Gomes Leite, Noel Perdigão, Rogério Ribeiro, Hortense Soares, Lisa Bentes, Maria Helena David, Cândida Cunha, Mercedes Paredes e António Rafael.

Para galardoar os trabalhos classificados pelo júri, serão atribuidos prémios pela S.E.I.T., governador civil de Lisboa, B.I.P., Tota e Açores, C.N.N., Covina, Seguros Império, Cidla, David J. Lopes e uma paleta de prata.

Abegão VINHO DE MESA

motor

HIPOTECAS
Fazem-se sobre propriedades urbanas, em Lisboa, Arredores e Província, de pequenas e grandes quantias, ao juro da lei
Transacções rápidas e com o máximo sigilo
A CONFIDENTE
«MEDIADORA AUTORIZADA»
RUA DO OURO, 292-1. (Esquina com o Rossio) — TELEFS. 369384/5/6

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO

ANÚNCIO

Faz-se público que nos Serviços de Aprovisionamento dos Hospitais da Universidade de Coimbra, se encontra aberto o Concurso Público seguinte: —

Concurso	AQUISIÇÃO DE	Caução Provisória	Abertura de propostas	
			Data	Hora
N.º 3/73-F	— Medicamentos — Matérias-primas — Produtos pró-análises — Ampolas de vidro neutro — Bisnagas de chumbo — Rolhas de cortiça.	1000$00	12-11-73	15.00

As propostas devem ser entregues nos Serviços de Aprovisionamento até às 16 horas do dia 11 de Novembro de 1973. No sobrescrito deve mencionar-se o número deste Concurso.

O respectivo Caderno de Encargos pode ser consultado nestes Serviços, todos os dias úteis, das 9.30 às 12.30, das 14.00 às 17.30 horas, e aos sábados das 9.30 às 13.00 horas.

Coimbra, 24 de Outubro de 1973.

Pel'O DIRECTOR DE SERVIÇO DE APOIO GERAL,
(Aprovisionamento)
Gilberto Pinto Ângelo

Feira das Mercês
A Empresa de Viação Eduardo Jorge, Lda., comunica que, nos dias 28 e 29 do corrente, efectua carreiras consecutivas entre:
BENFICA - MERCÊS
BELÉM - MERCÊS
MACEIRA - MERCÊS
e vice-versa.

Abegão VINHO DE MESA

MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO

Sá de Miranda
EXTERNATO • SEMI-INTERNATO
CICLO PREPARATORIO LICEAL
★ INEXCEDIVEL CORPO DOCENTE
★ INSTALAÇÕES FUNCIONAIS
★ AMBIENTE DE ESTUDO
★ MAXIMO APROVEITAMENTO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 [illegible]
Telef. Secr. 45310 Direcção 537532

TV DL/ESPECTÁCULOS

DA CORAGEM DA GINÁSTICA ATÉ AO QUE ME CABE

Levei todo o dia a magicar em que sessão havia de queimar os meus ócios e as minhas preocupações. Com essa perturbação o tempo foi passando, foi passando, as horas voaram e quando dei por mim habitava o reino da noite. Havia a ginástica, via Eurovisão, a chegar-nos de Inglaterra. Ginástica: aí está alguma coisa de impressionante. A ginástica, meus amigos, que é preciso fazer! Há que saltar no cavalo de arção, dar o salto mortal ou em parafuso — e cair direito com os pés juntinhos e sem trepidação. A dificuldade disso! Depois de alguns saltos mortais, não me venham dizer que os ginastas podem ficar descansados: quem continuar a assistir às emissões, via Eurovisão, hão-de ver as consequências dos parafusos e dos saltos mortais. Sim, porque com a terrível competição dos nossos tempos, há a tendência de copiarem uns dosoutros os números mais arriscados

Pois como estava a dizer.

Fui-me entretendo com os difíceis trabalhos da Ludmila, da Angélica, da Olga

Durante o telejornal da noite, foi todo ele uma dose bem fornecida. Aconteceu a meio um bloco apressado com a guerra no Sinai, com a conferência projectada de Nixon, com a notícia de libertação de estrangeiros no Chile com uma tempestade na Itália. Fora isso, com que prazer assistimos às amplas reportagens sobre o momento que passa.

Vimos o ministro da Defesa na sua digressão pelo Norte do País. Igualmente em função vimos o ministro da Saúde e Assistência. Depois, foi a vez do secretário de Estado Silva Pinto em Faro e Olhão. Na Moita do Ribatejo esteve o subsecretário da Saúde e Assistência enquanto por Alcochete deambulou Valadão Chagas.

As notícias continuaram com uma grande reportagem sobre a produção do livro *1968-1973 — Cinco Anos na Chefia do Governo*, com arranjo gráfico de Sebastião Rodrigues. Continuamos com a presença do secretário de Estado da Indústria, a morte de Pontífice de Sousa, algumas imagens de sessões aienepistas e a girândolafechoufcomaleituradeeditoriais dos jornais «Diário de Notícias», «Novidades», «Capital» e «Diário Popular». Após o que se seguiram dos «slogans» *Eleja a Nova Assembleia Nacional* e *Exerça o seu direito de voto no dia 28.*

Como se vê, foi um teleornal bastante movimentado.

AS SEXTAS-FEIRAS DE 15 EM 15 DIAS.

Depois de tudo isto, tivemos um excelente serão com um filme incluído na série «Antologia». Como se sabe, é uma rubrica ainda não há muito incluída no segundo programa (vulgo segundo canal)

Todos os domingos de manhã relata-nos a história de um casal emigrante na Suiça. O marido foi primeiro, Ana seguiu-o passados quase dois anos. Muitos, muitos (ficamos a saber pelo próprio filme) faziam o mesmo. Una para a Suiça, outros para a Alemanha, outros para a França. Sempre a fazer os piores trabalhos. A comer o pão que o diabo amassou. A amealhar umas coroas com que pudessem regressar à Pátria, abrir uma lojeca, lançar um negócio, comprar apenas nem que fosse uma casita.

Nas aldeias e nas vilas donde vieram todos os homens válidos e novos vão cavando. Só ficam as mulheres, os velhos e as crianças. Os campos secam, em vez das searas há o mato, os ratos tornam-se mais atrevidos.

A vida de emigrante... A promiscuidade, a fome mal enganada, a solidão... Simplesmente, assim podem ir coalhando umas coroas, podem ir coalhando uma ilusão. Querem levar a vidinha tão difícil, agora que o menino vai nascer e é preciso procurar uma casa porque a dona do quarto onde se mora não quer lá crianças. E todos os domingos de manhã é a procura angustiosa e vã de uma casa para o menino. O seu menino. O seu filho.

Ainda por cima, o racismo. O racismo que vitima o irmão de Ana, numa briga de bar. Um homem desmaiado sobre a neve a noite inteira e ninguém lhe acode e ninguém o levanta. Porque, bem vistas as coisas, não era um homem: era um italiano pobre...

Esquecia-me de dizer que o filme é uma produção da televisão italiana. Ainda vou a tempo, não?

É pronto. Agora, leitores, quando puderem talvez seja bom não perderem a «Antologia». Com mil raios! Mesmo de quinze em quinze dias, alguma vez as sextas-feiras não deviam ser sempre dias de azar.

Onze feridos em acidentes

É estacionário o estado de saúde das três turistas alemãs que a noite passada deram entrada no Hospital de S. José, gravemente feridas num acidente de viação, ocorrido à entrada de Chegangas, em Alenquer. As feridas são, Irene Banaski e Edith Mohr. A outra senhora, que sofreu esmagamento de uma perna e cujo estado é mais grave, ainda não foi identificada.

No acidente ficaram feridos ligeiramente mais seis turistas e o condutor do autocarro em que estes seguiam, Olímpio Cardim Ferreira, de 48 anos, natural de Sesimbra, e residente na Cova da Piedade, que foram tratados no hospital de Vila Franca de Xira.

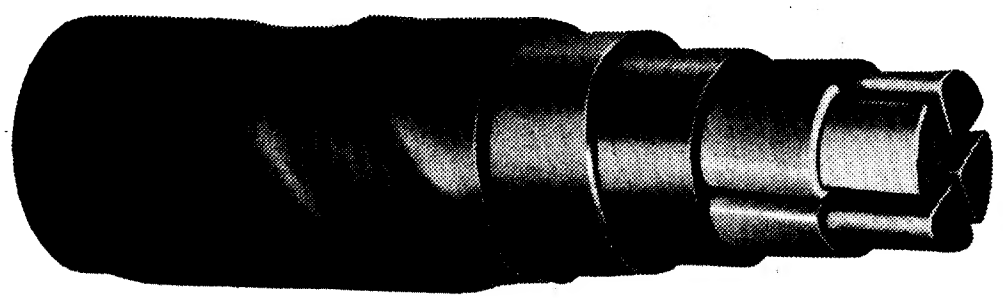
O acidente foi provocado por uma camioneta de carga pertencente à firma de Transportes Monteiro de Esmoris, Ovar, que embateu no autocarro de passageiros, causando-lhe avultados danos, além dos desastres pessoais. Aquela viatura era conduzida pelo motorista Camilo Pereira Mendes, de 27 anos, natural de Marco de Canavezes e residente em Espinho.

NO ESTORIL

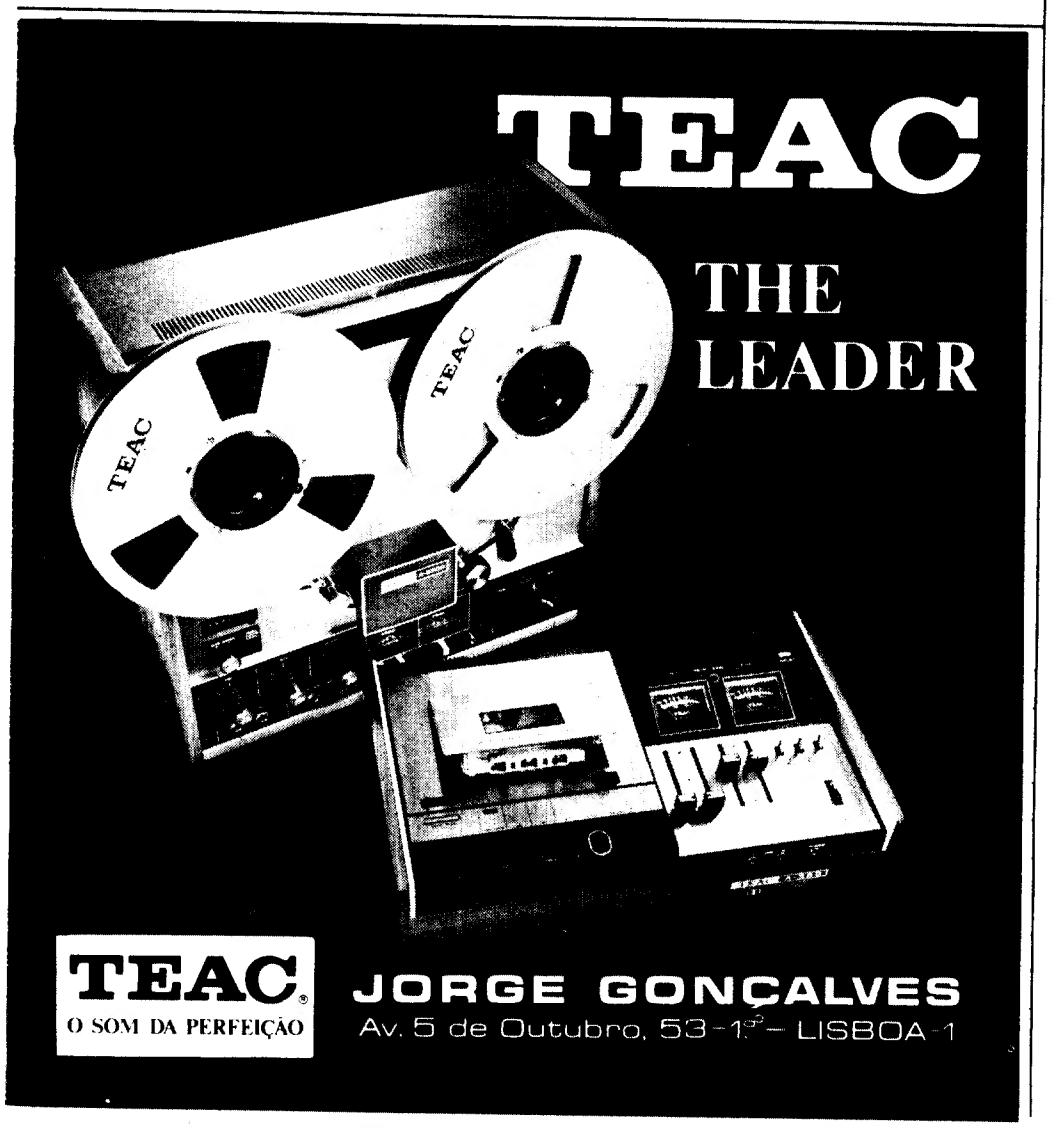
Esta madrugada, deu também entrada no Hospital de S. José, em perigo de vida, Margaret Mary Cooper, de nacionalidade inglesa, de 47 anos, por ter sido atropelada por uma camioneta no Monte Estoril. A referida senhora de férias em Portugal, estava hospedada no Hotel do Estoril.

■ SÉRIO

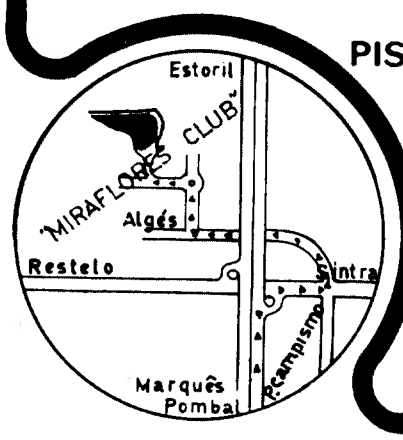
CABOS SOLIDAL - ALUMÍNIO MACIÇO



A solução DEFINITIVA na técnica dos cabos de alumínio
Apoiados por uma completa gama de acessórios



AGORA...
NO MARCO INCOMPARÁVEL DE
MIRAFLORES LUX
o "MIRAFLORES CLUB"
DAS 19.30 ATÉ DE MADRUGADA COM
SHEGUNDO GALARZA e seu CONJUNTO
NO
KING RESTAURANT
E NO
PIANO BAR
* * * * * 14 anos
ÁS 6as FEIRAS NOITE DE GALA
NO TAPAS BAR
AS DELÍCIAS GASTRONÓMICAS DOS BARES ESPANHÓIS
NO
NITO'S·DISCOTECA·BOITE
BAILE ATÉ DE MADRUGADA - FREQUÊNCIA SELECCIONADA
18 anos



PISCINAS - ÁGUA TEMPERADA
SOLARIUM BAR
ESPLANADA
Director artístico: Shegundo Galarza
Director técnico: Alifonso
UM CONJUNTO QUE PRESTIGIA PORTUGAL
RESERVA DE MESAS PELOS TELEF. 21 78 72 ou 21 78 74

DL/ESPECTÁCULOS

CASINO ESTORIL

SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

LEE LESLIE
VEDETA DA RADIO E DA TV INGLESA

THE NOVACKS
ORIGINAIS ANTIPODISTAS

LIDIA RIBEIRO
com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

BENTYBER DANCERS

FERRER TRINDADE e sua orquestra
SYDNEY SET
ORPHEU'S QUARTET

KATIA LINAR SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H.
Grupo C/ Maiores de 14 anos
NO WONDER BAR A 1,0 H. Maiores de 21 anos

O «Wonder Bar» está reservado no próximo dia 31 para a Movierecord Portuguesa, pelo que os outros clientes são atendidos no Restaurante.

QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO

NA

FIGUEIRA DA FOZ

— * —

RAUL SOLNADO

no grande espectáculo de encerramento da Época de 1973

no

GRANDE CASINO PENINSULAR

C - M / 14

JAZZ EM CASCAIS

Roland Kirk

Saxofonista americano, nascido em Columbus, Ohio, em 1935. Ficou cego aos 2 anos de idade.

Começou por aprender a tocar trompete e só mais tarde saxofone, obtendo os primeiros empregos em orquestra de «rhythm and blues».

Vai a Chicago em 1960 e à Europa no ano seguinte: trabalha depois em Nova Iorque com Charlie Mingus. Chefiando pequenas formações volta à Europa em 1963 e 1964, continuando a gravar em seu nome e com Benny Golson, o organista Jimmy McDuff ou o pianista Jackie Bayard.

Utilizando o saxofone-tenor ou a flauta, saxofones arcaicos, como o "strich" e o "manzello" aos quais junta por vezes um apito de sirene, frequentemente toca com dois ou três instrumentos ao mesmo tempo.

"Swingman" e "Bluesman" quase tradicional, embora virado para as tentativas de "avant-garde", procurando alianças inéditas, é um dos mais expressivos músicos do «jazz» moderno.

Criou para a flauta um estilo, cuja originalidade resulta, sobretudo, de efeitos de sopro e de voz.

Roland Kirk actuará em Cascais no dia 11 de Novembro. bro.

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE ZAGREB

MAESTROS

MLADEN BASIC
SILVA PEREIRA

PIANO

SEQUEIRA COSTA

●

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

DIA 29, ÀS 21.45 H

TRISTÃO E ISOLDA — WAGNER

CONCERTO N.º 3 — RACHMANINNOF

HOMENAGEM A BACH — BORIS PAPANDOPOLO

D. JOÃO — STRAUSS

DIA 1 DE NOVEMBRO, ÀS 21.45 H

BODAS DE FÍGARO — MOZART

CONCERTO PARA VIOLINO E ORQ. * IV SINFONIA — BRAHMS

MAESTRO SILVA PEREIRA

* O SOLISTA DESTE CONCERTO SERÁ O 1.º PRÉMIO DO CONCURSO VIANNA DA MOTTA A REVELAR OPORTUNAMENTE

BILHETES À VENDA

NO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ — AGÊNCIA ABEP — RESTAURADORES E NOS DIAS DOS CONCERTOS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS.

Jovens até 21 anos — 25 % de desconto

GRUPO B — M/10 ANOS

Ponto sem nó

Maria

Num destes começos de tarde, um pungente grito de alarme acordou a classe melocramática do país. Francisca Maria, a inigualável «Maria» do conhecido e bem-amado «Simplesmente», com voz repassada por um misto de emoção e indignação, avisou os fiéis seguidores do desditoso «tide», para afiarem, ainda mais, a faca no alguidar. No Avis e no Odeon está em exibição (oh, afronta!) um filme que, no dizer de Francisca, «não se pode comparar» à historieta radiodifundida. Tem a película, ali e aquém, enfim, umas certas semelhanças, mas na verdade, realmente, a original, a genuína «Maria» é ela, a radiofónica.

Após este lancinante apelo ao raciocínio e ao amor à verdade, Chica Maria prometeu ir começar a responder às numerosas cartas que tem recebido. Incompreensivelmente, porém, a boa e simples pequena não recomendou, nem deixou de recomendar, os «fascículos» que se encontram legalmente à venda com a narrativa fotonovelada da tragédia. Agora vejam bem o meu dilema: continuando a comprar as folhas do «Simplesmente», poderei estar a legar aos meus filhos uma obra literariamente inferior... Vá lá, vá lá, toca mas é a esclarecer-me que eu também sou contribuinte.

Quanto ao filme, ficamos entendidos. Será bom, mas, não seguindo o guião marcado na ourela, não serve os interesses dos corações. Além do mais, como seria possível explicar em duas horas, o dramatismo terno que leva semanas, meses, anos, a enraízar-se na gente? Mas, bem vistas as coisas, uma «Maria» é igual à outra. O objectivo de uma é o mesmo da outra. Torna-se portanto, imperioso, que ambas vivam em paz saboreando a vitória. O folhetim, continuará por tempo indefenido. A fita, será, seguramente, eterna. E viva o velho.

ALEXANDRE PAIS

"Oh papã, pobre papã..."

Cena da peça de vanguarda da dramaturgia norte-americana, «Oh papá, pobre papá, a mamã pendurou-te no armário e eu estou tão triste» de Arthur Kopit, com encenação de João Lourenço. Lia Gama, Ângela Ribeiro, Augusto de Figueiredo, Jorge Vale e Vasconcelos Viana interpretam os principais papéis do espectáculo da Casa da Comédia.

TEATRO

LORCA

A obra do poeta andaluz Garcia Lorca «Bodas de Sangue» está em cena no «Teatro Itália», de São Paulo, sob a direcção de Antunes Filho. A peça é interpretada por Maria Della Costa, actriz que se encontrava afastada dos palcos há três anos, no papel de «Noiva», e por Sandro Polónio.

«Bodas de Sangue» vai ser ainda representada no Rio de Janeiro, antes de uma provável digressão da companhia a Portugal e a Espanha.

IONESCO

A comédia de Ionesco «Jeux de Massacre» foi estreada no Arts Theatre, de Cambridge, com o título «Aunt Sally». Trata-se da obra de Ionesco em que ele procura analisar o impacto provocado pela eclosão de uma praga numa sociedade burguesa. Roger Rees e Diane Fletcher são os principais intérpretes.

TCHEKHOV

Alguns dos contos de Tchekhov foram adaptados por Neil Simon para a comédia a que foi dada o título de «The Good Doctor». A peça vai estar em cena nos fins de Novembro no Teatro «O'Neil» da Broadway.

"LIMONADA JOE"

O Cineclube do Porto promove, amanhã e depois, no cinema Batalha, às 10 e 30 e 18 e 15, respectivamente, mais uma sessão de cultura cinematográfica com a projecção do filme «Limonada Joe», de Aldrich Lipsky.

Grupos de Santarém na TV de Zurique

O bom nome de que gozam no estrangeiro os Grupos Académico e Infantil de Santarém, como intérpretes do folclore da Província do Ribatejo, corresponde ao resultado de uma actuação meritória, que se vem processando com regularidade ao longo de duas dezenas de anos. Com efeito, as digressões anuis que levaram estes agrupamentos a percorrer toda a Europa Ocidental e o Brasil, tem constituído motivo de promoção da arte popular portuguesa e razão da conquista de prestígio.

Em consequência disso, acabam de ser convidados a deslocar-se à Suiça a fim de participarem numa gala europeia de folclore que a Televisão de Zurique vai levar a efeito nos primeiros dias do mês de Novembro.

CINEMA NO MUNDO

PALOMA PICASSO: «CONTOS IMORAIS»

Paloma Picasso, de 24 anos, filha do famoso pintor espanhol, foi escolhida pelo realizador Walerian Browzyk para interpretar o papel da condessa Húngara Erzabeth Bathory, conhecida como a «Barba Azul feminina», na película «Contos Imorais».

Por outro lado, Roland Petit encarregou Paloma Picasso de conceber o cenário para o bailado «jogos de crianças», que será apresentado na ópera de Marselha. O primeiro cenógrafo deste «ballet» foi Juan Miró.

MASTROIANI: «FALANDO DO PASSADO»

Paolo e Vittorio Taviani vão rodar na Lombardia um filme intitulado «Allonsanfan», título que recorda a marselhesa — «Allons, Enfants...» — e que terá no principal papel Marcello Mastroianni. A acção decorre na Europa em 1815, mas, «falando do passado, o filme pretende dar testemunho do momento actual», explicaram os irmãos Taviani.

Com Mastroianni contracenam Lea Massari, Mimsy Farmer, Laura Betti, Lucio Dalla, Claudio Cassinelli e Benjamim Lev.

EVIDÊNCIA

A actriz Annie Girardot desempenha o papel de um oficial (feminino, é evidente) do «Exército de Salvação» («Salvation Army) na película intitulada «Ursule et Greu», cujos exteriores estão a ser filmados em Nice. A produção do filme é da responsabilidade de Serge Kroeber, sendo Bernard Frisson o artista que contracena com Annie Girardot, depois de ter filmado a seu lado na película «Não há fumo sem fogo», sob a direcção de André Cayatte.

Opereta sobre Marx

«Karl Marx Play», a opereta norte-americana para a qual Galt MacDermott, o compositor do «Hair», escreveu a música, será apresentada em Paris no «Espace Cardin», antigo «Theatre des Ambassadeurs», de 26 do corrente a 10 de Novembro, data depois da qual a companhia vai ao Festival de Berlim.

A peça apresenta um Karl Marx preguiçoso e crivado de dívidas, que só conclui a sua obra fundamental, «Das Kapital», porque a mulher lhe grita sem cessar que ele precisa de casar as suas cinco filhas e porque um negro lhe aplica vigorosos pontapés no sítio onde o filósofo se queixa de ter um incómodo furúnculo, que não o deixa sentar-se.

O papel de Marx é também desempenhado por um negro e o de Engels por um asiático.

— **Não se trata, no entanto, de uma evocação irreverente** — declarou, entretanto, Pierre Cardin. **Trata-se apenas de um retrato de família, em que o filósofo não é deificado, mas aparece em tamanho natural, humano.**

1 SEMANA em LONDRES

PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS
Novembro 4, 11, 18 e 25
Dezembro 2, 9 e 16

Preços excepcionais desde 2540$

INCLUINDO:
- Viagem em avião a jacto TRIDENTE
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística de Londres
- Taxas Hoteleiras
- Assistência de guia abreu

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
FUNDADA EM 1840

LISBOA — Av. Liberdade, 160 Telef. 320021 (15 linhas)
PORTO — Av. dos Aliados, 207 Telef. 37921 (16 linhas)
COIMBRA — Rua da Sota, 2 Telef. 37011/27012

CASA DA COMÉDIA

RUA S. FRANCISCO BORJA

Hoje e todas as noites pelas 22 h., sábados e domingos «matinées» às 16 h. 2.ª feira descanso da Companhia.

A célebre peça de Kopit

OH PAPÁ POBRE PAPÁ A MAMÃ PENDUROU-TE NO ARMÁRIO E EU ESTOU TÃO TRISTE

Marc. Telef. 67 72 99. Grupo D. Maiores 18 anos
Subsidiado Fundo Teatro

CIESA - NCK

2 (ou 4) portas para a nossa Europa

Não basta estar na Europa para ser europeu.
A Europa é um espaço mas também é um estilo.
O Ford Escort tem a pujança da juventude europeia.
Os novos Escort são uma verdadeira «força de assalto»! Em equipamento. Em performance. Em acabamentos.

O Ford Cortina tem a modernidade e a solidez de um autêntico europeu.
O seu espaço e o seu conforto colocam-no à frente do que há de melhor à venda na Europa.
ESCORT — novo 1100 S, novo 1300 L, 1300 GT e «Leva-Tudo»
CORTINA — 1300 L, 1600 XL, 2000 GT, 2000 GXL e «Leva-Tudo»

Experimente-os nos Concessionários Ford

Ford Escort Ford Cortina
(ambos com travões de disco + servo-freio)

PAI, COMPRA UM CARRO MUITO MUITO MUITO SEGURO!

Ford

Ford à frente!

Informamos a Ex.mos Classe Médica de que o mercado se encontra já abastecido da
VACINA ANTIGRIPAL e ANTICATARRAL
PULMONAR-OM
BEBÍVEL
VERIFICADA PELO INSTITUTO CÂMARA PESTANA

FAR
qualidade
segurança
robustez
escolha FAR... e cozinhe à francesa

Vasto forno antigordura 60 L. Grelhador. Termostato. Relógio corta-gas. Acendimento eléctrico. Segurança termo-electrica para forno e grelhador.
ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GAS
dist excl
J. COSTA & SILVA, LDA.
R. DOS SAPATEIROS, 79 1º tel 32 67 13 LISBOA 2

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES
- ESQUEMAS DE LIÇÕES SOBRE OS LUSÍADAS
- OS LUSÍADAS E O PODER POLÍTICO
- MEDALHAS COMEMORATIVAS DO IV CENTENÁRIO DA PUBLICAÇÃO DE OS LUSÍADAS
Vol. Ilustrado
- CICLO DE LIÇÕES COMEMORATIVAS DO IV CENTENÁRIO DA PUBLICAÇÃO DE OS LUSÍADAS
À venda nas Livrarias
Edições da Comissão Executiva do IV Centenário da Publicação de OS LUSÍADAS

EXTERNATO
SÃO VICENTE
(AGORA EM NOVAS INSTALAÇÕES
R... Tel 85...16 (AO CH...
ENSINO TÉCNICO
C. PREPARATÓRIO COMERCIAIS ADM INSTITUTOS
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

DL/ESPECTÁCULOS

CINEMA — CRITICA

A amante de Lord Byron à luz do sol

TÍTULO: LADY CAROLINE (Lady Caroline Lamb)
REALIZAÇÃO: Robert Bolt, 1973 (Inglaterra)
INTÉRPRETES: Sarah Miles, Jon Finch, Richard Chamberlain, John Mills, Margareth Leighton, Pamela Brown, Silvia Monti, Ralph Richardson, Laurence Olivier, etc
DISTRIBUIÇÃO: Sonoro Filmes
ESTREIA: Cinema Vox (23.10.1973)

TÍTULO: À LUZ DO SOL (Plein Soleil)
REALIZAÇÃO: René Clement, 1960 (França)
INTÉRPRETES: Alain Delon, Marie Laforêt, Maurice Ronet, Erno Crisa, Frank Latimore, Bill Kearns, Ave Ninchi, Viviane Canthel, etc
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes
ESTREIA: (Cópia nova): Cinema Condes (22.10.1973)

TÍTULO: JOE DAKOTA
REALIZAÇÃO: Hal Brady, 1971 (Itália)
INTÉRPRETES: Richard Harrison, José Torres, Franco Polesello, Indio Gonzalez, Roberto Maldera, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Internacional Filmes
ESTREIA: Cinema Olimpia (22.10.1973)

1. Robert Bolt é conhecido sobretudo como dramaturgo. Em Portugal, dele se viu, numa encenação de Luzia Maria Martins no Teatro Estúdio de Lisboa, **Tomas Moore**, peça de onde, anos depois, Fred Zinemann extrairia, de colaboração com o próprio Robert Bolt, o filme **A Man For All Seasons** (Um Homem Para a Eternidade).

Mas a colaboração cinematográfica que Bolt assinou não ficou por aqui e valeu-lhe já dois **Oscars** e um certo renome. Na verdade, foi ele o argumentista de **Doutor Jivago, Lawrence da Arábia, A Filha de Ryan**, além do já referido **Um Homem Para a Eternidade**. Parece ser um seguro argumentista, no plano do «grande espectáculo», da «super produção». O que lhe poderá ter trazido muitas vantagens, mas reduzido reconhecimento das suas capacidades, a um nível crítico.

Agora estreia-se como realizador, pondo em imagens novo argumento de sua autoria: **Lady Caroline Lamb**, que se baseia nas aventuras amorosas da mais famosa amante de lord Byron. O filme nunca ultrapassa essas intenções, sendo a ilustração, nada ambiciosa num plano de invenção cinematográfica, da vida dessa ilustre inglesa do século passado que tão bem «soube inspirar o vate», num clima de um romantismo quase doentio.

O filme começa mal, muito mal mesmo, com a «Lady» nas ruínas romanas invocando César (não é esse, mas o genuíno, o Júlio!) e distribuindo «bracelettes» de pedras preciosas pelos pobres, mas sobe um pouco com a entrada triunfal de lord Byron, sob a máscara de Richard Chamberlain, o **Kildare**, que aqui tem uma interpretação cabotina e desregrada, mas ainda assim curiosa (por falar em interpretação, excelentes são Sarah Miles, Jon Finch, John Mills e, sobretudo, Laurence Olivier, Ralph Richardson e Margareth Leighton).

E pouco mais se poderá dizer deste filme de **décors** sumptuosos e reduzidas ideias, quer cénicas, quer das outras.

2. Saudemos a reposição de um dos últimos filmes agradáveis de René Clément: **À Luz do Sol** (Plein Soleil), obra datada de 1960, rodada, portanto, em plena euforia da **nouvelle vague** e única incursão valiosa de velhos realizadores pelos processos (e temas) da nova geração que por essas alturas chegava ao cinema. Para o sucesso do filme contribuiu seguramente o romance policial de Patrícia Highsmith de onde parte, e a colaboração, ao nível do argumento, de Paul Gageuff (que depois se tornaria colaborador inseparável de Claude Chabrol).

Uma certa espontaneidade de escrita, uma desenvoltura de câmara, um olhar interessado para a juventude (mesmo que ela mais não seja do que o suporte de uma história policial), a revelação de novos actores (Alain Delon, Marie Laforêt e Maurice Ronet no início das suas carreiras, com uma frescura que depois perderiam, à medida que foram ganhando experiência e **endurance**), a bela fotografia de Henri Decae (um pouco «transtornada» ma gratuitidade. A evitar.
gem da cópia) tudo isso são características que ligam esta história de vingança e ambição à **nouvelle vague** e a tornam ainda hoje bastante curiosa aos olhos, não só do cinéfilo romântico, como do espectador interessado. Se já viu tudo o que em Lisboa de bom há para ver, reveja, portanto, este crime à luz do sol.

3. Nem todos os crimes, contudo, merecem igual sorte. **Joe Dakota, western** italiano de Hal Brady, não vale a deslocação. O mesmo esquema do costume, a mesma violência, a mesma gratuiticidade. A evitar.

LAURO ANTÓNIO

Abegão
VINHO DE MESA

NOVOS DISCOS

JO' BURG HAWK

Jo'Burg Hawk é o nome de uma banda sul-africana que depois de fazer furor em espectáculos «ao vivo» realizados em Londres, começa a escalada para conquistar outros mercados europeus, nomeadamente Portugal, onde se verificou há pouco tempo uma exibição fílmica na TV, de parte de um dos seus espectaculares «shows».

É acima de tudo Jo Burg Hawk, uma banda multirracial africana, pois é composta por elementos oriundos de vários países africanos, com predominância para a Africa do Sul.

A sua música tem algo de penetrante e excitante, originária de junção do «rock» com ritmos tribais, havendo mesmo quem a considere um intermédio entre o «afro-rock» e os ritmos latino-americanos.

Chegados a Inglaterra em meados de Fevereiro deste ano, cedo começam a chamar a atenção dos críticos de música pelo seu ritmo e composições inéditas, cujos cambiantes musicais fazem lembrar por vezes os temas de John Kongos e de Richie Havens, se bem que nos Jo'Burg Hawk se note um requinte orquestral e um tratamento melódico fora do comum.

É deste novel grupo que se edita um «single» com os temas: Face A — Orang Otang; Face B — Dark Side of the Moon.

OS MONDS

Alan, Wayne, Merrill, Jay, o pequeno Jimmy e Donny Osmond, captaram toda a atenção da Inglaterra durante a sua recente visita. Foram feitos números especiais de revistas, jornais repletos de fotos, entrevistas, e àcerca deles contaram-se as mais incríveis histórias.

Tudo isto serve para explicação a um movimento de «fans», somente comparável a fenómenos antigos como Elvis, Beatles, Monkees, Bee Gees, Rolling Stones e, actualmente, os Slade.

Depois de diversos êxitos não só de elementos do grupo a «solo», mas também do grupo, vai editar-se agora o mais recente «single» do agrupamento: «**Going Home**» que esteve classificado nos «dez mais» de quase todas as capitais do mundo, tendo mesmo atingido o 3.º lugar no «top» britânico.

Na face B «Are you up there?»

Ambos os temas são da autoria dos irmãos Osmond.

"Elixir de Amor" no regresso da Callas

. Maria Callas, oito anos ausente dos palcos, foi entusiasticamente aplaudida pelo público que encheu o auditório do Centro do Congresso de Hamburgo. Entre a assistência encontrava-se a actriz Elizabeth Taylor.

A diva e o tenor Giuseppe Di Stéfano começaram por cantar um dueto do «Elixir de Amor» de Gaetano Donizetti e a seguir interpretaram uma ária de «Margarethe» de Charles Gounod.

DL/GERAL

Prémio Pablo Neruda

A fim de assinalar o seu sexto aniversário, a Editorial Inova instituiu o prémio de poesia «Pablo Neruda», ao qual podem concorrer autores portugueses, com trabalhos inéditos, apresentados em livro. O prémio, no valor de 20 mil escudos, corresponde aos direitos de publicação de dois mil exemplares da obra escolhida pelo juri como a melhor entre os concorrentes.

As obras concorrentes deverão ser enviadas em cinco exemplares dactilografados à Editorial Inova (Praça Guilherme Gomes Fernandes, 38 2.º Porto) até 31 de Dezembro.

Prémios Ricardo Jorge

Termina na quarta-feira o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes aos prémios «Ricardo Jorge» de Saúde Pública e de Medicina.

Os originais, inéditos, deverão ser entregues no Instituto Nacional de Saúde, Avenida das Telheiras, 5, em cinco exemplares, dactilografados a dois espaços, de um só lado, sem emendas e em folhas numeradas.

Natal em Londres para estudantes

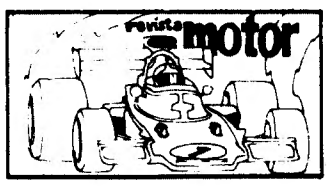
O C.I.T.U. (Centro de Intercâmbio e Turismo Universitário), promove um voo fretado para Londres, com partida a 24 de Dezembro e regresso a 2 de Janeiro de 1974, destinados aos estudantes portugueses que desejem passar o Natal e o fim de ano na capital inglesa. O referido organismo dispõe de programas que vão desde a reserva de alojamentos e marcações de visitas para os participantes até à sua total inclusão em casas de famílias inglesas.

Quaisquer informações podem ser pedidas pelos telefones 731046/47/48.

Dr. Bento Caldas

Por ter atingido o limite de idade, deixou de exercer as funções de Presidente da Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios, o DR. BENTO CALDAS, que durante 13 anos se manteve à sua frente.

Por tal motivo, os seus colaboradores e corpos gerentes da Caixa, ofereceram-lhe um almoço de despedida que teve lugar num restaurante em Lisboa e com a presença de mais de 200 pessoas.



TÉCNICOS DE CONTAS

advogados, industriais, comerciantes, funcionários de Finanças e bancários, solicitadores e quantos precisem conhecer as leis fiscais: o «Dicionário Jurídico-Fiscal» — 4.000 páginas, 4 volumes, acaba de ser publicado. Um instrumento de trabalho indispensável em qualquer escritório. Jornal do Fundão, Editora — Fundão. (Manda-se o 1.º volume, para apreciação sem compromisso).

44 mil contos atribuidos as Corporações de Bombeiros

Cerca de 44 mil contos vão ser distribuidos por algumas corporações de bombeiros do País, segundo a proposta elaborada pelo Conselho Nacional de Incêndios e agora aprovada pelo Ministro do Interior e secretário de Estado do Tesouro.

Deste montante, 16619 contos destinam-se aos Batalhões Sapadores Bombeiros de Lisboa e do Porto (respectivamente 25 e 12,5 por cento). Os restantes 27.113 contos destinam-se à aquisição, através do Conselho, de oito prontos-socorros de nevoeiro em regime de comparticipação, de 24.560 metros de mangueira, 27 moto-bombas transportáveis e 38 aparelhos respiratórios de ar comprimido. Concederam-se 46 subsidios, no valor total de 3980 contos, a diversas associações para comparticipar na aquisição de pronto-socorros e auto-tanques.

Ficam por distribuir cerca de 600 contos, que constituirão reserva para qualquer necessidade que possa surgir no decorrer do ano.

ADMISSÃO DE PESSOAL

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA C. U. F. E EMPRESAS ASSOCIADAS

R. D. FRANCISCO MANUEL DE MELO, 3 — LISBOA

Está aberto concurso documental, até ao dia 17 de Novembro, para admissão de:

2 Auxiliares de enfermagem do sexo feminino;

1 Enfermeiro com o Curso de Enfermagem Geral, respectivamente para o Posto Clínico do Barreiro e Posto Clínico Central, em Lisboa.

Para mais esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se à sede desta Instituição — Serviço de Pessoal.

Lisboa, 27 de Outubro de 1973.

A DIRECÇÃO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 45 — LISBOA

Alteração do prazo de pagamento de contribuições e entrega de folhas de retribuições

Avisam-se todos os contribuintes desta Instituição que, de harmonia com o Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 22 de Agosto de 1973, o prazo para pagamento das contribuições e entrega das respectivas folhas de retribuições passou a ser de 4 a 13 do mês seguinte àquele que disserem respeito.

Tal disposição produz efeitos a partir de Outubro corrente, pelo que no próximo mês de Novembro e meses subsequentes, há que observar o novo prazo ora estabelecido.

Qualquer esclarecimento sobre este assunto será prontamente prestado, directamente ou pelo telefone n.º 537570.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Para os que julgavam que férias nos Estados Unidos eram demasiado caras, a Pan Am organizou viagens de uma semana desde 8 320$00*

Lisboa-Nova Iorque-Lisboa num grande jacto Pan Am

incluído! Quarto duplo com casa de banho num bom hotel durante sete noites.

incluído! Transporte Aeroporto - - Hotel - Aeroporto, em Nova Iorque.

incluído! Visitas guiadas à ONU e ao Centro Rockefeller.

incluído! Visita ao Radio City Music Hall com espectáculos de cinema e variedades.

incluído! Passeio a Lower Manhattan e passeio de barco à Estátua da Liberdade.

incluído! Visitas ao Edifício e Observatório RCA e ao Empire State Building.

* Preços de Inverno para 7/8 dias em grupos de um mínimo de 10 passageiros. Os organizadores das viagens ou o seu Agente de Viagens formarão o grupo. Contacte-nos enquanto lhe oferecemos estas facilidades – de 1 de Novembro a 15 de Dezembro de 1973 e de 5 de Janeiro a 31 de Março de 1974. Partidas todos os sábados. Tarifas após 1 de Janeiro sujeitas a aprovação governamental.

Folheto Grátis!

Para mais informações sobre as viagens Pan Am de Uma Semana em Nova Iorque, na Califórnia, na Flórida ou em outros lugares dos Estados Unidos, consulte o seu Agente de Viagens ou peça-nos já este folheto a cores, grátis.

Nome _____

Morada _____

O meu Agente de Viagens é _____

Envie o cupão para Pan Am
Praça dos Restauradores, 46 Lisboa-2

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

A ASAHI PENTAX VÊ MELHOR QUE VOCÊ

E FOTOGRAFA O QUE VÊ

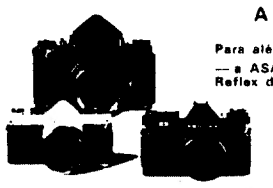
As novas objectivas SUPER-MULTI-COATED-TAKUMAR de Asahi Pentax eliminam praticamente os reflexos e aumentam o contraste a um nível jamais atingido pela tecnologia óptica.

O seu comprovado sistema de fotómetro fez da Pentax a máquina fotográfica Reflex mais vendida em todo o mundo.

Com uma objectiva convencional

Com uma objectiva SUPER-MULTI-COATED-TAKUMAR

A FAMÍLIA PENTAX



Para além da SPOTMATIC II:

— a ASAHI PENTAX ES — a primeira Reflex do mundo com obturador electrónico continuo automático;

— a PENTAX 6·7 — a Reflex de formato médio de surpreendente manejabilidade;

— e a PENTAX SP 500 — a nova máquina da «família» que oferece a mesma qualidade PENTAX a um preço mais acessível.

Veja-as e compreenderá porque é que cada vez mais profissionais e amadores escolhem em todo o mundo uma ASAHI PENTAX.

ASAHI PENTAX O SISTEMA FOTOGRÁFICO REFLEX MAIS VENDIDO EM TODO O MUNDO

BELTRÃO COELHO, LDA.

R. CASTILHO, 1-A — LISBOA

Licenciados em Direito, Economia ou Finanças

Organismo oficial precisa para serviço externo.

Remuneração mensal — 10.665$00.

Resposta a este jornal, ao n.º **951**.

VOLVO-MERCEDES-ROVER
BMW•MARCAS DA GM
EM LOCAIS CENTRAIS DE FÁCIL ACESSO
OFICINAS DE REPARAÇÃO
EQUIPAS ESPECIALIZADAS
FERRAMENTAL INDICADO
PEÇAS DE ORIGEM
TABELA DE PREÇOS DE MÃO-DE-OBRA AFIXADA A PÚBLICO
COTAL A — Rua de Artilharia Um, 105 - A e B
COTAL B — Rua dos Lusíadas, 113 - A e B
SERVIÇO INDEPENDENTE

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA

Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa

AVISO

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Avisam-se todas as firmas contribuintes desta Caixa que, de acordo com o despacho de 22 de Agosto de 1973, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, o pagamento das contribuições passa a ser efectuado do dia 7 ao dia 16 do mês seguinte àquele a que disserem respeito.

O citado despacho produz efeitos relativamente às contribuições do corrente mês a depositar em Novembro.

Lisboa, 25 de Outubro de 1973.

A DIRECÇÃO

AGORA
SÓ É ROUBADO
QUEM QUER

TEMOS COM QUE DEFENDER EFICAZMENTE
A SUA PROPRIEDADE — OS SEUS BENS TALVEZ A SUA VIDA
SISTEMAS ADEQUADOS PARA
BANCOS — LOJAS — SUPERMERCADOS
ARMAZÉNS — ARSENAIS — FÁBRICAS
RECINTOS AO AR LIVRE - RESIDÊNCIAS
CONSULTAR: — TRIM — SOC. DE IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LIMITADA
LISBOA: Rua Duque de Palmela, 27, 4.º Esq.º
Telefone 5 89 52

a) Chefe de Serviços de Conservação
(De preferência Licenciado em Engenharia)
b) Chefe de Secção de Electricidade e Comunicações
(Agente Técnico de Mecânica e Electrotécnia)
— Empresa situada em Lisboa pretende admitir profissionais para estes cargos.
Resposta referindo o cargo a que se candidata, indicando «curriculum» em que refira experiência, idade, formação escolar, situação militar e vencimento pretendido, a este jornal, ao n.º 955.

DL/NACIONAL

JULGAMENTO DE ESTUDANTES

PORTO, 27 No Tribunal de Polícia, continuam a ser ouvidas as testemunhas de defesa dos 90 réus que são acusados de não terem pago as multas correspondentes à sua participação num «meeting» efectuado na Universidade do Porto e que visava tomar decisões sobre um festival, que ia realizar-se, de coros universitários.

Como habitualmente, presidiu a audiência, o juíz dr. Ary Elias da Costa e como delegado do Ministério Público esteve o dr. Atónio Adolfo de Castro.

Aguarda-se a presença do reitor da Universidade do Porto, marcada para o dia 30 e cujos depoimentos são considerados de capital importância.

EXPLOSÃO NA FEIRA DE SANTARÉM

Duas pessoas ficaram feridas, embora sem gravidade, devido à deflagração de 250 cargas de explosivo, numa barraca da Feira da Piedade, em Santarém.

Os explosivos destinavam-se a ser utilizados no divertimento vulgarmente conhecido por «tiro do canhão». Com a violência da explosão, grande parte da barraca ficou destruída. Por se encontrarem próximo do local, sofreram ferimentos Luciano António Lemos Ribeiro, de 40 anos, feirante, residente no Sítio do Galo, em Santarém e Maria Galrinha de Almeida, de 40 anos, residente na Golegã. Os dois receberam tratamento no hospital local.

CASA PIA

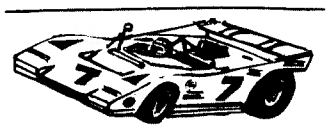
Na secção de Santa Clara da Casa Pia de Lisboa, decorre, na segunda-feira, às 17 horas, uma sessão solene para abertura das aulas, com entrega de prémios aos alunos mais classificados no último ano lectivo.

PRÉMIOS OFICIAIS PARA JORNAIS REGIONAIS

Os periódicos «**Jornal da Madeira**», «**Notícias da Covilhã**», «**Ecos de Marco de Canaveses**» e «**Notícias da Azambuja**» foram galardoados com os prémios, instituídos pela Agência-Geral do Ultramar, destinados a distinguir o esforço, entre os órgãos da Imprensa regional, em prol da divulgação da temática ultramarina.

Decidiu o júri atribuir, ainda, duas menções honrosas aos jornais «A Voz de Trás os Montes» e «Ecos do Bombarral».

Faziam parte do júri o agente-geral do Ultramar, dr. José Fernando Nunes Barata, o delegado da secretaria de Estado da Informação e Turismo, dr. Manuel Rino e o delegado do grémio da Imprensa Regional, Gentil Marques. O júri foi secretariado pelo dr. Amândio César, chefe do gabinete de Imprensa da A. G. U.



PÃO DE MÁ QUALIDADE

Preocupados com a difícil situação económica da indústria de panificação e os graves problemas que afectam a qualidade do pão que se come no nosso País, reuniram-se uma vez mais na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa as direcções de cinco grémios da panificação do continente.

De harmonia com a orientação que em recente audiência lhes foi transmitida pelo presidente do Instituto dos Cereais, eng.º Arlindo Cabral, e de acordo com os que estão conscientes ser linha de rumo a seguir para a consecução dos objectivos por que aspiram decidiram os grémios apresentar às instâncias superiores, que superintendem no sector, as sugestões que entendem como mais válidas para a resolução deste transcendente problema.

Tais sugestões serão oportunamente apresentadas, esperando-se que, finalmente, seja oferecido ao público um pão de superior qualidade.

Os industriais, por seu turno, estão na expectativa de que a sua vida económica possa melhorar.

CETEL
Centro de Estudos Técnico-Económicos
estudos economicos - organizacão - informática - marketing
rua de ponta delgada, 80 - 1º - lisboa 1

Selecciona para Empresa Internacional de construção de centrifugadoras/separadoras industriais.

ENGENHEIRO QUÍMICO

FUNÇÃO:
— Responsável pela Delegação da Empresa em Portugal
— Apoio técnico e comercial aos clientes

EXIGE-SE:
— Disponibilidade para deslocações em Portugal e Espanha
— Domínio do idioma espanhol
— Conhecimentos de Marketing
— Situação militar regularizada

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:
— Conhecimentos do idioma Alemão falado e escrito
— Conhecimentos do idioma Inglês

OFERECE-SE:
— Lugar de responsabilidade
— Vencimento adequado
— Possibilidade de promoção

Resposta com «curriculum» detalhado para CETEL — Selecção de Pessoal, Ref.ª 73DSP143.

Laboração interrompida

Por razões não esclarecidas, está há três dias paralisada a actividade da fábrica em Corroios da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa, empresa que se dedica especialmente ao fabrico de material telefónico.

Ao tentarmos entrar em contacto com a empresa, fomos informados que a administração se encontrava reunida, não podendo, portanto, prestar quaisquer esclarecimentos. Acrescente ainda o facto da empresa ter os prórpios telefones avariados, o que dificulta as comunicações. A fábrica em questão ocupa, segundo julgamos saber, à volta de quatro mil trabalhadores.

CURSOS DE ALEMÃO

O Instituto Alemão em Lisboa vai iniciar no dia 5 de Novembro mais três cursos para principantes sendo um intensivo e os outros dois normais. O primeiro será dado às segundas e sextas-feiras, das 10 às 12 e 50 e os outros às segundas e sextas-feiras, das 16 às 17 e 15 e das 17 e 30 às 18 e 45, respectivamente. As inscrições já estão abertas.

MOVIMENTO CONSULAR

Foi colocado, na Embaixada de Portugal em Bruxelas, o dr. Pedro Manuel dos Reis Alves Catarino, nas funções de segundo-secretário. Para o cargo de cônsul honorário de Portugal em Valência de Alcântara foi nomeado o sr Juan Cotrina Reys e o sr. Francisco Ramos Sacho foi colocado como vice-consul honorário do nosso País na cidade de Leon.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA Câmara Municipal de Oeiras

Concurso público para fornecimento de 2 viaturas mecânicas de rega, lavagem de pavimentos e distribuição de água potável

Faz-se público que, até às 16 horas do dia 29 do mês de Novembro próximo, se recebem propostas para fornecimento das viaturas em epígrafe.

O depósito provisório é de 25 000$00.

As condições gerais e o caderno de encargos estão patentes na Secretaria destes Serviços, em Oeiras, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados perante a comissão para esse fim nomeada.

Secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Oeiras, 20 de Outubro de 1973.

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. Alfredo dos Santos Rodrigues Garcia

DL/GERAL

Seminário sobre saúde

De 5 a 7 de Novembro terá lugar na sede da Associação Industrial Portuguesa, promovido pela C. O. P. R. A. I., um seminário sobre «Organização da higiene, segurança e saúde mental do pessoal na indústria e serviços», sob a orientação do dr. Correia Vicente.

Entre os temas a abordar contam-se «A promoção da saúde na moderna empresa», noções básicas em higiene e segurança na empresa e o plano de acção em higiene e segurança na empresa.

O seminário destina-se a dirigentes e quadros, nomeadamente directores e chefes de pessoal, médicos de trabalho, técnicos de segurança, psicólogos industriais, assistentes sociais e profissionais de enfermagem.

Inutilização de selos nos produtos vínicos

Foi determinado que os selos ou cápsulas-selo a utilizar nos produtos vínicos engarrafados, quer tenham ou não em vista a garantia regional, deverão ser apostos de modo que fiquem inutilizados quando se proceda à abertura dos recipientes.

Falta de leite em Santarém

A falta de leite agrava-se de dia para dia em Santarém e nas localidades vizinhas. Segundo informações da Cooperativa Agrícola Leiteira do Ribatejo, os produtores que costumavam entregar 15 mil litros diários num total, passaram para os 5 mil litros.

Como o consumo da área de abastecimento desta cooperativa é da ordem dos 12 mil litros diários verifica-se um «deficit» de 7 mil litros.

Até há pouco tempo esta carência de leite era compensada pela UCAL, mas como esta organização luta presentemente como uma falta de 150 mil litros diários, os fornecimentos têm diminuido extraordinàriamente e tendem mesmo a terminar.

A maioria dos produtores de leite do distrito de Santarém desistiram há muito desta exploração, devido aos preços praticados e condições de trabalho existentes. Preferiram, por isso abater a maioria e, noutros casos, a totalidade dos efectivos leiteiros.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

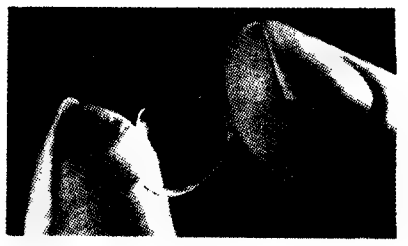
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8/51073, arquivo 5460 para o estabelecimento, na freguesia de Brinches, concelho de Serpa, de uma linha aérea a 30 kV, com 144 m, do poste n.º 51 da linha Serpa-Moura ao posto de transformação do Lagar da Cooperativa Agrícola de Brinches.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 23 de Outubro de 1973.

Pel'O Engenheiro Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos



AS LENTES DE CONTACTO HIDRÓFILAS SÃO A MAIS AVANÇADA TÉCNICA DA CONTACTOLOGIA

CONSULTE-NOS!

OCULISTA DE CAMPO DE OURIQUE

RUA SARAIVA DE CARVALHO, 189 — TELEF. 66 86 27

Banco Borges & Irmão

PRESENTE NA 1ª FEIRA INTERNACIONAL DA MOEDA E DA MEDALHA

Hotel Ritz-Lisboa-Salão de Exposições- 26,27 e 28 de Outubro 73

(VII)

MERCEDES-ROVER

BMW • MARCAS DA GM

EM LOCAIS CENTRAIS DE FÁCIL ACESSO

OFICINAS DE REPARAÇÃO
EQUIPAS ESPECALIZADAS
FERRAMENTAL INDICADO

PEÇAS DE ORIGEM

TABELA DE PREÇOS DE MÃO-DE-OBRA AFIXADA A PÚBLICO

COTAL A — Rua de Artilharia Um, 105 - A e B
COTAL B — Rua dos Lusíadas, 113 - A e B

SERVIÇO INDEPENDENTE

COMPRO

Prédios, moradias, quintas e lotes de terreno a pronto pagamento, nas zonas de Lisboa e Setúbal.

Pois não vende sem me consultar.

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA

RUA DO GARRIDO, 73, 1.º — LISBOA
SETÚBAL — PRÉDIO FIAT, 3.º, DT.º

Abegão
VINHO DE MESA

PASSAPORTES
VISTOS
LICENÇAS MILITARES
consulte
viagens nascimento
Rua das Flores, 71 Tel 320400 361823 Lisboa 2

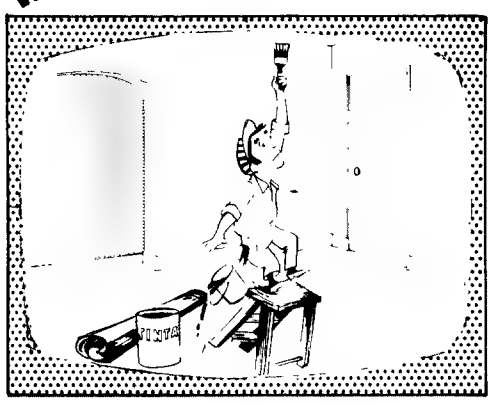
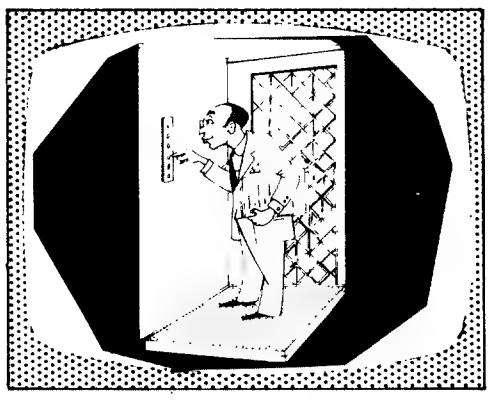
O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Ângelo Miguel dos Santos, Praça da República, 28 — MAFRA

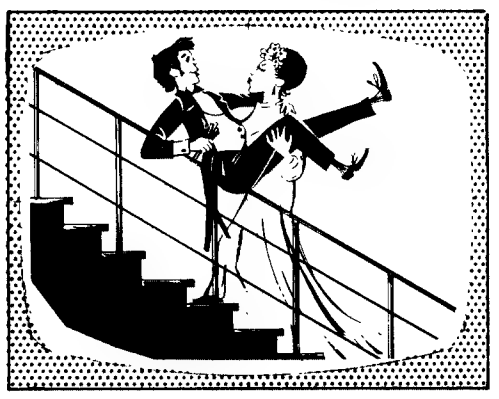
COLABORADOR

Admite-se

Experiente no ramo de importação de electrodomésticos e profundos conhecimentos de inglês e francês para dirigir a respectiva secção. Lugar estável e de futuro.
Remuneração anual: 150 000$00. Respostas: Apartado 1421 — Lisboa-1.

HÁ MUITAS MANEIRAS DE SUBIR...



mas a maneira mais segura
de subir na vida é com

J. PIMENTA, SARL

suba você também mas com

RAPIDEZ * SEGURANÇA * COMODIDADE

... porque J. PIMENTA constrói sempre em locais de grande desenvolvimento, está em toda a Costa do Sol, Cascais, Parede.

. porque J. PIMENTA, SARL., constrói nos seus estaleiros em Talaíde com os melhores materiais e de seu fabrico.

.. porque J. PIMENTA, SARL., pensando no vosso bem-estar oferece nos melhores locais e praias de Norte a Sul de Portugal, apartamentos mobilados, para rendimento, habitação e turismo.

APARTAMENTOS MOBILADOS

NOS MELHORES LOCAIS

LISBOA OLIVAIS
PORTO
QUELUZ MONTE ABRAÃO
ALGARVE PRAIA DA ROCHA
CASCAIS E
COSTA DO SOL
CASTELO BRANCO E FIGUEIRA DA FOZ

SEDE
AV. ANTÓNIO ENNES, 25
TELEF. 952021
QUELUZ

ESCRITÓRIO - LISBOA
PR. MARQUÊS DE POMBAL, 15-1º
TELS. 45843 - 47843
LISBOA

DL/NACIONAL

Portuguesa em Lourenço Marques Chinesa em Lisboa

Uma nossa leitora, devidamente identificada, apresentou-nos o seu insólito e inconcebível problema.

Nasceu em Xangai: os seus avós eram de nacionalidade portuguesa, tendo o avô sido inclusivamente consul honorário de Portugal numa cidade chinesa.

Mais tarde, a nossa leitora foi viver para Lourenço Marques, onde muito naturalmente foi considerada portuguesa, possuindo bilhete de identidade de cidadania portuguesa, passado em Lourenço Marques e passaporte passado pelo Governo Civil de Lisboa, ambos ainda válidos.

Encontrando-se neste momento em Lisboa, a nossa leitora desejou tirar a carta de condução, mas viu a sua pretensão recusada por ser necessário, segundo lhe disseram, o bilhete de identidade de Lisboa e não de Lourenço Marques, o que aliás também aconteceria se quisesse casar-se em Lisboa.

Na Conservatória Central declaram-lhe, em seguida, que era necessário a certidão de nascimento dos pais, para provar a sua origem portuguesa. Através do Consulado de Portugal em Hong Kong, a nossa leitora obteve o citado documento.

Acontece, porém, que o seu pai nasceu na China, apesar de filho também de portugueses. Pedem-lhe agora a certidão de nascimento dos avós. Provavelmente exigirão em seguida a dos bisavós, dos tetravós e assim por diante...

Quando manifestou a dificuldade em saber onde nasceram os avós para solicitar a certidão, na Conservatória Central deram-lhe uma sugestão verdadeiramente edificante e deliciosa: que pusesse de lado todos os anos em que foi portuguesa, se considerasse chinesa e requeresse então a nacionalização ao Ministério do Interior!

Ao que parece, portanto, a nossa leitora só não pode ser considerada portuguesa em Lisboa, pois em Xangai ou em Lourenço Marques a sua nacionalidade nunca levantou problemas e foi sempre bem definida. Qual será finalmente a nacionalidade desta leitora? Dupla? Portuguesa em Lourenço Marques e chinesa em Lisboa?

Fundo de Assistência do Sindicato dos Toureiros

Aprovado por despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência, passa a ter efeitos, desde o dia 1 deste mês, o Regulamento do Fundo de Assitência do Sindicato dos Toureiros.

O Regulamento, aprovado em assembleia geral do Sindicato, veio estruturar em novos moldes alguns benefícios já concedidos aos toureiros, criando e ampliando outros.

Garantem-se aos profissionais tauromáquicos a atribuição de auxílio na doença (não apenas profissional) em complemento do subsídio da Previdência; ampliação dos subsídios diários, em caso de acidente de trabalho; atribuição de um subsídio, em caso de invalidez permanente, resultante de acidente de trabalho, por forma a garantir ao acidentado um rendimento mensal até 5000$00 (e, em casos excepcionais, até 6000$00); aumento do subsídio de Inverno; ampliação do subsídio de educação, que pode abranger o pagamento de material didáctico e de estudo, subsídio monetário que pode ir até 1000$00 por inscrição e por propina mensal e subsídio para transportes até 200$00; criação de um subsídio familiar (para profissionais com alternativa) não cumulável com o subsídio de Inverno, no valor de 250$00 mensais; criação de um sistema de empréstimos para o período de inactividade e para despesas extraordinárias decorrentes da participação no espectáculo tauromáquico; atribuição de subsídios, por nascimento de filhos, por óbito de familiares, e para o funeral do beneficiário, nos montantes de 5000$00, 3000$00 e 5000$00, respectivamente; e introdução de um princípio de pensão de sobrevivência, através da concessão às viúvas dos profissionais com alternativa, de 3000$00 mensais, durante um ano.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Ourique em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve a que se refere o processo 8/50948, do arquivo 5460 para o estabelecimento na freguesia e concelho de Ourique, de uma linha aérea a 15 kV, com 891 metros, do poste n.º 115 da linha para Ourique ao posto de transformação da Estalagem de Ourique.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 19 de Outubro de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve a que se refere o processo 8/50906, do arquivo 5460 para o estabelecimento na freguesia de Almancil, concelho de Loulé, de uma linha aérea a 30 kV, com 1516 metros, do poste n.º 33 da linha Loulé-Faro ao posto de transformação da Quinta da Fonica, na freguesia de Almancil.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 18 de Outubro de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

sonhar não chega. viva uma vida mayor.

Às vezes o sonho deixa de ser realidade só por uns tostões. Por uma questão de disponibilidade momentânea. Porque, naquele momento, não se tinha dinheiro, nem cheque... E fica-se no sonho. Com o desgosto da compra perdida. Não se deixe embalar pelo sonho. Seja prático e viva uma vida mayor — fazendo as suas contas de cabeça bem assente no travesseiro Sottomayor!

SOTTOMAYOR
BANKAMERICARD

Tenha o seu cartão. O mayor.

DL/GERAL

"O CASO DA BRACELETE DE OURO"
BOBBY MOORE: REABERTURA DAS INVESTIGAÇÕES

O Tribunal Superior da Colômbia ordenou a reabertura das investigações relacionadas com o alegado roubo de uma bracelete em ouro pelo antigo capitão da selecção inglesa de futebol, Bobby Moore.

O tribunal que havia ilibado Moore de todas as acusações havia sido temporariamente suspenso.

Um dos magistrado que faz parte do Tribunal Superior que ordenou a nova investigação. (dr. Rafael Osório Rodriguez) declarou que de momento o futebolista não seria convocado para comparecer de novo no tribunal.

A investigação determinará se hâverá ou não motivo para novo procedimento contra Moore.

O futebolista esteve detido durante dois dias em Bogotá, (em Maio de 970), enquanto a selecção de futebol inglesa jogava na Colômbia um desafio-treino, antes de um tribunal ter declarado não existirem provas contra ele.

Apesar das novas investigações, círculos judiciais disseram que é pouco provável que Moore venha a ser chamado a depór num tribunal colombiano.

MOÇAMBIQUE
Medidas de protecção contra a poluição marítima

LOURENÇO MARQUES (L). — Tornando-se necessário pôr urgentemente em prática novas medidas de protecção contra a poluição das águas, praias e margens do Estado de Moçambique, em consequência do agravamento resultante de uma maior utilização da rota do Cabo, dado o encerramento do canal Suez, o Governo acaba de determinar a proibição, salvo licença especial, do lançamento e despejo na zona contígua ao mar territorial, bem como nos portos, docas, caleiras, leitos e braços dos rios, navegáveis ou não, praias, margens e demais áreas da jurisdição das autoridades marítimas, de quaisquer águas nocivas e substâncias residuais, bem como de quaisquer outras substâncias ou resíduos que de algum modo possam poluir as águas, praias ou margens, tais como produtos petrolíferos ou misturas que os contenham.

As autoridades marítimas, por sua iniciativa ou a pedido das autoridades sanitárias, tomarão as medidas adequadas para impedir e reprimir a violação do disposto.

Fica proibida aos navios nacionais a descarga de óleos persistentes ou de misturas que os contenham, nas condições constantes das convenções internacionais que vigoram ou venham a vigorar como direito interno português.

A infracção será punida com multa até 1 000 000$00, aplicável ao respectivo armador ou proprietário.

Quando o montante das multas deva exceder 100 000$00, será fixado pela C.N.C.P.M., sob proposta da autoridade marítima ou sanitária.

Não sendo pagas as multas fixadas no prazo de dez dias a contar da notificação do infractor, serão os autos da notícia ou os corpos do delito devidamente organizados, remetidos ao tribunal competente para julgamento nos termos da lei geral.

Competirá aos capitães dos portos adoptar, com a possível brevidade, tomas as medidas que julgarem necessárias ao combate da poluição provocada pelas infracções previstas, correndo todas as despesas por conta do infractor.

Estas disposições não são aplicáveis a lançamentos ou despejos feitos por um navio para garantir a sua própria segurança, ou a de outro navio, ou para salvar vidas humanas.

Mais uma triste história de um emigrante

António Joaquim saíu em Santa Apolónia. Era a primeira vez que vinha a Lisboa. No bolso, uma morada: a da Junta Nacional de Emigração e Entidade de Ligação Alemã. Na mala a esperança de conseguir uma vida melhor em Estugarde, na Alemanha e de dar mais comodidade à sua família na terra, a Aboleira.

Em Santa Apolónia foi abordado por um indivíduo. **Ia para a Alemanha? Também ele, Ainda bem, posis assim faziam a viagem juntos. Até podia ajudá-lo; ele conhecia um médico que lhe passava logo o atestado. Trazia algum dinheiro? Nestas coisas o dinheiro é que manda»** continuou enquanto se prontificou a explicar o caminho a António Joaquim.

O futuro emigrande informou-o do seu pecúlio. Tinha praticamente quatro contos: o seu cunhado tinha-lhe emprestado três contos.

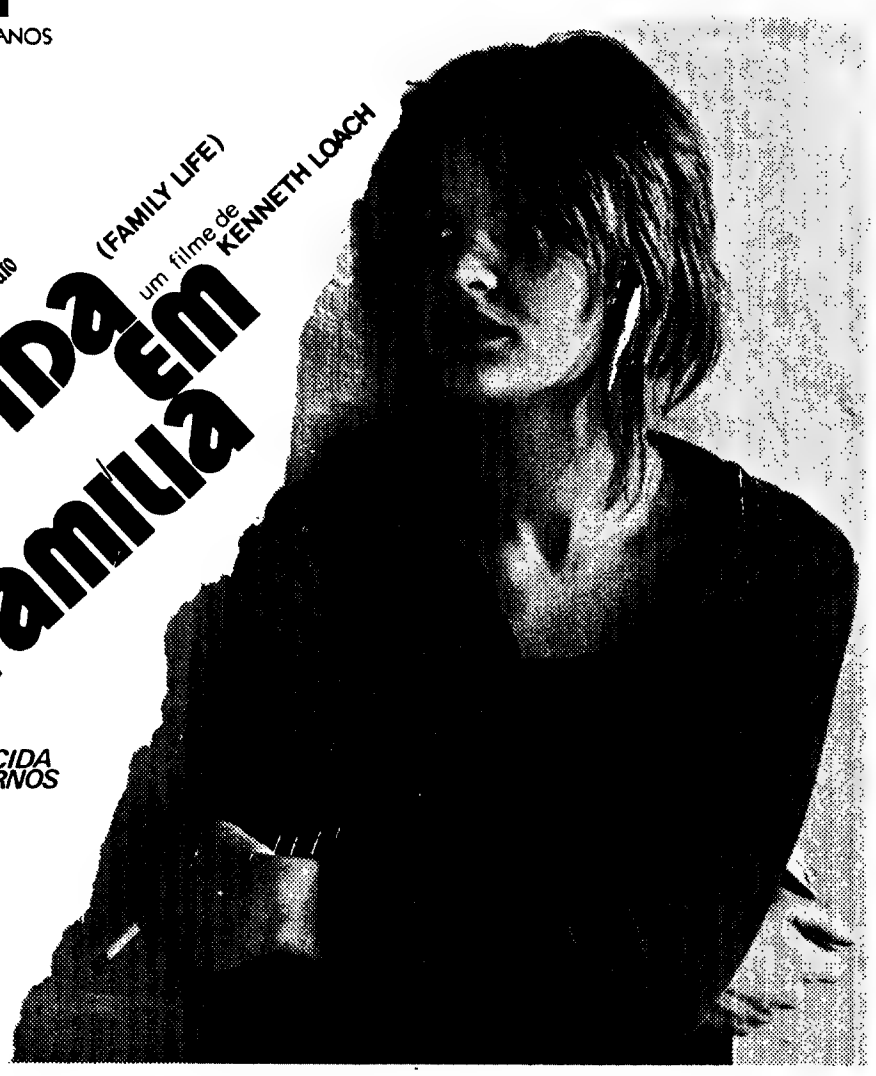
Continuaram a andar, cada vez por travessas mais estreitas. Aparece outro indivíduo, que os começa a seguir. António Joaquim continua confiante no seu companheiro de viagem. Este começa a falar-lhe de uma cautela premiada em 40 contos. Precisava, porêm de quatro contos; era só até receber aquele dinheiro. Aparece outro indivíduo e sem saber explicar, Antonio Joaquim vê-se sem dinheiro e sem «amigos».

Desesperado, António Joaquim dirigiu-se a uma entidade oficial. Recusa-se a regressar àterra, vencido, como sempre, no seu País. Roubado. Sem dinheiro.

Os autores destes actos, que cada vez são mais frequentes, continuam a não ser descobertos. Os emigrantes, esses continuam a ser explorados. Até quando?

estúdio 444
GRUPO D/18 ANOS

4.ª SEMANA



HOJE: SESSÃO SUPLEMENTAR AS 0.30 HORAS

O maior sortido de ouro, pratas e jóias, a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ALUGA-SE
CAVE
Na AVENIDA DA REPÚBLICA (excepcional local) com 270 m2 de área, para restaurante, snack-bar, armazém, etc.
INFORMA: telefones 778033 - 777508

PRÉMIO EUROPEU DE MANAGEMENT
Um guia para os directores de empresa responsáveis pela concepção e execução dos programas de desenvolvimento externo, mas também útil às empresas que vão ser adquiridas por outras, permitindo-lhes não desempenharem apenas o papel passivo de simples vítimas.
PORTICO
À VENDA NA SUA LIVRARIA

MERGULHÃO
As mais lindas pratas
Rua de S. Paulo, 162
Telef. 360013

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Francisco Marques
GOLEGÃ

J. MENDES COELHO, LDA. lança a sua
CAMPANHA CORTINA
1300 L ou 1600 "Leva-tudo"

CONDIÇÕES IMBATÍVEIS! MÁXIMA VALORIZAÇÃO DO SEU CARRO NA TROCA!
J. Mendes Coelho, Lda.
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A
RUA GOMES FREIRE, 5-A a 7-B

DL/GERAL

NOVA EMPRESA PÚBLICA DOS PARQUES INDUSTRIAIS:

Tomada de posse dos corpos gerentes

O progresso económico e social do País ficará, em larga medida, dependente do que conseguirmos em matéria de crescimento, quantitativo e qualitativo, do nosso parque industrial — disse, entre outras coisas, o dr. Hermes dos Santos, secretário de Estado da Indústria, durante o discurso pronunciado ontem, na tomada de posse dos primeiros corpos gerentes da nova Empresa Pública de Parques Industriais, criada como entidade promotora da instalação da aglomarações planeadas de unidades fabris, competindo-lhe nomeadamente promover a instalação e assegurar a gestão dos parques de iniciativa do Estado, proceder à criação de liteamentos industriais autorizados pelo Governo e prestar assistência técnica às entidades privadas e autarquias locais organizadores de parques.

O acto de posse efectuou-se ao fim da tarde no gabinete daquele membro do Governo, estando presente, entre várias outras individualidades, o presidente da Corporação da Indústria, os presidentes das Comissões de Planeamento das várias regiões, inspectores-gerais, dorectores-gerais e inspectores-superiores do Ministério da Economia. A anteceder as palavras do secretário de Estado, falou o eng. Manual Saragoça, presidente do conselho de administração da E.P.P.I.

Começou a construção da ponte de Serpa sobre o Guadiana

Recebemos do Ministério das Obras Públicas o seguinte comunicado:

A Junta Autónoma de Estradas acaba de proceder à consignação dos trabalhos para a execução da empreitada de construção da Ponte de Serpa, sobre o Rio Guadiana, na E. N. 260, entre Beja e Serpa. Este acto marca o início da contagem do prazo de execução da obra, fixado no contrato em 750 dias. O valor da empreitada atinge 52 100 332$00, conforme adjudicação feita, mediante concurso público, pelo Ministério das Obras Públicas.

A ponte cuja construção se inicia destina-se a substituir a utilização da ponte ferroviária do Ramal de Moura, utilização esta que constitui uma extensa e perigosa passagem de nível, situação que se impunha eliminar não só por a estrada ser via internacional Estrada Europeia n.º 52 servindo a fronteira de Vila Ver de Ficalho, como também pelo desenvolvimento económico da região.

A natureza do tabuleiro e o estado actual da ponte, impedem que todo o tráfego rodoviário a utilize, em virtude de a circulação se encontrar interdita a veículos com peso total superior a 30 toneladas, limiten que obriga os veículos pesados internacionais e regionais a terem que ir atravessar o Guadiana pela Ponte de Mértola, alongando o percurso de 76 km e agravando também a economia agrícola da região.

A ponte tem o comprimento total de 449 m e é formado por 7 vãos, os intermédios de 60 m e os extremos de 20 m. O seu tabuleiro situa-se cerca de 60 m acima do leito do rio, para ter em conta o nível das águas da futura Barragem da Rocha da Galé. Transversalmente, o tabuleiro tem a largura total de 15,4 m, comportando a plataforma de 13 m.. Na empreitada inclui-se a construção da variante à estrada na extensão de cerca de 5,5 km, desde Baleizão.

As características do traçado conferem ao lanço um belo efeito paisagístico e, atendendo ao polo de atracção que o rio constitui, sobretudo uma vez construída a barragem, previu-se a construção de dois parques de estacionamento situados nas proximidades da ponte.

Ainda não foi identificado o homem morto e queimado com gasolina

Apesar das investigações da G.N.R. de Vila Pouca de Aguiar, que já «bateu» todo o concelho, continua ainda por identificar o indivíduo que foi agredido a tiro e a sacholada e encontrado abandonado numa valeta da Estrada Florestal na serra da Padrela. Também nada se sabe ainda quanto ao autor ou autores da agressão. O cadáver, embora muitas pessoas o tivessem visto no local onde foi encontrado, não foi reconhecido, tudo levando a crer não tratar-se de pessoa da região.

Depois de cumpridas as formalidades o corpo foi removido ontem ao fim da tarde para o Instituto de Medicina Legal do Porto, tendo sido autopsiado esta manhã.

SILVA SEBASTIÃO FOI EMPOSSADO FAZ HOJE UM ANO

Faz hoje um ano que o coronel Silva Sebastião assumiu a presidência da Câmara Municipal de Lisboa. Na altura, afirmou o novo presidente: «O destino caprichou, ao longo da minha vida, em me colocar na encruzilhada dos mais diversos e poderosos interesses e perante eles sempre guardei a mais total independência». E o empossante, governador Afonso Marchueta: «Os portugueses repudiam todas as formas de anarquismo, tal como repudiam qualquer forma de tirania ou de prepotência».

PROFILAXIA DA GRIPE

À disposição da Exma. Classe Médica

influvac*

vacina antigripal contendo o virus A/England/42/72

ampolas de 1 dose • frascos de 10 doses

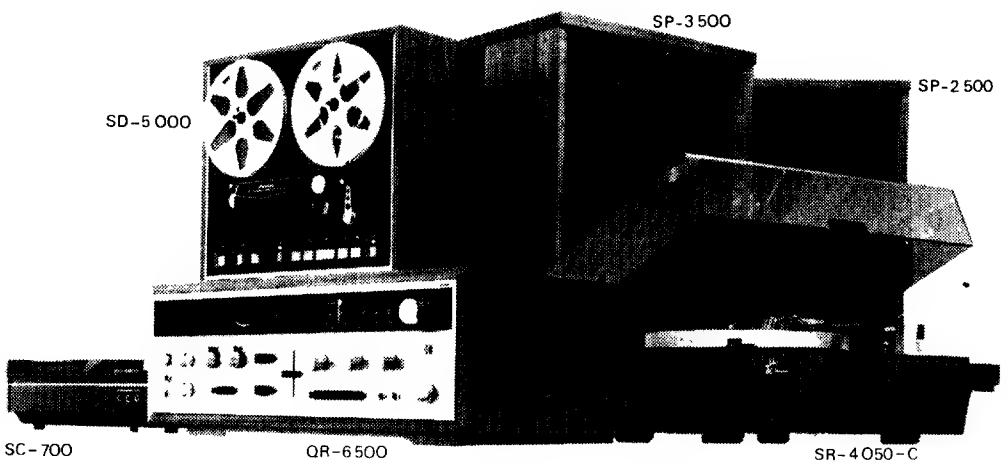
A nova composição do Influvac está de acordo com as previsões da O. M. S. para a época 1973/74

DUPHAR PHILIPS - DUPHAR B. V. — Amesterdão

Representante:

REPREFAR, LDA. — Clç. do Correio Velho, 3 - Lisboa

Já conhece o sistema quadrifónico QS da Sansui?



O nosso sistema de codificação QS está a tornar-se rapidamente favorito entre as maiores companhias de gravação e apreciadores de música.

Um grande número de companhias de gravação estão produzindo discos codificados segundo o nosso sistema QS. Entre outras, citamos as seguintes etiquetas: A&M, Ovation, Project-3, Pye, Barclay, ABC/Dunhill, Audio Treasury, Command.

Para aqueles que desejam possuir um equipamento quadrifónico, que se inclua em excelentes padrões de excelência técnica e económica, estamos produzindo uma gama de aparelhagem muito interessante, e a vários níveis de preços.

Já ouviu um equipamento quadrifónico QS da SANSUI? Achamos que deveria fazê-lo.

Para uma demonstração, ou para obtenção de material informativo, contacte-nos.

Sansui QS REGULAR MATRIX 4-CHANNEL STEREO

CENTELEC

SECÇÃO COMERCIAL: AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-4.°-Dt. · TELS. 561211 · 561647 · LISBOA-1
SECÇÃO TÉCNICA: RUA MANUEL FERREIRA DE ANDRADE, 6 S/L · LISBOA 4

PRESENTE NA I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRÓNICO NA HABITAÇÃO E INDÚSTRIA NO PALÁCIO DE CRISTAL NO PORTO (Stands 17 a 21. 1.ª Galeria, Sector C — VII)

DL/ESTRANGEIRO

A China responsabiliza os EUA e a URSS pela actual tensão

HONG-KONG, 27 (R.) — A China afirmou hoje que se registaria frequentemente tensão no Médio Oriente enquanto as duas superpotências, os Estados Unidos e a União Soviética, disputassem a hegemonia na região.

A agência noticiosa «Nova China», numa notícia captada em Kong-Kong, disse que os dirigentes soviéticos, explorando as dificuldades temporárias dos países árabes e aproveitando o pretexto de policiar o cessar-fogo, tentaram enviar as suas tropas, juntamente com Forças Armadas americanas, directamente para os países árabes para efectuarem uma ocupação militar «de facto».

No primeiro comentário sobre o estado de alerta declarado na quinta-feira pelo presidente em todas as bases militares americanas espalhadas pelo mundo, em antecipação do envio unilateral das suas tropas, pela União Soviética para policiarem o cessar-fogo, a «Nova China» observou: Este novo acontecimento mostra que se registará com frequência tensão no Médio Oriente enquanto as superpotências, Estados Unidos e União Soviética, disputarem a hegemonia na região.

PERÓN RECORDA:

BUENOS AIRES, 27 — «Há vinte e seis anos tomei conta do governo da república. Nesse momento, a produção agro-pecuária era boa e o único recurso da república. A indústria estava totalmente em zero. Até os alfinetes que utilizavam as nossas modistas eram importados da França. Foi então necessário, por um motivo de equilíbrio na produção e na demografia do país, dedicarmo-nos a industrializá-lo. Foi assim, pois, que nos "lançámos na industrialização com toda a nossa decisão, com todo o nosso esforço».

Esses conceitos apresentou-os o general Peron, na reunião que teve com a comissão de política empenhada na agricultura.

Setenta observadores russos já chegaram ao Cairo

CAIRO, 27 (R.) — Unidades da guarda avançada de 900 homens da nova força de manutenção de paz da ONU para o Médio Oriente estavam ainda a chegar ao Cairo durante a noite para policiar as linhas de cessar-fogo do Canal de Suez, separando forças egípcias e israelitas.

A força, enviada em conformidade com a resolução do Conselho de Segurança excluindo a participação das grandes potências, partiu da base aérea de Akrotiri, em Chipre, a bordo de aviões de transporte da R.A.F.

Os elementos da força trouxeram armas, veículos e outro equipamento e deveriam seguir para a frente do Canal de Suez utilizando os seus próprios transportes.

Contudo, antes de seguirem para a frente de 160 kms, as posições tinham ainda de ser estabelecidas e o coronel Ake Vendrik, o principal oficial de ligação da ONU no Cairo, disse a jornalistas que a situação era confusa.

Entretanto, 70 representantes soviéticos chegaram ontem ao Cairo para fiscalizar a materialização da resolução do cessar-fogo do Conselho de Segurança.

Fontes cairotas bem informadas disseram que os russos chegaram como cidadãos soviéticos vulgares e nada se soube até agora se tinham seguido para a frente.

Na frente de guerra, estava em vigor uma trégua precária no Canal de Suez, incluindo na extremidade sul onde o Egipto acusou forças israelitas de tentarem atacar por três vezes nos últimos dois dias a cidade do porto de Suez.

O alto comando militar egípcio comunicou que os hebraicos desencadearam ontem ataques aéreos concentrados contra posições egípcias a leste da cidade do Suez.

«As nossas forças foram obrigadas a retaliar severamente», disse o comando, que acrescentou que os ataques eram uma tentativa dos judeus para ocuparem mais território antes da chegada da força de manutenção de paz da ONU.

O comando negou afirmações israelitas de que forças egípcias violaram o cessar-fogo e observou que essas alegações constituiam para os judeus um pretexto para desencadearem mais ataques.

DESPESAS DA ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 27 (DPA-ANI) — Custará trinta milhões de dólares (690 mil contos) num período de seis meses o contingente militar das Nações Unidas destinado a assegurar o respeito pelo cessar-fogo no Médio Oriente declarou em relatório apresentado ao Conselho de Segurança o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim.

O contingente será formado por uns sete mil homens.

Waldheim disse que as tropas onusianas deviam dispor de liberdade de movimentos total e de meios de comunicação próprios, estacionando na medida do possível nas zonas tampão.

Além disso — sublinhou o secretário-geral — os «capacetes azuis» deviam poder operar sempre sem qualquer dependência dos estados litigantes e ser-lhes reconhecido o direito de se defenderem contra qualquer tentativa de impedimento da sua acção.

Estas tropas — observou ainda Waldheim — ficarão provisoriamente sob as ordens do chefe dos observadores da ONU na região, o general finlandês Siilasvuo.

Armamento para Israel

MOBILE, (ALABAMA), 27 — (UPI-ANI) — DO porto de Mobile, no Alabama, zarpou ontem o cargueiro israelita «Etrog» com um carregamento de armas de fabrico norte-americano.

Segundo informações colhidas no Porto, o barco carregou tanques médios, veículos de transporte de pessoal e lançadores motorizados de mísseis.

Leonid Brejnev quando ontem se dirigia ao Congresso Mundial das Forças da Paz, reunido em Moscovo. Brejnev revelou que a União Soviética tinha mandado observadores para o Médio Oriente. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Brejnev deposita esperanças em novo encontro com Nixon

MOSCOVO, 27 — (R) — O secretário do P.C. soviético Leonid Brejenv, pôs todo o seu prestígio no apoio de diligências para se conseguir uma paz durável no Médio Oriente baseada num acordo a que chegaram as duas superpotências.

Brejnev tornou isso absolutamente claro durante um discurso que proferiu ontem no Congresso Mundial das Forças da Paz, a decorrer nesta cidade, em que anunciou que a União Soviética enviara já representantes para observarem o cessar-fogo no Médio Oriente.

Afirmou esperar que os Estados Unidos seguiriam o exemplo, respondendo ao apelo do presidente Anwar Sadat do Egipto de intervenção americano-soviética para concretizar um cessar-fogo no Médio Oriente.

Pouco depois, o departamento de Estado anunciou em Washington a sua disposição de enviar pessoal não militar para a zona de guerra com o mesmo propósito.

Brejnev, embora atribuísse toda a culpa da actual crise a política israelita, salientou que a União Soviética estava disposta a participar em garantias para a segurança de todos os países do Médio Oriente, incluindo presumivelmente Israel

O dirigente soviético, **sem mencionar o problema vital dos abastecimentos de petróleo do Médio Oriente, frisou que a preocupação do Kremlin sobre a situação da área era motivada pela sua proximidade das fronteiras soviéticas.**

Sublinhou também igualmente o interesse do Kremlin em manter um acordo entre o Leste e o Oeste. Acentuou isso ao afirmar que depositava grandes esperanças num novo encontro com o presidente Nixon, a seguir aos dois anteriores em Moscovo e Washington.

Não se sabia ao certo qual o papel que os observadores soviéticos vão desempenhar e como coordenarão as asuas actividades com a força de manutenção de paz da ONU, que se dirige já para a zona de guerra.

Notícias do Cairo indicavam que a presença soviética não passava por enquanto de um pequeno grupo de cerca de 70 observadores civis.

Ao enviá-los, Brejnev tinha demonstrado a determinação soiviética de não deixar que os árabes pensem que não têm amigos.

Na opinião de observadores em Moscovo, Brejnev obrigou os Estados Unidos a desempenharem um papel igual na estabilização de uma situação.

O Conselho de Segurança volta a reunir-se hoje

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 27 (R) — O Conselho de Segurança volta hoje a reunir-se em sessão, as 15 e 30, para estudar umrelatório pormenorizado apresentado pelo secretário-geral Kurt Waldheim para a criação de uma força de emergência da ONU de 7000 homens no Médio Oriente.

Duas conferências privadas entre os membros do Conselho, em que o plano do secrestario-geral foi discutido, não conseguiram chegar a qualquer acordo, segundo afirmam fontes bem informadas.

Asseverou-se que as divergências tinham somo tema principal as pbjecções soviéticas e chinesas a uma proposta para que as despesas veitas com a Força fossem partilhadas por todos os Estados membros da ONU com base na percentagem das suas contribuições para o orçamento regular.

Quando o Conselho votou na quinta-feira a criação de uma Força da ONU, excluíndo a participação de qualquer das grandes potências, o embaixador soviético Jacob Malik repetiu a afirmação habitual soviética quanto a forças de manutenção de paz dizendo que «o agressor» é que deve pagar.

A China não participou na votação e julgava-se que se considera desligada de qualquer obrigação da pagar um parte do custo da Força, calculad por Waldheim em 30 milhões de dólares (cerca de 750 000 contos) durante os primeiros seis meses.

Os Estados Unidos, a União Soviética, o Japão e a República Federal Alemã, a China, a França e a Grã-Bretanha pagam as contribuições mais elevadas para o orçamento da ONU.

Além das suas conferências de ontem a noite, nos bastidores do Conselho efectuou uma demorada sessão publica para apreciar novas queixas egípcias de que Israel violsra o cessar-fogo e que «uma grande ofensiva» estava planeada para ser desencadeada ao romper do dia de hoje.

O embaixador israelita Yosef Tekoah negou as alegações.

Elogio a Kissinger

WASHINGTON, 27 (UPI-ANI) — O secretário de Estado Henry Kissinger mostrou «determinação, restrição e sabedoria nas manobras diplomáticas que impediram uma confrontação soviético-americana» — afirmou o senador William Fulbright.

O democrata do Arkansas declarou, em observações ao Senado: «Apoio firmemente o secretário de Estado no seu esforço de alcançar um fim para o conflito do Médio Oriente. Apoio também a política de Kissinger de entendimento com a URSS.

O senador revelou que embora lamentasse a necessidade de alerta das tropas, não o criticava. No entanto, acrescentou que continua a pensar que «uma política de entendimento é ainda viável e ainda em nosso interesse».

Morreu o Marechal Semyon Budienny

MOSCOVO, 27 (R) — O marechal Semyon Budienny, o último comandante militar sobrevivente da revolução bolchevista, faleceu hoje com 90 anos, segundo informou a Tass.

O cossaco quase lendário, com o seu imponente bigode, era a verdadeira imagem popular do cavaleiro, de vida dura e sempre arrastando o seu saber.

A cavalaria de Budienny desempenhou um papel vital na derrota dos exércitos de russos brancos na guerra civil que se seguiu à Revolução.

Semyon Mikhailovich Budienny, que nasceu em 25 de Abril de 1883, filho de um pobre agricultor cossaco da bacia do Don, foi amigo íntimo do falecido dirigente soviético José Estaline. Viveu o tempo suficiente para compreender as complexidades da guerra de carregar no botão e da era atómica. Os tempos épicos da cavalaria tinham acabado.

Durante os primeiros tempos da revolução bolchevista, Budienny transformou-se num herói e, mais tarde, numa figura lendária do folclore soviético, louvado em canções e marchas militares.

Foi sempre um individualista, nunca se sujeitando a disciplina e não respeitando quaisquer escrúpulos morais ou estéticos.

Recrutado para o exército czarista em 1903, combateu com a cavalaria na guerra russo-japonesa e depois, já como sargento, destinguiu-se na primeira guerra mundial.

Expulsão?

BUENOS AIRES, 27 (FP) — A expulsão do ex-presidente Hector Campora e do governador da província de Cordoba, Ricardo Obregon Cano, do Conselho Superior do Movimento Nacional Justicialista, foi pedida agora por várias organizações peronistas.

Entretanto, segundo vários jornais, Peron ofereceu a Campora o cargo de embaixador no México, o que teria sido aceite pelo ex-presidente da Argentina.

DL/ESTRANGEIRO

É igualmente lastimoso o estado dos soldados israelitas e árabas que aqui conutituem um grupo de captores e prisioneiros. No desfecho de um combate perto da cidade de Suez, um soldado judeu conduz um grupo de prisioneiros árabes (Telefoto UPI/Telimprensa(DL)

Suspenso parcialmente o alerta dos EUA

WASHINGTON, 27 (DPI e ANI) — O presidente Nixon decidiu suspender ontem parcialmente o alerta militar decretado anteontem., quinta-feira, perante a promessa da União Soviética de não enviar tropas para o Médio Oriente.

O Pentágono revelou, que as forças do comando sul, que controlam a área da América Central e América do Sul e o comando do Alasca, com um total de trinta e seis mil homens, haviam recebido ordens para voltarem as suas actividades normais de preparação.

Nos meios bem informados interpreta-se este progressivo abrandamento do período de emergência como um sintoma indicador de um retorno a normalidade. Nos casos em que se ordena o alrta, afirmamos os peritos, requerem-se pelo menos vinte e quatro horas para que as tropas voltem a normalidade uma vez dada a ordem contrária.

O secretário da Defesa, James Schlesinger, insistiu todavia que, uma vez que não estavam muito claras as intenções soviéticas, as Forças de represália nuclear norte-americana continuariam em situação de «disponibilidade».

Apesar de, tanto a Casa Branca como o departamento de Estado, terem evitado dramatizar a situação internacional, o departamento da Defesa insistiu em que não se cancelou a ordem de alerta total porque não se sabia se a União Soviética teria cancelado também o seu próprio alerta militar.

O secertário da Defesa, Schlesinger, tinha-se referido anteriormente aos movimentos de aviões de transporte soviéticos que foram mandados regressar as bases donde provavelmente teriam saído, com destino ao Médio Oriente, com contingentes de pára-quedistas.

Todavia, desde que o embaixador soviético Jacov Malik prometera que o seu país não enviaria forças militares para o Médio Oriente, o estado de alerta militar norte-americano deixou de ter consequências reais. A ordem que estabeleceu esse alerta havia sido provocado pela ameaça soviética de envio de tropas.

A TASS CONSIDERA "ABSURDA" A EXPLICAÇÃO AMERICANA PARA O ESTADO DE ALERTA

MOSCOVO, 27 (R.) — A União Soviética afirmou hoje que a explicação norte-americana dada para o estado de alerta de Forças dos Estados Unidos, há dois dias, era absurda e não contribuia para promover o entendimento internacional.

Washington anunciou que colocara as suas Forças em estado de alerta por causa da possibilidade da União Soviética poder enviar tropas para o Médio Oriente.

A Tass, a agência noticiosa oficial soviética, declarou: Tentando justificar essa medida, funcionários fizeram referência a algumas acções da União Soviética, que alegadamente, davam fundamento a preocupação.

A Tass está autorizada a afirmar que tal explicação é absurda visto que as acções da União Soviética visam unicamente a promover a concretização das decisões do Conselho de Segurança sobre um cessar-fogo e a restauração da paz no Médio Oriente.

Essa medidda dos Estados Unidos, que não promove de qualquer modo o entendimento internacional, foi tomada evidentemente como uma tentativa para intimidar a União Soviética.

Contudo, aos que se encontram por detrás dessa medida deve ser dito que se enganaram na porta».

Golpe fatal no que restava do "ano da Europa"

WASHINGTON, 27 (por Claude Moisy, da AFP) — O conflito do Médio Oriente deu ontem um golpe fatal no que restava do «Ano da europa».

O departamento de Estado sensurou abertamente os países europeus da NATO por se terem publicamente dessolidarizado dos Estados Unidos, no momento de uma prova de força com a União Soviética.

É a primeira vez desde a função da NATO em 1949 que os Estados Unidos criticam tão abertamente os seus aliados europeus. Isso não vai deixar de complicar o diálogo para a iniciação das novas relações entre os Estados Unidos e a Europa, diz-se no departamento de Estado.

O descontentamento americano, que aumentava há uma semana, teve origem na recusa da maioria dos países da NATO em cooperar na «ponte aérea» organizada pelos Estados Unidos para fornecer equipamento militar a Israel, depois de a URSS ter acelerado os seus fornecimentos ao Egipto e à Síria.

As primeiras brechas na solidariedade atlântica tinham começado a surgir quando os países árabes anunciaram a decisão de reduzir a sua produção de petróleo, como represália contra os Estados Unidos, enquanto Israel não tiver abandonado os territórios ocupados.

Os americanos, que estão numa situação muito mais cómoda do que os europeus, pois só marginalmente dependem do Médio Oriente para o seu reabastecimento em petróleo, acusaram os seus aliados de cederem demasiado facilmente a «chantagem» árabe, mantendo uma atitude de neutralidade do conflito.

O descontentamento americano ficou ao rubro, na última quinta-feira, quando o Governo alemão publicou uma declaração em que reafirma a sua posição neutral no conflito e proibe que o seu território seja utilizado para o reabastecimento militar de Israel.

James Schlesinger, secretário americano da Defesa, declarou, numa conferência de Imprensa, que a atitude da Alemanha Federal forçaria os Estados Unidos a «reflectir» na doutrina que os levou até agora a manter as suas tropas a um nível elevado na Europa Central.

Schlesinger deu a entender, por outro lado, que os Estados Unidos terão em conta os acontecimentos das últimas semanas quando se tratar de prosseguir com a ajuda militar a alguns países da NATO como a Turquia e a Grécia.

O secretário de Estado americano, Henry Kissinger, recebeu ontem o embaixador da RFA, Berndt Von Staden, depois de se ter aviatado no dia anterior com Jaques Kosciusko-Morizet, embaixador da França. O departamento de Estado não deu qualquer informação sobre o teor das conversações. Um porta-vos da Embaixada alemã limitou-se a dizer que se trata de «questões gerais da aliança atlântica», numa atmosfera «amigável» e o encontro fora útil».

Assim, o diálogo dos Estados Unidos com a Europa acerca do futuro das suas relações, que só tarduamente entrara no bom caminho, foi prejudicado pela crise no Médio Oriente.

Recomeçará sem dúvida, quando a crise acalmar, mas em condições muito menos favoráveis.

Desmentido

ATENAS, 27 (F.P.) — O Ministério da Marinha Mercante grego desmentiu na sexta-feira a noite a informação de que foram destruídos dois petroleiros gregos pelas forças israelitas no Golfo de Suez.

Os dois petroleiros, o «mariperla» e o «Mimi Methenitis», estão fundeados naquele Golfo afirma o Ministério.

Sessenta mil mortos todos os anos nas estradas da CEE

BRUXELAS, 27 (F.P.) — Nos nove países da Comunidade Europeia (contando um total de 253 milhões de habitantes e 55 milhões de carros) morrem todos os anos 60.000 em desastres rodoviários e 1.500.000 feridos indica a comissão das comunidades europeias num relatório acerca da política comum dos transportes, destinada aos ministros dos «nove».

A expansão dos transportes na CEE é enorme. Quinze a 20 por cento dos investimentos globais vão para empresas entregando-se aos transportes de pessoas ou mercadorias. Dezasseis por cento da energia produzida pelos «Nove» vai para os transportes, os quais, por outro lado, empregam vários milhões de pessoas. De 960 a 1970, o transporte de carro particular nos países da comunidade duplicou ou quase. Mas o transporte em comum de passageiros não progrediu, exceptuando o transporte aéreo.

Os encargos com os transportes têm aumentado constantemente, sendo cada vez mais elevado o deficit dos caminhos-de-ferro.

SIHANOUK AO "MONDE": "NÃO VOLTAREI AO CAMBOJA"

PARIS, 27 (R.) — O antigo dirigente cambojano príncipe Norodom Sihanouk afirma hoje que nunca regressará ao seu país e que continuaria a viver em Pequim até morrer.

Numa entrevista publicada no jornal «Le Monde», o príncipe assevera que quase não mantinha agora relações com as forças dos «Khmer» vermelhos que lutam contra o Governo de Phom Penh.

«Contudo, temos o mesmo objectivo», disse Sihanouk ao correspondente do «Le Monde» em Pequim. De momento, devido a falta de armas, não podemos acabar com a guerra, mas podemos fazer com que ela prossiga.

É possível que Pequim, Moscovo e Hanói cheguem a acordo com os «Khmers» sem se consultarem para essas forças prepararem uma ofensiva maciça durante a estação seca».

Falando acerca do seu próprio futuro, o príncipe, que se exilou na China após ser deposto por um golpe de Estado, em 1970, observou: «Posso dizer-lhe que não voltarei ao Camboja. Ficarei em Pequim até morrer».

O IRA REIVINDICA UMA VAGA DE ATAQUES

BELFAST, 27 (R.) — A ala provisória militante do IRA assumiu a noite passada a responsabilidade pela vaga de bombas, assaltos e incêndios que ocorreram ontem e causaram grandes perturbações em toda a Irlanda do Norte governada pelos britânicos.

Havia poucas dúvidas entre os observadores desta capital de que os incidentes, descritos pela Polícia como «uma campanha coordenada de terror e violência», fosse obra dos provisórios do Ira.

A comunicação do IRA prevenia também que seriam vibrados novos golpes «até o Governo britânico satisfazer os requisitos do plano de paz do Exército Republicano Irlandês».

Entretanto, as forças de segurança efectuavam ainda às primeiras horas de hoje buscas em automóveis abandonados, dezenas dos quais têm sido colocados atravessados em estradas estratégicas, contendo alguns deles bombas e armadilhas.

Condenação de Pretória

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 27 (F.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas condenou ontem, por 112 votos contra um (Africa do Sul) e duas abstenções (Paraguai e Portugal) o Governo de Pretória por não ter libertado todas as pessoas presas por se oporem ao «apartheid», de acordo com os pedidos da assembleia e do Conselho de Segurança. A Assembleia reiterou esses pedidos e convidou todos os Governos para uma acção vigorosa e concertada para apoiar a causa legítima de todos os que são perseguidos na Africa do Sul pela sua oposição ao «apartheid» e a discriminação racial».

PRECISA-SE

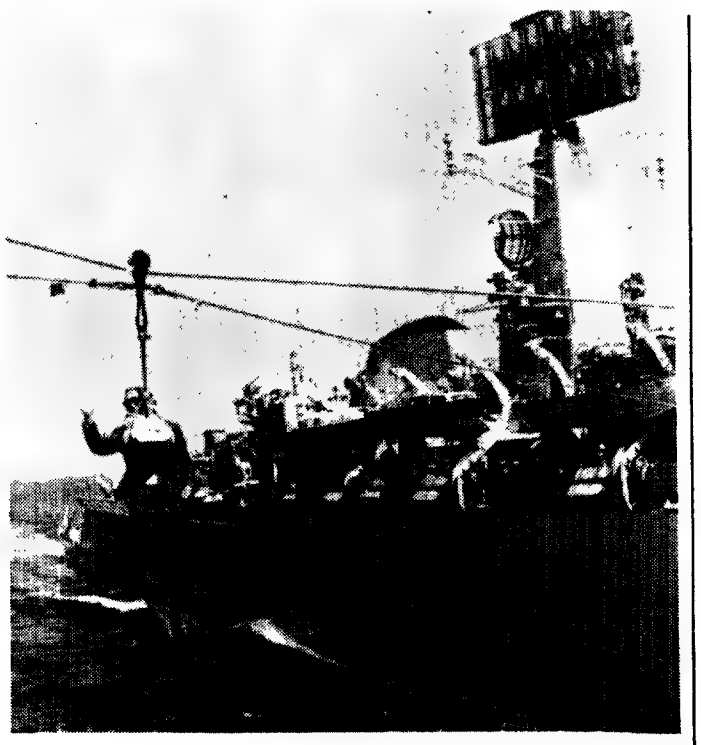
MATERIAL PARA AQUECIMENTO INDUSTRIAL A PROPANO (TERMOVENTILADORES E PAINÉIS INFRAVERMELHOS)

Pretende-se firma distribuidora na área do Sul (Abaixo Mondego) com organizacão e idoneidade.
Material já lançado e de boa representação.

Carta à delegação deste jornal no Porto ao n.º 500 Rua do Almada, 30-2.º.

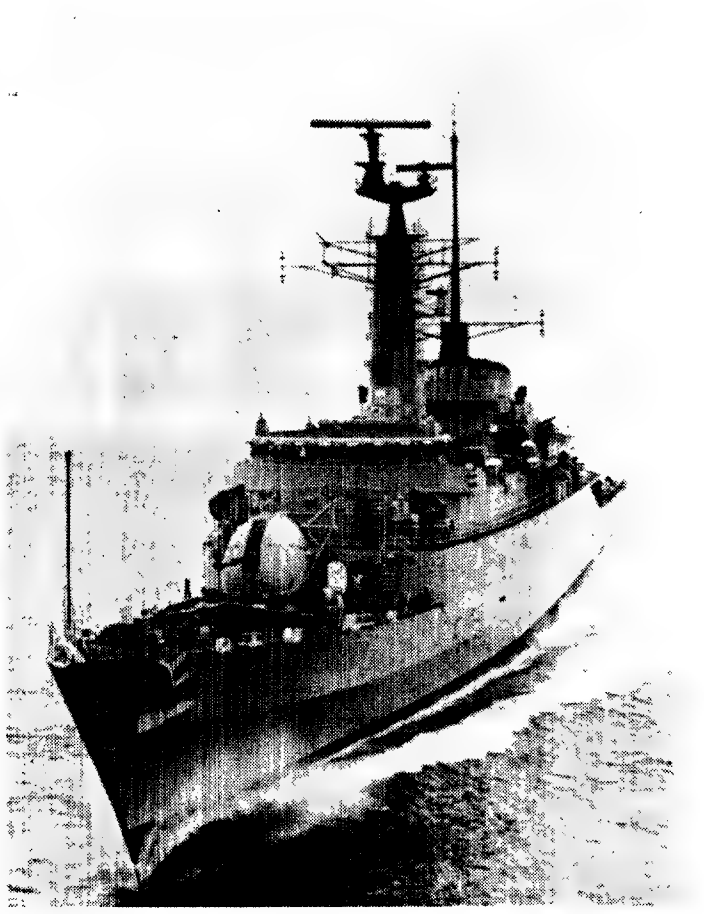
CONSTRUÇÃO NAVAL

Secretário em bolandas

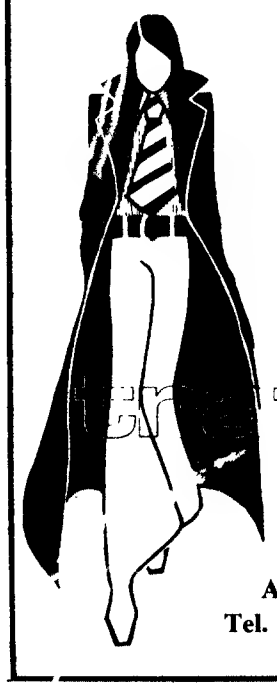


Não é propriamente um enforcado, porque se o fosse, seria caso para notícia de primeira página e grande titular. Trata-se tão somente (e nada mais, nada menos) que da passagem de Lord Carrington, secretário de Estado da Defesa britânica, do «destroyer» inglês «HMS Fife», da Armada Real, em manobras da Otan no Mar do Norte, para outro «destroyer» o «HMS Bristol», que até tem projécteis teleguiados. Lord Carrington, que assistiu a esta impressionante demonstração de força da Armada britânica, estava lá como convidado pelo ministro da Defesa e membros do Comité Militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte. E fez o seu «exercício» com óculos e tudo.

Nova flotilha "Royal-Navy"



Esta é uma das oito fragatas construídas na Inglaterra, e que constituirão uma nova flotilha da «Royal Navy», dotada de um helicóptero anti-submarino e cujo armamento inclui ainda, além de outros, projécteis anti-aéreos e lança-torpedos triplos.
A «HMS Amazon», modelo 21, completamente propulsionada por turbinas de combustão, desloca 2.500 toneladas.



TRAFALGAR

A MODA MASCULINA NO BAIRRO AZUL

AGORA...
BOUTIQUES

trafalgar

Av. Ressano Garcia, 39-A
Tel. 53 97 35
Av. Guerra Junqueiro, 19-A
Tel. 72 09 13 LISBOA

Abegão
VINHO DE MESA

Atlas Copco

ADMITE

Assistente do Chefe da sua Delegação de Vendas em Lisboa, com os seguintes requisitos:

Curso Maquinista Naval ou frequência Instituto Industrial (Construção Civil e Minas)
Bons conhecimentos de Inglês
Experiência comercial (como factor de preferência)
Dinamismo e iniciativa
Situação militar resolvida
Idade até 35 anos.

OFERECE:

Remuneração compatível
Actividade técnico-comercial interessante
Boas possibilidades de promoção
Estabilidade
Regalias sociais e semana de 5 dias.

Resposta manuscrita, indicando ordenado pretendido, «curriculum vitae» detalhado e fotografia recente, ao Departamento de Pessoal, Apartado 14, Linda-a-Velha.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS DE NOVEMBRO

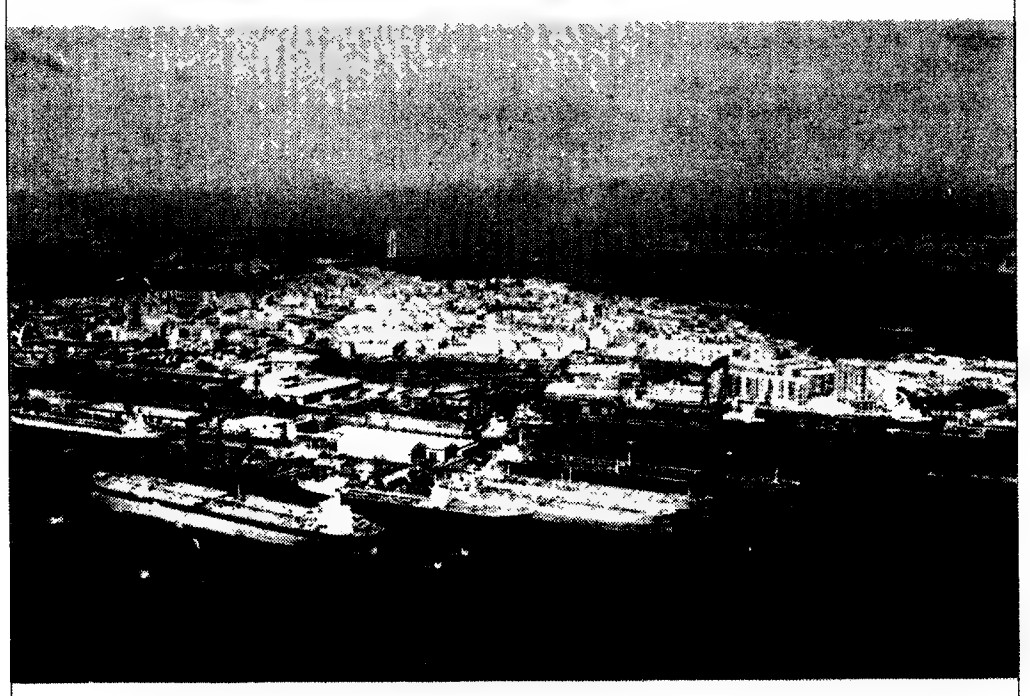
N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 3 E 17 DE NOVEMBRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 10 E 24 DE NOVEMBRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos
Para cargas e passageiros tratar-se:

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º
Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 45, 1.º
Telef. 2 16 15

θLISNAVE



Mercê de larga visão do futuro, de uma gestão dinâmica e de uma organização evoluída, soube a LISNAVE criar no Porto de Lisboa um dos maiores e mais eficientes estaleiros de reparação naval em todo o Mundo.
Graças à especial concepção do estaleiro, do seu grande potencial em equipamento, do constante aperfeiçoamento profissional e de uma experiência adquirida desde há 40 anos como concessionária do estaleiro da A.G.P.L. na Rocha do Conde de Óbidos, a LISNAVE oferece índices de produtividade dos mais elevados nesta actividade.
Pela capacidade técnica, pela rapidez de execução, bem como pela acção de marketing desenvolvida, tem a LISNAVE merecido larga preferência dos armadores, mesmo em circunstâncias sujeitas a forte concorrência internacional.
Os indicativos a seguir apresentados revelam, de forma expressiva, o importante papel desempenhado no Porto de Lisboa pela LISNAVE e empresas suas associadas.

LISNAVE
7 docas secas, com capacidade de docagem até 1 000 000 tdw
6 700 empregados dos quais 2 580 metalúrgicos
35 000 toneladas de aço instaladas em 1971 em reparação e componentes para navios
18 milhões de toneladas deadweight docadas em 1971

Empresas Associadas
GASLIMPO - Sociedade de Desgasificação de Navios
E. N. I. - Electricidade Naval e Industrial
REPROPEL - Reparações de Hélices
LISNICO — Reparações Navais em Viagem

CONSTRUÇÃO NAVAL

Este é o tipo de embarcações, «Rotork sea trucks» adoptadas na Inglaterra pela «Royal Navy» e que no Canadá são utilizadas no transporte de petróleo em grandes quantidades e outros produtos dele derivados. Esta embarcação é considerada um autêntico «cavalo de trabalho», sendo de grande adaptabilidade e com uma capacidade de três toneladas. É dotada de um dispositivo de precisão peneumática sob a proa, que permite navegar sobre uma capa de espuma, reduzindo a resistência ao avanço e melhorando consideravelmente os factores estabilidade/carga/velocidade.

Acordo colectivo do pessoal da S.A.P.P.

. Foi ontem assinada, na Corporação do Comércio, a acta de conciliação relativa ao primeiro Acordo Colectivo de Trabalho celebrado entre o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa e o Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto, referente ao pessoal que presta serviço na SAPP Sociedade Abastecedora de Peixe ao País, e que ascende a 105 trabalhadores.

O Acordo fora proposto pelo Sindicato ao organismo patronal em 25 de Maio, o qual recusou as negociações. Desta forma, o organismo sindical pediu a passagem imediata à fase de conciliação no âmbito da Corporação do Comércio, tendo as partes chegado a acordo. A convenção colectiva entra em vigor com referência ao passado dia 1.

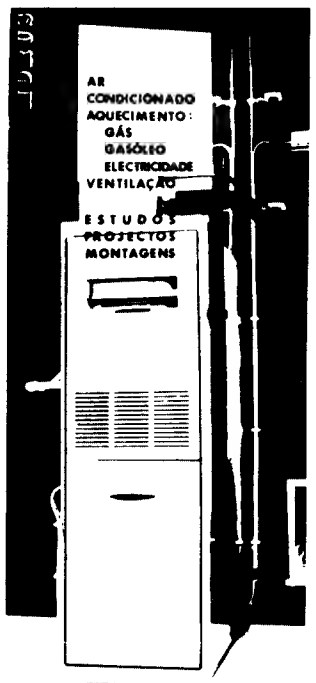
NOVO GRÉMIO

Esta manhã, também na Corporação do Comércio, decorreu a cerimónia de entrega, à respectiva comissão directiva, do alvará referente ao novo Grémio dos Armazenistas, Distribuidores e Exportadores de Peixe.

"Diário de Lisboa"

. Do responsável pelos serviços de Imprensa da Philips Portuguesa, sr. Luís R. de Araújo, recebemos um ofício de agradecimento pelo noticiário da visita ao nosso País do dr. Piet Le Clercq, vice-presidente da Philips Holandesa, bem como pela divulgação feita pelo «Diário de Lisboa» do 38.º Congresso Nacional Philips.

Abegão
VINHO DE MESA



J.F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.DA
TEL. 654165 * LISBOA

CARTOLA
PASTELARIA ● SNACK-BAR
Todos os dias Coelho à CARTOLA
Rua Luciano Cordeiro, 116-B
Aberto ao Domingo
ENCERRA ÀS 24 H.

ESPECIALIDADE DA CASA
CHURRASCO À BACANO
SÁBADO
ENSOPADO DE ENGUIAS
Aberto até às 2 h
SNACK-BAR ● RESTAURANTE
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 47-C — Telef. 533859
— LISBOA —
BACANO

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/14 ANOS)
Encerrado às 2.as feiras.

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 8-16
Telef. 369780
LISBOA

HOTEL BOTÂNICO
Rua Mãe-d'Água, 16-20 ● Telefs 3 40 12 / 13
LISBOA (junto à Praça da Alegria)
O PONTO DA REUNIÃO ELEGANTE
VISITE O NOSSO BAR ONDE ENCONTRA O APERITIVO AO SEU GOSTO

RESTAURANTE
breque
R. BUENOS AIRES, 28 - B - D
TELEF. 67 70 06 LISBOA
AMANHÃ
CABRITO ASSADO
2.ª FEIRA
LULAS A NAZARE
ENCERRADO AOS SABADOS

RESTAURANTE
SNACK-BAR
Colina
Rua Filipe Folque, 46-A
Telef. 560209
AMANHÃ
Pato a colina
Aberto até às 2 horas

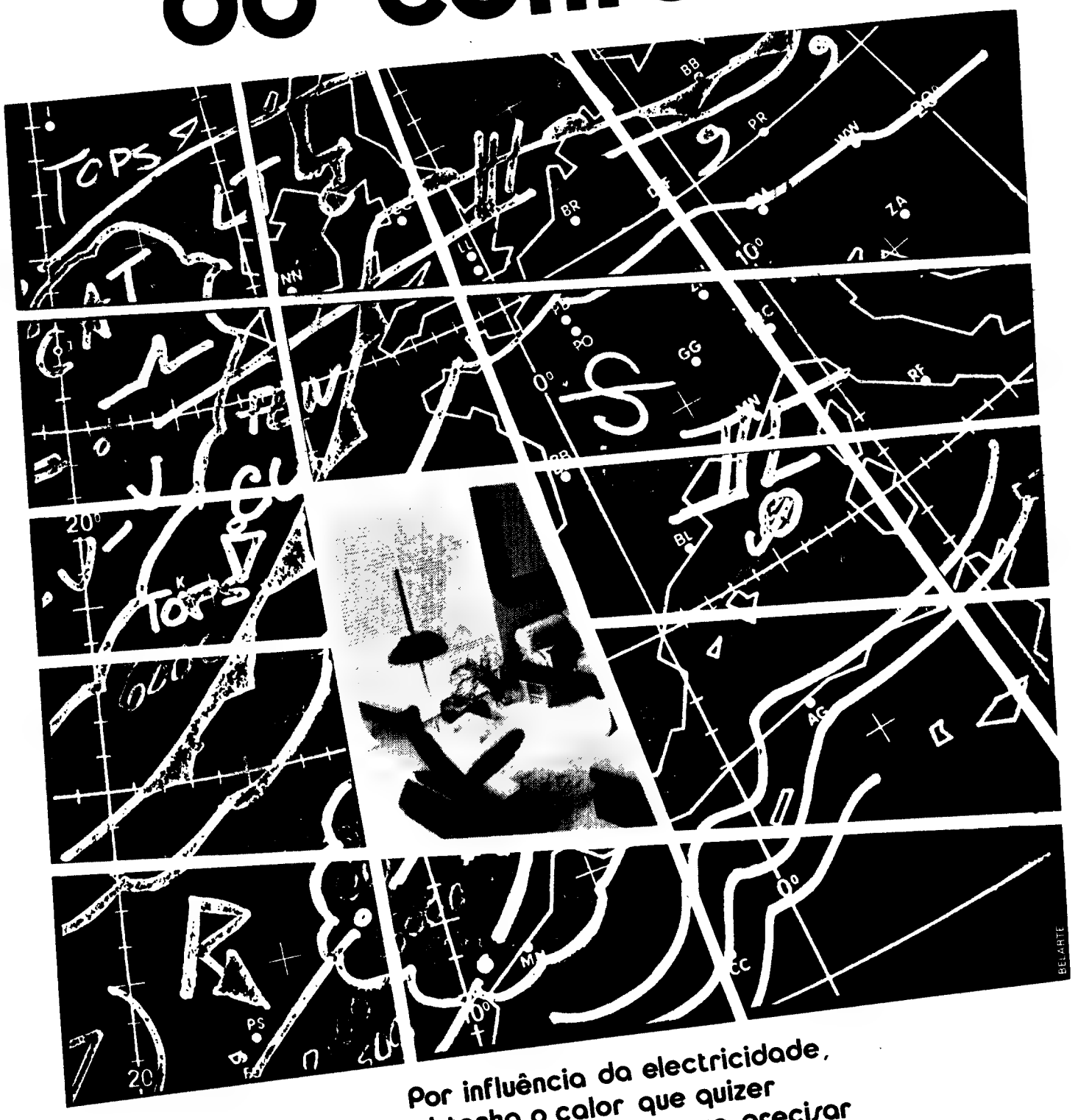
A CARRUAGEM
BAR * RESTAURANTE * SNACK
DÁ-NOS UM TOQUE DIFERENTE
ABERTO DAS 11 DA MANHÃ ÀS 2 DA MADRUGADA
AR CONDICIONADO * ENCERRA AOS SÁBADOS
RUA FILIPE FOLQUE, 49-A — TELF. 561457

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Luso Eléctrica
MARINHA
EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:
CONSTRUÇÃO
ILUMINAÇÃO
LINGAGEM E ESTIVA
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR
Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA * PORTO

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO, S. A. R. L.
TELEF. 22112 (3 LINHAS) ● TELEX 3290 P
TELEG. ESNAMO ● APARTADO 63
FIGUEIRA DA FOZ
CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS
-- 2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 M DE COMPRIMENTO
- PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONS. DE DW.
168
NAVIOS Construídos e em Construção

boletim meteorológico do conforto...



Por influência da electricidade,
obtenha o calor que quizer
no inverno, e o frio que precisar
no verão.

Sistemas de aquecimento eléctrico.
Aquecimento de àgua por acumulação.
Congelação de alimentos.
Ar condicionado.

Disponha do nosso serviço
de Informações, **para si !**

COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE

as duas forças da comodidade

técnicas e homens em acção permanente ao serviço do consumidor

Seminários sobre turismo e publicidade

Vai realizar-se em Lisboa de 22 a 24 do próximo mês, o 3.º Seminário Internacional de Turismo, que terá a colaboração da Secretaria de Estado de Informação e Turismo. A organização deste seminário está a cargo da Sociedade Portuguesa de Comercialização (Marketing), em cooperação com a «International Marketing Federation». O tema a versar será «Estratégia do Marketing para desenvolvimento do Turismo».

Congresso de enfermagem

No Hotel Sheraton, em Lisboa, efectua-se no dia 5 de Novembro, às 18 horas, uma conferência de Imprensa, durante a qual os presidentes da Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde, da Associação das Enfermeiras e Enfermeiros Portugueses e da Federação Nacional dos Sindicatos Nacionais dos Profissionais de Enfermagem, darão a conhecer o programa do I Congresso Nacional de Enfermagem, que decorrerá em Lisboa, de 12 a 16 do mesmo mês.

Bolsas de estudo em França

O Governo Francês concede bolsas de estudo universitárias e bolsas de estágios de cooperação técnica a todos os cidadãos portugueses que possuam um curso superior, tenham um plano de estudo bem definido e, ainda, conheçam bem a língua francesa.

Os boletins de inscrição para as referidas bolsas serão fornecidos até ao dia 1 de Dezembro. Os interessados, que reunam as condições requeridas, devem dirigir-se aos Serviços Culturais e de Cooperação Científica e Técnica da Embaixada de França, Rua de Santos-o-Velho, 11, LISBOA, Telefone 678136.

"Os ministérios na Igreja"

O Departamento de Teologia Sistemática da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa promove de 12 a 16 de Novembro um curso sobre «Os ministérios na Igreja», que será dirigido pelo prof. Hervé-Marie Legrand, da Faculdade de Teologia do Saulchoir e do Instituto Católico de Paris. As lições decorrerão no edifício da Universidade Católica Portuguesa, das 18 às 20 horas.

PUBLICIDADE E MERCADOS

Também no mês de Novembro terá lugar no dia 28, e com duração até 1 de Dezembro, o seminário organizado pela ISOMAR (European Society And Marketing Research), o qual se realizará nas instalações do antigo Casino Estoril.

Será versado em primeiro lugar o tema da relação da Publicidade com os Estudos do Mercado, seguindo-se uma discussão sobre a relação existente entre a parte criativa e a investigação.

NO CONCELHO DE PALMELA

Construção clandestina lança no desemprego 200 trabalhadores

Cerca de duas centenas de trabalhadores, despedidos pelo construtor civil Xavier de Lima, aglomeraram-se, esta manhã, junto da Câmara Municipal de Palmela, exigindo que o presidente levante a interdição de construção em certas áreas do concelho.

O despedimento, efectivamente, foi originado por essa proibição.

Depois de uma hora de protestos, os trabalhadores dispersaram e dirigiram-se ao governo civil de Setúbal, onde expuseram as suas razões.

EXTERNATOS LEAL CONSELHEIRO

RUA DO ALECRIM, N.º 47-2.º

NOVO RUMO

PRAÇA LUIS DE CAMÕES, N.º 6-1.º ESQ.

QUADRO DE HONRA

CURSO GERAL DOS LICEUS (ANTIGO 2.º CICLO)

Ano Lectivo 1972/73

PORTUGUÊS

Esmeralda Silva	17 valores
M.ª Alice Campinas	16 »
Ana M.ª Mourão	16 »
António Vitorino	15 »
Graça Maurício	15 »
José Leal	15 »
Ana Maximino	14 »
António Monteiro	14 »
Deolinda Batalim	14 »
Fernanda Costa	14 »
M.ª dos Anjos Matos	14 »
M.ª Encarnação Bento	14 »
M.ª Fernanda Ferreira	14 »
M.ª Inês Silva	14 »
M.ª Irene Garrido	14 »
M.ª José Fitas	14 »
M.ª Judite Ferreira	14 »
M.ª de Lourdes Aido	14 »
M.ª Manuela Galhofo	14 »
M.ª Manuela Neto	14 »
Adalcina Pereira	13 »
António de Almeida	13 »
Dália Delgado	13 »
Deolinda Silva	13 »
Fernanda Sousa	13 »
Fernando Faria	13 »
Filomena Pires	13 »
Francisco Troncão	13 »
Francisco Carvalho	13 »
Gracinda Pires	13 »
José Pereira	13 »
José Dinis	13 »
Josefa dos Remédios	13 »
Luís Coelho	13 »
Manuel Camacho	13 »
M.ª Adelaide Ribeiro	13 »
M.ª Camina Moreira	13 »
M.ª da Conceição Cunhá	13 »
M.ª das Dores Ferreira	13 »
M.ª Isabel Fortuna	13 »
M.ª José Reis	13 »
M.ª Salete Lourenço	13 »
M.ª Lopes Moreira	13 »
M.ª da Natividade Frexes	13 »
Teresa Dias	13 »
Adelino Capela	12 »
Ademar Lança	12 »
Alfredo Tavares	12 »
Arminda Pires	12 »
Arnaldo Botas	12 »
Artur Marreiros	12 »
Aurora Rato	12 »
Catarina Correia	12 »
Carlos Matias	12 »
Carlos Beato	12 »
Clementina Fernandes	12 »
Custódio Varanda	12 »
Deolinda Barrocas	12 »
Ema Porto	12 »
Ernesto Caeiro	12 »
Fernanda Coelho	12 »
Fernando Pinheiro	12 »
Florentino Ramalho	12 »
Floreana Gonçalves	12 »
Fortunato Gonçalves	12 »
Hermínia Pereira	12 »
Inácio Abreu	12 »
Irene dos Santos	12 »
Ivone Estrela	12 »
João Martins	12 »
João Caria	12 »
João do Carmo	12 »
Joaquim Borracho	12 »
Joaquim Almeida	12 »
Joaquim Calado	12 »
Joaquim Varela	12 »
Jorge Júlio	12 »
José dos Santos	12 »
José Nunes	12 »
Lisete Amorim	12 »
Luís Moreira	12 »
Manuel de Almeida	12 »
M.ª Albertina Vicente	12 »
M.ª Ascensão Alpendre	12 »
M.ª Fátima Camacho	12 »
M.ª Jesus Andrade	12 »
M.ª José Gorjão	12 »
M.ª Manuela Corte-Real	12 »
M.ª Madalena Alves	12 »
M.ª Natália Costa	12 »
M.ª Octávia Costa	12 »
M.ª Octávia Cameira	12 »
M.ª Odete Gonçalves	12 »
Marciano Alves	12 »
Marília Martins	12 valores
Regina Belo	12 »
Teresa Subtil	12 »
Teresa Baptista	12 »
Venâncio da Costa	12 »
Violeta Ferreira	12 »
António Baião	12 »

INGLÊS

M.ª Fernanda Ferreira	18 valores
Ana Maria Ribeiro	17 »
M.ª Sofia Magalhães	17 »
José Leal	16 »
Ana Maria Fanteiro	15 »
Joaquim Ferraz	15 »
António Vitorino	14 »
M.ª Manuela Galhofo	14 »
José Robalo	13 »
Ademar Lança	12 »
Gabriel Madeira	12 »
João Caria	12 »
Manuel Camacho	12 »
Manuel Guedelha	12 »
Marciano Neves	12 »
M.ª José Reis	12 »
M.ª de Lourdes Silva	12 »

FRANCÊS

M.ª Fernanda Ferreira	17 valores
M.ª Sofia Magalhães	15 »
Armando da Silva	14 »
Deolinda Batalim	14 »
M.ª José Reis	14 »
Ana Pereira	13 »
Joaquim Ferraz	13 »
José Leal	13 »
M.ª Isabel da Silva	13 »
M.ª Lourdes Aido	13 »
M.ª Manuela Galhofo	13 »
M.ª Teresa Fernandes	13 »
Ademar Lança	12 »
Fernanda Costa	12 »
Francisco Oliveira	12 »
Luís Moreira	12 »
M.ª do Céu Rosado	12 »
M.ª Fátima Camacho	12 »
M.ª Inês Silva	12 »
M.ª Judite Ferreira	12 »
M.ª de Salete Lourenço	12 »
M.ª Olinda Silva	12 »
Susana Francisco	12 »

HISTÓRIA

Florentino Abegão	18 valores
Artur Marreiro	15 »
José Dinis	15 »
M.ª Fernanda Ferreira	15 »
M.ª Natália da Costa	15 »
Ernesto Silva	14 »
José Páscoa	14 »
Ana Ribeiro	13 »
Fernanda Costa	13 »
Fortunato Gonçalves	13 »
Irene Santos	13 »
João Caria	13 »
Joaquim Borracho	13 »
Joaquim de Magalhães	13 »
Joaquim Ginja	13 »
José Robalo	13 »
José Santos	13 »
José Delgado	13 »
M.ª Glória Teixeira	13 »
Venâncio da Costa	13 »
Adelaide Capela	12 »
Alcina Gomes	12 »
António Manuel	12 »
Bernardina Gomes	12 »
Carlos Rodrigues	12 »
Elvídeo Ouro	12 »
Higínio Bailão	12 »
José Leal	12 »
Marciano Alves	12 »
M.ª Aldina Pereira	12 »
M.ª Bárbara Almeida	12 »
M.ª Fátima Camacho	12 »
M.ª Inês Silva	12 »
M.ª José Gorjão	12 »
M.ª Júlia Matos	12 »
M.ª de Lourdes Aido	12 »
M.ª Manuela Alvaro	12 »
M.ª Manuela Neto	12 »
José Pereira	12 »

externato

Sebastião da Gama

SALAS DE ESTUDO

ACOMPANHE O ESTUDO DOS SEUS FILHOS UTILIZANDO ESTE MODERNO SERVIÇO

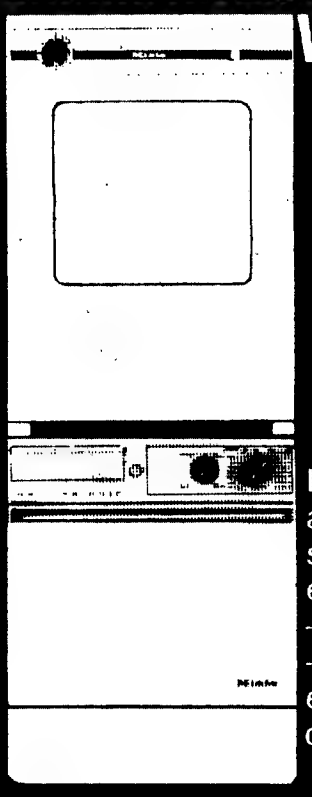
INFORME-SE

Av. Almirante Reis, 106, 1.º-2.º—Tels. 822776-823531

(Estação do Metro de Arroios)

Coluna lavar/secar roupa

W440/T330



Lavagem automática e secagem electrónica - - simultâneamente - num mínimo espaço de sua casa.

Miele®

Agente Oficial:

M. L. FERREIRA

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 48-A

Telef. 58958 — LISBOA

VERÍSSIMOS

ALÉM DA SUA PRODUÇÃO PRÓPRIA DE CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA:

APRESENTA

A SUA COLECÇÃO DE

PRONTO-A-VESTIR

EM FATOS, CASACOS E CALÇAS. SOBRETUDOS, GABARDINES E MARINES.
E AINDA GRANDE SORTIDO EM CAMISARIA, GRAVATARIA E MALHAS.

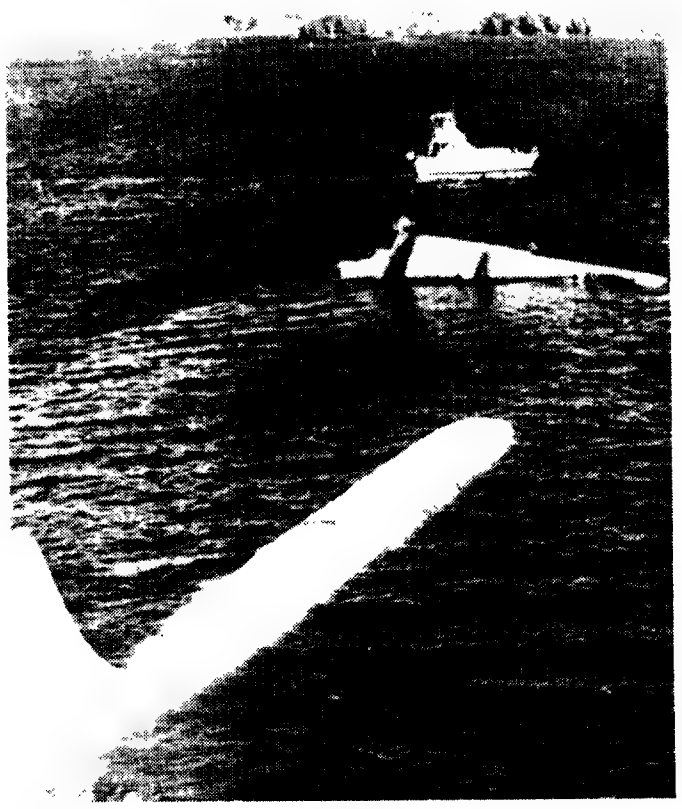
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C
TEL. 727335 — LISBOA

ATENÇÃO BENFICA

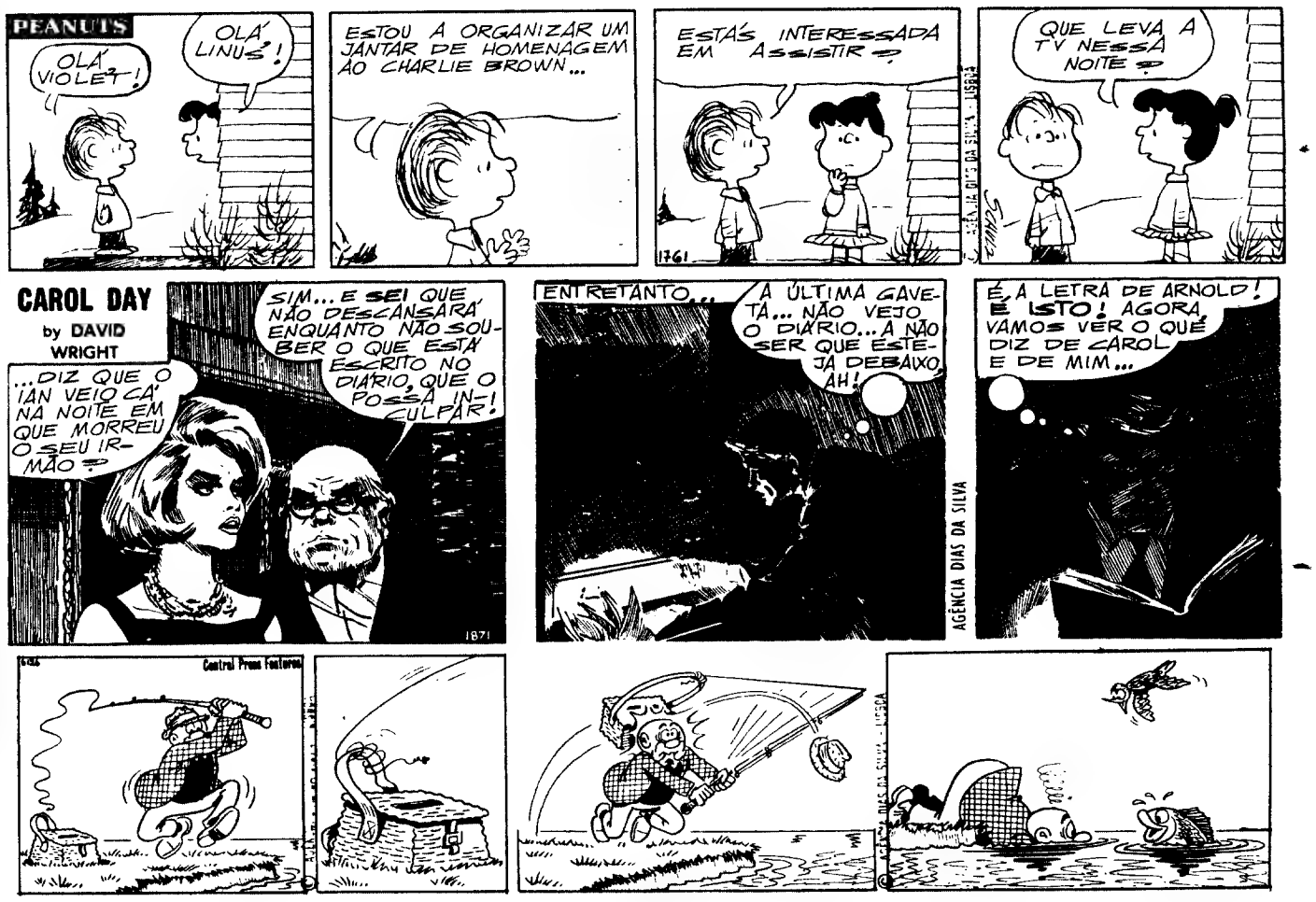
AOS EXTERNATOS «NOVO ALFA» (UNIDOS)

NA RUA SOUSA LOUREIRO, 12 (PUPILOS)

CURSO NOCTURNO C/ CICLO PREPARATÓRIO E CURSO DOS LICEUS LABORATÓRIOS MODERNOS



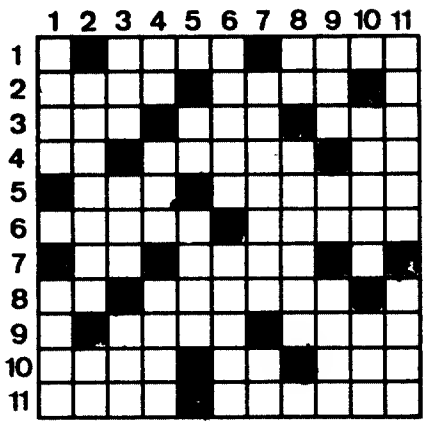
A carcaça de um avião de carga da Guyana Airways emerge das águas de Biscayne Bay, perto de Miami, Florida, depois do aparelho se ter despenhado por falta de combustível. Não muito longe do avião, um DC-6, pode ver-se uma das asas que se destacou da fuselagem. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)



COM PROVÉRBIO

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10590



HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Freguesia do concelho e distrito de Leiria. Implora.
2 Desejar. Ilha do Pequeno Belt.
3 Cabelos brancos. Termo. Em as
4 Cidade da antiga Caldeia. Regressar. Bário (s.q).
5 Muito. Irritai (fig)
6 Gorgulhos tropicais. Venera.
7 Letra grega. O mesmo que agude (Prov).
8 Catedral. Corte das ramas nos sobreiros adultos.
9 Cidade da Palestina. Cidade da Argélia.
10 Gota (fig). Preposição latina que designa movimento Acreditei.
11 O mesmo que alime. Rústico.

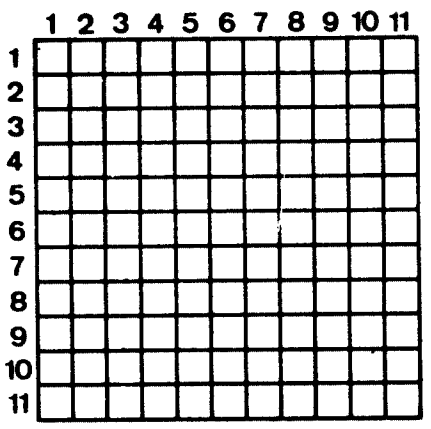
VERTICAIS:

1 Ilha do arquipélago do Havai onde se encontra o Porto das Pérolas. Artigo definido. Régulo.
2 Rocha metamórfica constituída por grânulos cristalinos de calcite. O mais.
3 Duna na Suécia Boi selvagem. Procedi.
4 Abreviatura da palavra francesa monsieur (senhor). Curso de água natural e abundante. Gostam muito de.
5 Crença. Rio da Cilícia.
6 Ódio. Caixões funerários.
7 Simpatia. Oferece.
8 Prasiodímio (s.q). Medo.
9 Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Concede. Instrumento para atirar setas.
10 Matança de gado. Apelido de um poeta contemporâneo.
11 Adestra. Antiga medida equivalente a sessenta alqueires.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Nova Modalidade

PROBLEMA N.º 6747



HORIZONTAIS:

1 Principiou. Bário (s.q).
2 Concerto musical nocturno. Executa.
3 Actínio (s.q). Freguesia do concelho de Penafiel. Freguesia do concelho de Barcelos.
4 Palmeira da Amazónia. Equipara.
5 Alugaríamos.
6 Artigo definido (ant).
7 Besta.
8 Rio da Rússia. Rezaram.
9 Rádio (s.q). Forma apocopada e proclítica de vale. Mil cento e dois em romano.
10 Rede em que as mulheres envolvem o cabelo. Capital da Birmânia.
11 Serra de Porugal. O mais.

VERTICAIS:

1 Diplomata e humanista francês que na sua época foi um dos melhores. O seu tratado De Re Navali foi considerado muito tempo como autoridade no assunto O MESMO QUE CANJICA:
2 O mesmo que acareara.
3 Artigo definido. Erva rasteira e fina. Cálcio (s.q).
4 Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday Freguesia do concelho de Portimão.
5 Época. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho Oasis
6 Unir por casamento. Porção de mar que entra pela terra com uma abertura muito larga.
7 Alternativa. Versejar. Carta de jogar.
8 Governanta. Médico dinamarquês que recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 1949.
9 Vendem a crédito. Pequeno pássaro dos campos.
10 Argila. Fúria.
11 Irritas. Plantio de amieiros.

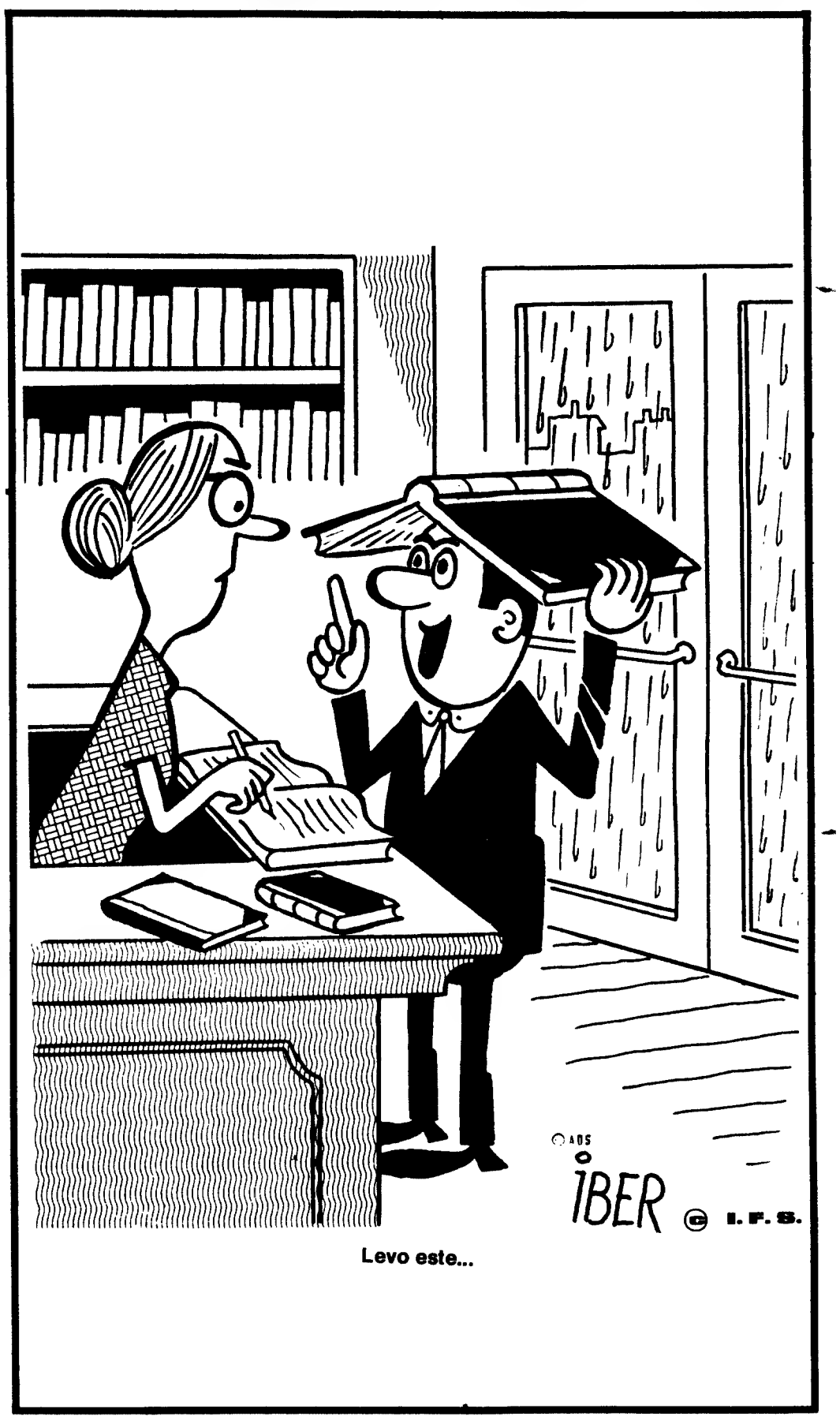
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10589

HORIZONTAIS:	VERTICAIS
1 BOI. LUZIDIO	1 NUNCA. TEM.
2 Caramulo.	2 Ocaras. Mela.
3 Natas. Ad. Ca.	3 Iates. Cá. Ms.
4 Ure. Cavacas.	4 Rã. Raspo.
5 Nas. Aí.	5 Lascais.
6 Cs. Rif. Cimo.	6 Um. FASTIO.
7 Casacas.	7 Zuavo. Crava.
8 Más. Srs. Aa.	8 Ilda. Cascar.
9 Te. Patacos.	9 Dó. Cais.
10 Elmo. Ivã. Sm.	10 Caim. Assa.
11 Mas. Coariam.	11 Oras. Ova. Mm.

Provérbio: BOI LUZÍDIO, NUNCA TEM FASTIO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6746

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Agar. Pacato.	1 Açor. Tem. Ms.
2 Camaradas.	2 Garota. Adia.
3 Oral. Coma.	3 Amada. Crato.
4 Rodo. Orasse.	4 Ralo. Mor. Os.
5 Ta. Ad. Am.	5 Limar.
6 Ta. Mia. Aal.	6 Paço. Aar. Fa.
7 Comas.	7 Adora. Sinal.
8 Marraríamos.	8 Camada. Airó.
9 Dá. Ni. Cl.	9 Asas. Arm. Dl.
10 Mito. Fardar.	10 Sal. Ocar.
11 Sãos. Aloira.	11 Ornem. Asira.



Levo este...

DL/GERAL

Spiro Agnew: um caso sem precedentes

Continuação da pag. 3

tir-se, Agnew resignou-se, poder-se-ia dizer com simplicidade. Numerosas personalidades políticas já antes dele haviam escolhido esta solução. Num passado recente, o mais próximo conselheiro do presidente Eisenhower, Sherman Adams, pediu a demissão em 1958 quando se soube que sua mulher tinha recebido como presente um casaco de peles de vicunha (uma espécie de lama). Em 1969, Abe Fortes, juíz do Supremo Tribunal, entendeu fazer o mesmo por ter recebido 200.000 dólares de uma fundação particular de que era conselheiro.

O caso que mais se aproxima do «caso Agnew» é o vice-presidente Schuylet Colfax contra o qual foi considerado um procedimento de **impeachment** em 1872. Colfax, **veep** do presidente Ulysse Grant, fez parte de 1855 a 1869 da Câmara dos Representantes como eleito pelo Estado de Indiana e foi durante nove anos o **speaker** da Câmara. Era acusado de ter aceite, durante o tempo que ocupara aquele lugar, acções de uma companhia ferroviária que tinha interesse em que os seus livros de contabilidade não fossem examinados muito de perto. Esta sociedade, a Credit Mobilier of America, criada para realizar o primeiro caminho-de-ferro transcontinental, obtivera somente durante o ano de 1868 lucros que representavam 350 por cento do capital investido. Uma comissão de inquérito constituída pela Câmara dos Representantes descobriu igualmente que Colfax tinha aceite em 1868 uns 4.000 dólares da época de um industrial que fornecia «capas» ao governo federal numa altura em que ele próprio era presidente da comissão da «posta e mudas de posta».

PUNIÇÃO OU REMÉDIO?

As negações veementes de Colfax não convenceram ninguém. Porém, foi salvo porque os factos de que era acusado haviam tido lugar antes dele ser vice-presidente. A comissão da Câmara dos Representantes pôs-se a si própria a questão de saber se o procedimento de **impeachment** devia ser uma punição ou um remédio. Considerou que não estava no espírito da Constituição punir um vice-presidente por faltas cometidas numa altura em que não passava de funcionário ou representante. Agnew encontrava-se numa situação semelhante, com a diferença de que este havia, sem dúvida, recebido dinheiro por serviços prestados depois do seu acesso à vice-presidência.

Ao solicitar ao Congresso, em 25 de Setembro último, para se ocupar do seu caso, Agnew tinha evocado um precedente velho de cento e quarenta e seis anos, o do vice-presidente John C. Calhoun. Este fora acusado de ter tirado proveito pessoal de determinados contratos de armamento no momento em que fora ministro da Defesa. Calhoum, observou Agnew, havia pedido e obtido um inquérito da Câmara a seu respeito, e acabou por ser ilibado. De facto, as acusações feitas contra Calhoun não haviam sido examinadas senão pelo Congresso e não por um grande juri durante um processo judicial normal.

O único vice-presidente a ser inculpado durante o seu mandato, foi Aaron Burr, acusado do assassínio de Alexander Hamilton, depois de se ter batido em duelo com ele em 1804. Burr não tirara partido do «privilégio do executivo» para rejeitar a incriminação. Razões políticas mais ou menos válidas fizeram com que nunca fosse julgado nem acusado pelo Congresso.

Quinhentos médicos dirigem-se ao Ministro da Saúde

Quinhentos médicos do Porto enviaram ao ministro da Saúde e Assistência o seguinte documento:

«Os abaixo assinados, médicos do Hospital Escolar de S. João e alunos de Prática Clínica da Faculdade de Medicina do Porto, vêm junto de V. Ex.ª reafirmar a sua mais veemente adesão ao princípio de manutenção da Carreira Hospitalar nesta unidade assistencial, princípio baseado em razões que detalhadamente expõem em documento enviado a esse Ministério em Março do corrente ano».

AUDITORIO
VIVALDI
ALTA FIDELIDADE
Av. João Crisóstomo, 81-A — LISBOA 1 - Portugal

Quando desejar **Sumol**
exija mesmo
Sumol

e não permita
que lhe sirvam
imitações
baratas
pelo preço do

Sumol

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

DECLARAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

Os beneficiários dos regimes geral e especial de abono de família têm de comprovar ANUALMENTE que se mantêm as condições de atribuição do direito ao abono de família e da assistência médica em relação aos seus familiares.

Leva-se ao conhecimento dos interessados que poderão, desde já, entregar a «DECLARAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR», utilizando impresso próprio que lhes é fornecido pela respectiva Caixa de Previdência, suas delegações administrativas ou Casas do Povo.

Lisboa — Setembro de 1973.

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

AMONÍACO PORTUGUÊS, S.A.R.L.

SEDE SOCIAL: Rua Silva Carvalho, n.º 234, 1.º, 2.º e 3.º andares — LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL DE 110 000 000$00 PARA 310 000 000$00

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA DE 60 000 ACÇÕES

Período de subscrição: 29, 30 e 31 de Outubro

Elevação do capital social de 110 000 000$00 para 310 000 000$00, mediante a emissão de 200 000 acções no valor nominal de 1000$00 cada uma, autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», III Série, n.º 235, de 8 de Outubro de 1973, nas condições seguintes:

1) 137 500 acções destinadas a serem subscritas pelos accionistas, na proporção das que possuírem, ao preço de emissão de 1100$ cada uma;
2) 2500 acções reservadas aos empregados da empresa, ao preço de emissão de 1100$ cada uma;
3) 60 000 acções a oferecer à subscrição do público em geral, ao preço de emissão de 1250$ cada uma;
4) O pagamento das acções será feito integralmente, no acto da subscrição;
5) Todas as acções darão direito ao dividendo que venha a ser distribuído relativamente ao exercício de 1974;
6) As acções indicadas em 1) e 2), no caso de haver acções sobrantes, serão distribuídas pelos actuais Srs. accionistas e pessoal ao serviço da empresa que, no acto da subscrição, declararem querer subscrevê-las. Não desejando subscrever essas acções, deverão as mesmas acrescer ao lote das destinadas à subscrição pública, ao preço de emissão destas últimas;
7) A subscrição das acções indicadas em 1) e 2), far-se-á na Sede da Empresa (Departamento Financeiro: Rua das Amoreiras, 80-1.º, Dt.º); a subscrição pública será feita nas instituições bancárias a seguir indicadas, que tomaram firme a emissão:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO AGRÍCOLA E IND. VISIENSE	BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
BANCO DA AGRICULTURA	BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO DO ALENTEJO	BANCO PINTO DE MAGALHÃES
BANCO DE ANGOLA	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO BORGES & IRMÃO	BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO ESPÍRITO S. E C. DE LISBOA	BANCO TOTTA & AÇORES
BANCO FERNANDES DE MAGALHÃES	BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL	CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

8) As acções serão nominativas ou ao portador, conforme os subscritores indiquem nos boletins de subscrição e serão representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções nos termos estatutários;
9) Prevê-se que a entrega dos títulos definitivos correspondentes às novas acções seja efectuada no prazo de 90 dias após a data da subscrição;
10) — Logo após a troca das cautelas pelos títulos definitivos será requerida a admissão à cotação na Bolsa da totalidade das acções representativas do capital social;
11) — No caso de rateio, as importâncias relativas às acções subscritas e não atribuídas serão devolvidas no prazo de 20 dias a contar do termo do prazo de subscrição;
12) — O prospecto com os elementos respeitantes à Empresa e ao presente aumento de capital pode ser obtido nos locais de subscrição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DL/DESPORTOS

Sporting no Lavradio Setúbal em Matosinhos

Dois encontros dominam as atenções gerais no dia de amanhã, em que se disputa a sétima jornada do Nacional da 1.ª Divisão: aquele em que o Desportivo da Cuf defronta (no seu relvado) o Sporting, e a visita que o Vitória de Setúbal fará a Matosinhos. Isto sem falar de uma outra viagem igualmente importante: a do Benfica ao Montijo, onde irá actuar num pelado de reduzidas dimensões, contra uma equipa aguerrida que não está disposta a ceder pontos perante o seu público. Em resumo: mais uma jornada do campeonato maior como todas polvilhada de jogos de inegável interesse. É que este campeonato está a ser qualquer coisa de diferente: com um maior equilíbrio entre os concorrentes, se bem que se note já um fosso entre os primeiros da classificação e os últimos...

Recém-chegado de Sunderland, onde conseguiu um resultado que lhe poderá bastar para prosseguir na sua campanha europeia, o Sporting vai até ao Lavradio defrontar um «onze» que sabe jogar futebol de primeira água: o Desportivo da Cuf.

Tradicionalmente difícil para qualquer, a turma orientada por Fernando Caiado sabe perfeitamente como se encaixar no sistema de qualquer equipa, defendendo e atacando com muita cautelinha. Certo que o Sporting deste ano (o Sporting de Lino) está a léguas de distância daquele Sporting da época passada: a equipa está mais «senhora», mais unidade, mais forte, mais personalizada, com um «goleador» que não deixa por mãos alheias os méritos que o tornaram famoso. Por tudo é de esperar um prélio bastante animoso, com um Sporting em busca dos dois pontos da vitória, e o Desportivo da Cuf, a tentar tudo para os não ceder.

Tarefa não menos desgastante irá ter o Benfica no reduzido pelado do Montijo, onde o público quase tapa por completo as linhas limite do campo, caindo em cima de cada jogada com uma assiduidade impressionante. Vai o «onze» de Fernando Cabrita tentar a sua segunda vitória fora deste torneio, já que a primeira foi conquistada no Restelo, e do Bessa e de Faro não trouxe mais do que um desaire e um empate. Jogador por jogador, sector por sector, ninguém duvida de que o Benfica é superior; mas a verdade é que o Benfica está a encontrar neste campeonato uma série de dificuldades a que não estava habituado. Daí ser lógico pensar que os campeões nacionais irão ter de suar muito para conseguirem a vitória que bem poderá constituir a arrancada final para o apuro de forma que já tarda...

O comandante vai a Matozinhos: sem dúvida uma tarefa difícil espera a equipa comandada por José Maria Pedroto. Agora que já sofreu um golo, acabaram-se as preocupações da inviolabilidade das redes confiadas a Joaquim Torres, restando apenas a responsabilidade de marcar mais do que o adversário.

O Leixões não encontrou ainda a forma exacta que poderá dar bons reultados, alegrias aos seus adeptos. Colocados no fundo da tabela, os «bebés» de Matozinhos vão encontrar na sua frente uma turma adulta, que sabe como furar todo o entusiasmo e toda a juventude. Por isso é mais lógico do que espere-se que o comandante continue a sê-lo, mercê da vitória que irá conseguir no relvado do Porto de Leixões.

O F. C. do Porto recebe no seu rectângulo o Vitória de Guimarães: poderá ser um jogo bastante interessante de seguir, pois Mário Wilson sabe instruir os seus pupilos no sentido de conseguirem um bom resultado onde quer que seja. Daí o F. C. do Porto não poder respirar aliviado antes de terminar o desafio.

Fernando Vaz vai orientar os estudantes num encontro em Faro. Nada fácil a tarefa do treinador da Académica, se quisermos ter em consideração a carreira dos algarvios: especialista em empates, apenas conheceu uma vez a derrota, e esta no Estádio José Alvalade». O mais provável, será uma vitória dos farenses embora muita gente se lembre (ou espere) das tradicionais «irreverências dos de Coimbra.

Em Marvilla, um encontro de fogo: Oriental-Olhanense, duas equipas vindas da divisão secundária e que querem continuar entre as maiores. Bastará esta circunstância para justificar uma enchente no Carlos Salema, onde apenas se deseja que a correcção dentro e fora do rectângulo seja a constante dos 90 minutos de luta.

Os azuis de Lisboa recebem o Barreirense: não irá ser um jogo-prenda para a turma de Scopelli, mas todos esperam que Quaresma e seus pares consigam os dois pontos da vitória.

Finalmente, temos o Beira-Mar-Boavista: um encontro equilibrado, tendo em atenção o valor de cada um dos contendores. Um daqueles jogos em que o factor casa pode (e deve) ter decisiva influência.

II DIVISÃO

Jogos marcados para amanhã, respeitantes à 8.ª jornada do Nacional da II Divisão; na zona Norte teremos: Riopele - -Feirense; Varzim-Tirsense; Oliveirense - Vilanovense; Chaves - Aves; Gouveia - Lusitânia; Lamas - Gil Vicente; Espinho - União de Coimbra; Famalicão - Sanjoanense; Salgueiros - Braga e Penafiel - Fafe.

Na zona Sul: Leiria - Sintrense; Atlético - Alhandra; Sacavenense - Peniche; União Sport - Cova da Piedade; Torres Novas - Odivelas; Tramagal - Tomar; Caldas - Marítimo; Almada - Portimonense; Torriense - Sesimbra e Lusitano - Marinhense.

III DIVISÃO

São os seguintes, os jogos correspondentes à 6.ª jornada do Nacional da III Divisão em referência à zona A: S. Pedro da Cova - Limianos; Freamunde - Monção; Lamego - Valpaços; Vila Real - Esposende; Vianense - Vizela; Leça - Régua; Bragança - Vila Pouca; Paços Brandão - Paços Ferreira e Avintes - Rio Ave.

Na zona B: Valecambrense - Cucujães; Académico - Covilhã Benfica; Vilar Formoso - Oliveira Bairro; Marialvas - Mangualde; Guarda - Ovarense; Naval - Febres; Tabuense - Ala-Arriba; Penalva Castelo - -Alba; Anadia-Lousadense e Sporting Covilhã - Mortágua.

Na zona C: Povoense - Alferrarede; Bombarrelense - Marrazes; Elvas - Almeirim; Amiense - Alcobaça; Portalegrense - Olivais; Castelo Branco - Estrela; Cartaxo - Calipolense; Nazarenos - Campomaiorense; Santarém - Alverca e Pombal - Vilafranquense.

Finalmente, na zona D: Juventude - Lusitano V. R. ; Beja - Amora; Pescadores - Paio Pires; Esperança - Estrela V. N ; Vasco Gama - Silves; Sambrazense - Sarilhense; Seixal - Moura; Casa Pia - Aljustrelense e Estoril - Alcochetense.

Classificações - 1.º divisão

	J.	V.	E.	D.	G.	P
V. Setúbal	6	5	1	—	20- 1	11
Sporting	6	5	—	1	20- 3	10
Benfica	5	4	1	1	8- 3	9
F. C. Porto	6	3	2	1	8- 6	8
Cuf	6	2	3	1	10- 7	7
V. Guimarães	6	2	3	1	6- 4	7
Boavista	6	3	—	3	8- 9	6
Belenenses	6	2	2	2	12- 9	6
Sp. Farense	6	1	4	1	7- 8	6
Sp. Olhanense	6	2	1	3	8- 9	5
Barreirense	6	2	1	3	4- 6	5
Beira-Mar	6	2	—	4	8-16	4
Académica	6	2	—	4	5-12	4
Oriental	6	1	1	4	2-14	3
Montijo	6	1	1	4	5- 9	3
Leixões	6	1	—	5	3-12	2

Classificações - 2.º divisões

ZONA NORTE

	V.	E.	D.	G.	P.
U. COIMBRA	4	3	—	13- 3	11
Sanjoanense	5	1	1	11- 6	11
Lourosa	4	2	1	12- 7	10
Braga	4	2	1	8- 5	10
Penafiel	4	1	2	11- 6	9
Salgueiros	3	3	1	9- 6	9
Tirsense	4	1	2	9-12	9
Espinho	3	2	2	7- 3	8
Fafe	2	4	1	6- 4	8
Riopele	2	3	2	11- 8	7
Varzim	2	3	2	6- 6	7
Gil Vicente	3	—	4	7- 9	6
Oliveirense	1	3	3	5- 7	5
Famalicão	2	1	3	5- 8	5
Feirense	1	3	3	7-10	5
Vilanovense	1	3	3	8-12	5
Chaves	2	1	4	4-10	5
Aves	1	2	4	6-10	4
U. Lamas	—	2	4	3- 8	2
Gouveia	1	—	6	7-14	2

ZONA SUL

	V.	E.	D.	G.	P.
PENICHE	5	2	—	10- 3	12
Portimonense	4	3	—	14- 6	11
Marinhense	4	2	1	12- 5	10
Atlético	3	3	1	13- 5	9
Caldas	4	1	2	14-13	9
Lusitano	3	2	2	11- 4	8
U. Tomar	4	—	3	13- 6	8
U. Leiria	4	—	3	16-13	8
Cova Piedade	3	2	2	5- 4	8
Torriense	3	1	3	6- 4	7
Odivelas	2	3	2	8- 9	7
Sintrense	2	2	3	8-10	6
U. Montemor	2	2	3	2- 6	6
Sacavenense	2	2	3	4- 9	6
Marítimo	2	1	3	14-11	5
Sesimbra	2	1	4	5- 6	5
Torres Novas	1	3	3	2- 8	5
Almada	2	1	4	9-13	5
Alhandra	1	—	5	4-13	2
Tramagal	—	1	6	5-27	1

Dúvidas "Encarnadas"

Eusébio e Vitor Martins são as grandes dúvidas do Benfica para o próximo encontro. Enquanto o famoso Eusébio tem de aguardar oito dias (no mínimo) de repouso absoluto, Vitor Martins é dado como quase certo na comitiva que viajará até ao Montijo. No entanto, um como outro devem estar aptos a jogar no dia 7, em Budapeste.

can can

Naia Primar

Informam os seus clientes, e o público em geral, do horário dos seus estabelecimentos

ABERTURA: 9.30 h ENCERRAMENTO: 19.30 h

«Não fecham para almoço»

Às segundas-feiras, excepto Dezembro, abrem às 15 h., para prolongamento do descanso semanal, dos seus empregados

PRAIA GRANDE

(COLARES)

Passe os seus fins de semana no agradável e tranquilo Outono da Praia.

Hotel — Motel

Piscina — Restaurante — Selfe-Service — Bars — Sauna

Preços especiais do jantar de 6.ª feira ao almoço de domingo, tudo incluído, desde 360$00 para uma pessoa e 580$00 para duas pessoas.

Suites familiares até cinco pessoas.

Marque pelo telefone 29 02 76 — 29 02 77.

ANDARES

APARTAMENTOS MOBILADOS

A POUCOS QUILÓMETROS DE LISBOA NUMA ATMOSFERA LIMPA E SAUDÁVEL, ENCONTRARÁ:

APARTAMENTOS MOBILADOS — Equipados com fogão, frigorífico e exaustor, etc.

ANDARES — Bons acabamentos, com elevado nível técnico

Veja hoje mesmo o ÚLTIMO APARTAMENTO MOBILADO no lote 2, e os ANDARES para habitação ou rendimento no lote 5 da PRAÇA DE TIMOR em

LOURES

SOC. DE CONSTRUÇÕES ESPÍRITO SANTO & C.ª, LDA.

Rua D. Carlos Mascarenhas, 17 - 1.º ★ Telefones 68 35 99 e 68 98 14 — LISBOA

FUTEBOL BRASILEIRO

CORINTIANS E PALMEIRAS NO COMANDO

Resultados dos últimos jogos para o campeonato brasileiro de futebol: Botafogo—Cruzeiro, 2-1; Palmeiras—Vasco da Gama, 0-0; Esporte—América (GB), 1-2; Ceara—Olaria, 1-0; América (RN) Vitória, 1-1; Sergipe—Atlético (PR); 2-0; Grémio—Naútico, 1-0; Goiás—Atlético (MG), 3-1; Comercial—Portuguesa Desp., 2-2; Desportiva—Santos, 1-3; Curitiba—C.R.Brasil, 2-0; Baía—Tiradenstes, 1-0; Moto Clube Nacional, 0-1; Figueirense—Internacional, 0-2 e Paissandu—São Paulo, 0-2.

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO A: Corintians (São Paulo), 23 pontos; Curitiba (Paraná) e São Paulo (São Paulo), 22; Cruzeiro (Minas Gerais) e Botafogo (Rio de Janeiro), 21; Fortaleza (Ceará) Internacional (Rio Grande do Sul) e Bahia (Bahía), 10; Guarani (São Paulo) e Fluminense (Rio de Janeiro), 18; Nacional (Amazonas), 17; Tiradentes (Piauí) e América (Minas Gerais), 15; Figueirense (Santa Catarina), 14; América (Rio de Janeiro), 12; Ceub (Brasília) e Sport (Pernambuco), 10; Brasil (Alagoas) e Motoclub (Maranon), 7 e Paissandu, 5.

GRUPO B: Palmeiras (São Paulo) 26 pontos; Grémio (Rio Grande do Sul), 24; Goiás (Goiás) 20; Atlético (Minas Gerais) 19; Vasco da Gama (Rio de Janeiro), 18; Rio Negro (Amazonas) 17; Santos (São Paulo) 17; Vitória (Baía) 16; Ceará (Ceará) 16; Santa Cruz (Pernambuco) 15; Portuguesa (São Paulo) 15; América (Rio Grande do Norte) 15; Remo (Pará) 14; Comercial (Mato Grosso) 14; Desportiva (Espírito Santo) 14; Flamengo (Rio de Janeiro) 12; Atlético (Paraná) 12; Náutico (Pernambuco) 11; Olaria (Rio de Janeiro) 9 e Sergipe (Sergipe) 7.

FUTEBOL PORTUGUÊS

NENÉ NA SELECÇÃO DA EUROPA

Consagração de um jóvem valor do futebol português: Nené, o veloz extremo do Benfica, foi convocado para a selecção europeia que na 4.ª feira, em Barcelona, vai actuar no primeiro «Dia Mundial de Futebol». Recorda-se que no «team» de «estrelas» (dirigido por Ladislau Kubala) já figura Eusébio, que na 2.ª feira, em Paris, receberá a segunda «Bota de Ouro» da sua carreira.

ANTECIPAÇÃO

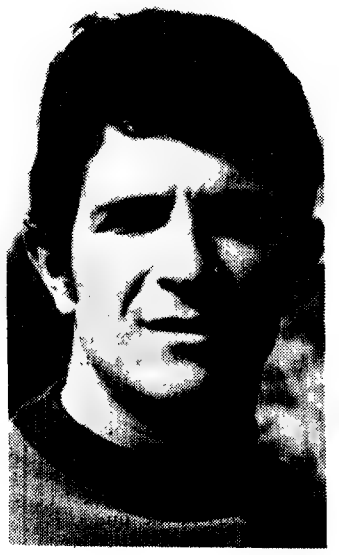
A partir das 15 horas de hoje está a disputar-se, em Matosinhos (estádio do Mar) o jogo Leixões-Vitória de Setúbal, correspondente à 7.ª jornada do Nacional-maior. O mesmo sucede em relação ao embate Salgueiros-Braga (em «Vidal Pinheiro», a contar para a segunda divisão) e ao duelo Paços de Brandão-Paços Ferreira (terceira divisão) todos a decorrerem à hora em que encerramos esta edição.

OPERAÇÃO

O médio Gonçalves, que pertenceu ao Sporting e agora se encontra ao serviço do União de Tomar, foi operado, em Barcelona, a um quisto num músculo de perna direita.

CASTIGOS

Nova lista de penalidades aplicadas pela Federação de futebol e, também, mais uma mostra do indesejável clima disciplinar do futebol português, em demonstração clara e evidente do muito que falta fazer para emendar o rápido «avanço» para o menos pretendido dos rumos...



Nené: o ponto mais alto.

Registemos, sintéticamente, de cerca de 200 castigos, os mais gritantes: suspensãonpor 3 jogos ao «internacional» Vítor Campos (Académica) e ao orientalista Armando, 2 ao farense Pena, um ao belenenses Godinho, impedimento preventivo aon«azul» Eliseu (brasileiro), irradiação a Filipe Castanho (Elvas) por agressão ao árbitrol dois contos de multa aonOlhanense (por comportamento incorrecto de uma parte do público presente no seu estádio), interdição por dois jogos e multa de 1500 escudos ao Gil Vicente (o clube treinado por Meirim).

ÉVORA

É inaugurado no próximo dia 1 de Novembro o novo estádio «Sanches de Miranda», associando-se à festa do Juventude de Évora as equipas de futebol do Vitória de Setúbal e da CNF

MONTIJO

Amanhã, os sócios do Desportivo do Montijo que quiserem presenciar o encontro do seu grémio comno Benfica terão de pagar um bilhete especial, pois se trata de «Dia do Clube».

BENFICA

Júlio Martins, avançado futebolístico e actual recordista nacional do salto em altura, nnascido em Moncorvo mas a residir em Moçambique, firmou contrato com o Benfica e chega dentro de dias a Lisboa.

SPORTING

O problema disciplinar criado por três futebolistas do Sporting na recente deslocação a Inglaterra só na próxima 2.ª feira conhecerá o seu fim: ontem, a secção de futebol profissional dos «leões» limitou-se a esvutar os atletas em causa e a elaborar um relatório para a Direcção verde-branca.

REGISTO

REGRESSO: Espicaçado pela espectacular derrota sofrida pela sua equipa no sábado passado, Wilhelm Neudecker, presidente do Bayern de Munique, quer «apanhar» Guenter Netzer, actualmente nas fileiras do Real Madrid. Afirmou que vai a Barcelona no dia 31 (acompanhado por Mueller e Beckenbauer, participantes na selecção europeia que defronta a sul-americana) para tratar com o seu colega dos «merengues», Santiago Bernabeu, da transferência de Netzer para o clube bávaro. Udo Lattek, treinador do Bayern, não tem feito outra coisa senão dizer que Netzer era **o jogador ideal para a sua equipa porque não só melhoraria o conjunto como contribuiria, também, para encher em cada jogo o Estádio Olímpico.**

PUGILISMO: O brasileiro Eder Jofre conserva o título mundial (WBC) de «meio leves» ao bater o mexicano Vicente Saldivar por K.O. ao quarto «assalto».

«CHICOTADA»: Depois do jogo Varzim-Vilanovense disputado no campo dos gaienses, os dirigentes do Vilanovense reuniram-se extraordinariamente e decidiram, com o acordo do treinador Berna, desligar-se de compromissos. Escusado será dizer que a «chicotada» deveu-se à derrota, embora depois de outros resultados menos animadores.

ASSEMBLEIA GERAL: Está marcada, para o próximo dia 6 de Novembro, a Assembleia Geral da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa. É a seguinte a ordem de trabalhos: apreciação e votação do relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal e troca de impressões sobre assuntos considerados de interesse para aquela Associação.

BILHAR: Manuel Terenas foi o vencedor do campeonato regional de 3 tabelas (2.ª categoria), promovido pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar.

BOX: Até ao dia 5 de Novembro, estão abertas as inscrições na Federação Portuguesa, para os atletas que queiram tomar parte no Campeonato Regional de 1973.

BADMINTON: Iniciou-se ontem no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, em Lisboa, o Torneio Abertura promovido pela Federação Portuguesa da modalidade.

GINÁSTICA: Segundo o calendário de provas para a época de 1973/74, o «Torneio Abertura» terá lugar no dia 16 de Dezembro, na Amadora.

DIA DO CLUBE: Amanhã, é considerado «Dia do Clube», o jogo que terá lugar no campo do Sacavenense.

VELA: João Cabral e Varela Pinto foram os vencedores do Torneio Baldacci, promovido pela Associação Portuguesa da Classe 420.

TIRO AO ARCO: A Federação Portuguesa leva a efeito, no próximo dia 11 de Novembro, a prova S. Martinho que será disputada no campo da F.P.T.A., no Estádio Nacional.

TÉNIS DE MESA: Está marcada, para as 20 e 30 horas do próximo dia 9 de Novembro, a Assembleia Geral da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação dos relatórios e contas das gerências de 1971/72 e 1972/73 e respectivos pareceres dos Conselhos Fiscais e eleição dos Corpos Gerentes para o período 1973/74.

ESTORIL PRAIA: Acto de posse da nova direcção do clube estorilista marcado definitivamente para 9 de Novembro.

RÂGUEBI: Iniciou-se o primeiro curso nacional de monitores, em Coimbra, nas instalações do Rugby Clube. Hoje, pelas 17 e 30, nas piscinas municipais, terá lugar uma sessão de filmes sobre a modalidade.

CICLISMO: Provas para profissionais, amadores especiais, seniores e juniores a partir das 8 e 45 de amanhã, com partida do Olival Basto e chegada a Cardosas.

NÁUTICA: Festival ao largo do Alfeite a partir das 14 e 30 de hoje, organizado pelo Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada.

BADMINTON: Campeonato regional do Sul de terceiras categorias a decorrer de 3 a 28 de Novembro, nos Ginásios do Liceu Pedro Nunes e Escola Nuno Gonçalves.

BASQUETEBOL: Desistiram dos respectivos campeonatos as equipas do Algés e Dafundo (turma B feminina e masculina de juvenis), do Nacional de Natação e Casa Pia (juvenis), Rio Seco (juvenis e juniores) e Casa Pia (iniciados).

ANDEBOL: A associação lisboeta organiza uma «caravana de apoio» para a deslocação a Cádis (a 10 de Novembro) com vista ao jogo Espanha-Portugal. Ainda outra notícia: principia esta noite, com encontros nos pavilhões D. António da Costa e de Campo de Ourique, a disputa da «Taça Cidade de Almada».

ESGRIMA: Na «prova de abertura» em espada, participam os atiradores Jesus Silva, Francisco Costa, Vilhena Pereira, Latino Tavares, Silva Pinto, Jaime Grave, Pedro Faria, Lamy de Almeida, Rui Avelar, Henrique de Bragança, Rui de Sousa, Domingos Pinheiro, Eugénio Paixão, Clauso Neves, T. Howells e Luis Mesquitela.

Ginásio Clube do Sul

Principiaram já as aulas de ginástica, judo, «ballet» e halterofilismo do Ginásio Clube do Sul. Este ano, o clube conta com as seguintes colaborações: em GINÁSTICA — Prof.ª D. Ana Maria Alves, prof.ª D. Maria de Lurdes Faustino, prof. Carlos Alberto de Magalhães, prof. Henrique Reis Pinto. Treinador, José Filipe de Abreu, JUDO, prof. de Educ. Física, Mestre Jorge André Ferreira; BALLET prof.ª D. Maria José Martinez; HALTEROFILISMO — Mestre Fernando Dias.

As inscrições para as turmas continuam abertas, na sede do clube.

HÓQUEI EM PATINS

DESPORTIVO DE L. MARQUES NOVO CAMPEÃO NACIONAL

Inesperadamente, a noite passada, o Benfica de Lisboa perdeu o título de campeão nacional, que já estava, praticamente, na sua posse. Efectivamente, bastava a Livramento e seus companheiros terem empatado o último jogo (contra o B. C. A.) para conquistarem o direito de representar o hóquei em patins português na próxima edição da «Taça dos Campeões Europeus».

Mas, nada disso aconteceu: porque os bancários angolanos souberam contrariar o jogo do Benfica lisboeta, desforrando-se da derrota sofrida na primeira volta. E venceram o encontro por 4-2. Como o Desportivo havia ganho ao Benfica de Luanda por 3-0, no primeiro jogo da jornada, aí temos a equipa de Fernando Adrião como campeã nacional e com o direito de participar na próxima «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º — Desportivo de Lourenço Marques, com 8 pontos; 2.ºs — Benfica de Lisboa e B.C.A., 7 pontos e em 4.º e último lugar o Benfica de Luanda com 2 pontos apenas (aqueles que conquistou com a sua vitória sobre o seu homónimo de Lisboa).

O MUNDIAL DE 74 SERÁ MESMO EM LUANDA

Aproveitando o facto de o campeonato nacional se ter disputado este ano na capital do Estado de Angola, o presidente da Federação Portuguesa de Patinagem deslocou-se a Luanda para, com as entidades oficiais locais, tratar dos preliminares do próximo campeonato do Mundo. Havia a hipótese de o cenário da competição ser transferido para Moçambique (Lourenço Marques) caso não fossem dadas todas as garantias de deslocação e estadia às equipas participantes. Porém, tudo ficou resolvido e, assim, José Castelo Branco regressará amanhã com uma certeza: a de que o «mundial» de 74 será mesmo disputado em Luanda.

A avaliar pelas receitas verificadas neste «nacional» (verdadeiramente superiores a todas as expectativas) julga-se que o «Mundial» do próximo ano irá decorrer num clima de muito entusiasmo e grandeza.

Sérgio tenta representar o Sporting

Sérgio veio para ficar? Esta é a pergunta que não tem ainda resposta, não obstante o jogador já ter participado 5.ª feira, num treino de conjunto contra o Atlético. Mário Lino não deu (porém) uma poinião concreta, aguardando-se melhor oportunidade para definir exactamente se este brasileiro fica ou não. Com 24 anos de idade, 1 e 82 de altura e 80 quilos de peso, Sérgio veio directamente do Flamengo, esperançado em conquistar um lugar ao lado de Yazalde.

NATAÇÃO A PROEZA DE UM CEGO

FOLKESTONE (Inglaterra), 27 Guiado pelo som de um barco a motor que o precedia, um cego fez a travessia do Canal da Mancha numa curva gastando oito horas no percurso.

O autor da proeza (Dennis Moore, de 43 anos) fez há quatro anos parte de uma equipa de quatro nadadores cegos que atravessaram o Canal no sentido Inglaterra-França.

Colónia Balnear de «O Século»

Está publicado o relatório da Colónia Balnear Infantil de «O Século», referente a 1972. Mais de três mil crianças receberam, durante a época, os benefícios da instituição. Na abertura do relatório, há uma palavra de «respeitosa admiração» para o dr. Guilherme Pereira da Rosa.

DL/GERAL

A EXPLOSÃO DO LAVRADIO

A G.N.R. do Barreiro continua a proceder a averiguações sobre o caso da explosão do engenho ocorrida anteontem no Lavradio e da qual resultou a morte do pequeno António Celso do Carmo.

No entanto, nada nos foi revelado, naquele posto, sobre o andamento das investigações, quer no que respeita às características do engenho, explosivo, quer sobre forma como foi e por quem foi ali colocado.

Entretanto, realizou-se ontem à tarde, para o cemitério do Lavradio, o funeral do António Celso.

DINAMISMO AUSPICIOSO DO SECTOR INDUSTRIAL

-segundo o Secretário de Estado da Indústria

No decorrer de uma cerimónia ontem realizada no seu gabinete, o secretário de Estado da Indústria, dr. Hermes dos Santos, conferiu posse aos corpos gerentes da Empresa Pública de Parques Industriais, cuja formação e atributos foram já divulgados pelos órgãos de Informação.

Na ocasião, o dr. Hermes dos Santos pronunciou um discurso em que, depois de se referir à legislação e enquadramento no qual o referido organismo se vai integrar, abordou problemas gerais do desenvolvimento económico português e suas implicações na expansão do parque industrial, tendo afirmado, nomeadamente:

«É sabido que, na última década, a nossa taxa de expansão industrial regularmente superou a do crescimento global da Economia; e que a indústria foi, nessa acepção, a grande força motriz do nosso desenvolvimento. Pretendemos — e assim o atesta o projecto do IV Plano de Fomento, — que ela continue a ser elemento fulcral desse desenvolvimento, pois se lhe assinala, nas projecções que integram o Plano, um ritmo de expansão sensivelmente superior ao de quase todos os demais sectores produtivos. E o progresso económico-social do País ficará, em larga medida, dependente do que conseguirmos em matéria de crescimento, quantitativo e qualitativo, do nosso parque industrial.

Daí resultará — e não duvido que a indústria possa cumprir e até superar as metas programadas — que o seu peso relativo no conjunto da Economia, já hoje o de maior relevo, venha a avolumar-se ainda mais.

A contribuição dos sectores que recaiem no âmbito desta Secretaria de Estado — indústrias extractivas, transformadoras e da electricidade — que já hoje beira os 44 por cento do produto interno, subirá, em 1979, para cerca de 48 por cento; e desses caberão às transformadoras quase 44 por cento, no final do Plano.

Se a este grupo juntarmos outra actividade que, embora não sujeita à disciplina da Secretaria de Estado, é de índole claramente industrial — e refiro-me à construção — o conjunto das indústrias virá a criar, pelo fim do IV Plano, e sempre supondo que se alcançam as metas nele programadas, nada menos que 54 por cento dos bens e serviços gerados na inteira Economia.

O comportamento mais recente do sector industrial deixa aperceber um dinamismo que não pode ter-se senão por auspicioso.

Con efeito, os dados ainda muito parcelares de que se dispõe para 1972, apontam para um crescimento de 12 por cento, em termos de produto; o que largamente terá excedido a taxa média dos anos anteriores.

E os indicadores, igualmente fragmentários, de que dispomos para o ano corrente não inculcam a desaceleração desse ritmo de crescimento.

Com efeito as intenções de investimento na indústria transformadora — computadas a partir das autorizações dadas para instalação ou ampliação de estabelecimentos industriais, passaram de 8 500 000 contos em 1971, para 13 900 000 em 1972. E nos três primeiros trimestres de 1973 já ultrapassaram os 9 600 000 contos que, embora denotando ligeira quebra relativamente aos valores excepcionais de 1972, já ultrapassam largamente as cifras do inteiro ano de 1971.

Por sua vez, os consumos permanentes de electricidade, outro indicador usual do ritmo da actividade económica, cresceram em cerca de 11 por cento, nos três primeiros trimestres de 1973, relativamente a idêntico período de 1972.»

A convite da firma EDIL, Lda. de Lisboa distribuidora no sul do país dos artigos electrodomésticos «LEÃO», «CONSTRUCTA», «ROWENTA», «LIEBHERR» e «SIEMPOS», deslocaram-se de visita ao Porto, por via aérea, cerca de 65 agentes daquela firma. Do programa constou, da parte da manhã, uma visita as instalações industriais da fábrica dos fogões «LEÃO»; à tarde depois de um almoço de confraternização e de uma visita a umas caves de vinho do Porto, aquele grupo de agentes visitou, na I Exposição Internacional de Material Eléctrico e Electrónico no Palácio de Cristal, o stand que a firma EDIL, juntamente com a sua associada no norte — INTERNEX, Lda, aí possui. Tiveram então ocasião de apreciar as novas linhas de fogões, frigoríficos, máquinas de lavar e outros electrodomésticos de representação destas firmas, para o próximo ano. Cerca das 22,30 horas e depois de um jantar num hotel dos arredores estes agentes regressaram novamente a Lisboa, por via aérea.

Banco Borges e Irmão

Índice de cotação das acções (Base: Dez. 65=100)

	19/10/73	26/10/73	Desvio
GERAL	421,2	425,1	+ 0,9
METROPOLITANAS	448,4	452,3	+ 0,9
Bancárias	972,9	978,8	+ 0,6
Eléctricas	99,3	104,1	+ 4,8
Industriais	596,3	594,4	— 0,3
Diversas	363,9	375,8	+ 3,3
ULTRAMARINAS	221,5	225,8	+ 1,9
Angolanas	225,8	230,4	+ 2,0
Moçambicanas	172,3	174,0	+ 1,0

televisão

HOJE

1.º Programa (22.05)

«CHARLES AZNAVOUR E AS CANÇÕES DA SUA JUVENTUDE»

A R. T. P. apresenta esta noite no programa de variedades o famoso intérprete francês Charles Aznavour com as canções da sua juventude. Actuam ainda Pierre Roche e uma orquestra dirigida por Tony Rallo.

2.º Programa (22.00)

«MÉDICOS DE HOJE»

MADEIRA ISLAND SIEMENS
O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45 Desenhos animados (O Feiticeiro do Oz)
13.00 O caso da semana
13.15 Nova vida
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Hoje pode ver
14.00 Dó, Lá, si «Beat Club»
14.25 Eurovisão «Campeonato da Europa de Ginástica (senhoras)
15.45 Waltons, 1.º episódio
16.25 Eurovisão Campeonato da Europa de Ginástica (senhoras)
17.05 Estúdio sem marcação
18.15 Skipi
18.40 A cozinha ao alcance de todos.
19.05 Cartaz TV
19.30 Telejornal
19.45 E a vida continua
20.00 Presença do Brasil
20.25 Se bem me lembro
20.55 Cabo Verde
21.30 Telejornal
22.05 Charles Aznavour e as canções da sua juventude
22.45 Pesquisa «Série de aventuras»
23.50 Telejornal
24.00 Fecho.

2.º Programa

20.30 Desenhos animados (O Feiticeiro do Oz»
20.45 O caso da semana
21.00 Nova Vida
21.30 Telejornal
22.00 Médicos de hoje
22.50 Festival internacional de Jazz de Cascais.
23.50 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa

1.º Período

12.15 Abertura e Edição Especial do Telejornal
12.30 Missa de Domingo
13.20 Dia do Senhor
13.35 Hoje pode ver
13.45 Telejornal — 1.ª Edição
14.00 Expedição
14.25 Danças e cantares
14.50 Telejornal
15.00 Tarde de cinema
16.45 Telejornal
17.00 O Mundo à nossa volta
17.50 Telejornal
18.00 Canta Brasil
19.15 Domingo Desportivo
19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.45 Circo
20.00 TV 7
21.00 Dr. Simon Locke
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 Domingo à noite
23.15 Domingo Desportivo
23.45 Telejornal - 4.ª Edição
23.55 Meditação e Fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e «As Solteironas»
21.00 Dó lá si
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 Noite de cinema «A Feiticeira Branca»
23.45 Fecho.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	86 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	14º
PENHAS DOUR.	6º
COIMBRA	14º
PORTALEGRE	13º
LISBOA	13º
FARO	17º
FUNCHAL	19º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ANADIA
Máxima 26,5º

MONTALEGRE
Mínima 4,6º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	15,5º
Atmosfera	15,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.30	4,1 m	10.07	0,8 m
16.50	4,0 m	22.21	0,9 m

Dia 28

5.06	4,1 m	10.41	0,9 m
17.27	3,9 m	22.53	1,0

Dia 29

5.40	4,0 m	11.15	1,0 m
18.02	3,7 m	23.26	1,1 m

Previsão geral até ás 24 horas de amanhã

Céu geralmente muito nublado; vento fraco ou moderado predominando de Sueste; possibilidades de chuva.

AMANHÃ

NASCER ÁS — 7.59
OCASO ÁS — 18.42

DIA 3 DIA 10 DIA 17 DIA 24

rádio

EMISSORA 1. PROGRAMA

16.00 Noticiário Rádio educativa Auditório Juvenil
16.30 «Convívio» Programa da juventude
18.05 Emissão infantil por Maria Madalena Patacho
18.35 Música, só música
19.10 Música portuguesa
20.00 Diário sonoro Charles Delanay em Trombone
20.30 Conjuntos
21.00 Momento 73
21.30 Aperitivo musical
21.45 2.ª parte de um episódio de variedades realizado em Palmela
22.30 «As grandes figuras do mundo portugues» pelo Dr Caldeira Pais
23.05 De um dia para o outro por Armando Correia
00.00 Fecho

2.º PROGRAMA

15.15 Teatro «O Burguês Fidalgo»
16.45 Concerto Sinfónico
17.38 Música Coral pelos cantores Mundi
18.00 Quarteto n.º 1 em si menor (Ernest Bloch)
19.00 O Maestro Eugene Svetlanov
20.00 Diário sonoro
20.30 A voz de Christa Ludwig do ciclo As canções de Wesendonck de Wagner, acomp. Orq. Filarmónica dir Otto Klemperer
20.45 Panoramas da história, pelo dr. João Ameal
21.00 Concerto por um quinteto de cordas constituido por Domingos Vilaça e Aníbal Almeida (violinos), Marilyn Hardie (viola) Maria da Paz (violoncelo) e Teresa Teixeira (Contrabaixo) Quinteto (Luigi Boccherini)
21.18 Secherzo em si bemol (Balakireff) piano Roland Smith
21.30 Filatelia, pelo dr. Silva Gama
21.40 Grandes interpretes do passado
23.00 Emissão em linguas estrangeiras
01.15 Fecho

PROGRAMA ESTEREOFÓNICO MF 2

21.00 Musica ligeira variada
22.00 Obras para orquestra de Mendelssohn e Shostakovitch
23.05 Música de Table Telemann)
00.10 Obras de Saint-Saens e Debussy
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

ONDA MÉDIA

15.45 Teatro Trágico
16.00 Programa CDC
18.00 Movimento
21.03 Rádio Placard
21.15 Hora luterana
21.30 Quando o telefone toca
22.03 Antiquário
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Sábado à noite
23.30 No mundo aconteceu
24.00 PBX
02.00 A Noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

EMISSOR DE MIRAMAR

16.00 Noticiário
16.04/17.56 Programa CDC
17.56/21.00 Norte dia a dia
21.02/24.00/ Genérico
21.05 Minuto 5
21.35 Orquestra
21.45 Hora luterana
22.02 Arauto da Verdade
22.16 Mundo de amanhã
22.30 Quando o telefone toca
23.04 Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.20 Boletim Liturgico
18.25 Terço e bênção da Basílica dos Mártires
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO VOZ DE LISBOA
06.00 às 10.00 e 19 30 às 22 00

C. RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
10 00 às 12.00 e 22 00 às 04 00

RÁDIO GRAÇA
12 00 às 14 30

RÁDIO PENINSULAR
14.30 às 19.30

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO A-1

(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCÂNTARA
Beirão, R. Prior do Crato, 25 (T. 661321)
ALVALADE
Zil, Av da Igreja, 9-D (T. 711780); **Roma,** Av. de Roma, 85-B (T. 772466)
AMOREIRAS
Britânica, T da Légua da Póvoa, 5-B (T. 689250)
ANJOS
Renascença, R Damasceno Monteiro, 104-A (T. 831504)
AREEIRO
Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30-B (T 726860)
AV. NOVAS
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, P do Norte, 11 (T 311216)
BAIXA
Teixeira Lopes, R Áurea, 154 (T 3248160)
BENFICA
Alegira, E. de Benfica, 180-A (T 780511). **Lavinha,** R eng Paulo de Barros, à R. Casquinha, 28-A (T 708242)
CAMINHOS DE FERRO
Frazão, R da Cruz de S Apolónia, 90 (T. 847019)
CAMPO DE OURIQUE
Uniao, R Saraiva de Carvalho 145-F (T. 663643)
CAMPOLIDE
Pinto, R de Cmapolide, 11 (T 682610)
CHELAS
Banha, E de Chelas, 173 (T 382241)
ENTRECAMPOS
Alcântara, Av da Republica, 74-A (T 771379)
ESTEFANIA
Mundial, L D Estefânia 10 (T 45578)
LAPA
Paiva da Costa, R da Lapa, 105 (T. 664414)
LUMIAR
Douro, Al Linhas de Torres, 93-A (T 791131)
PICOAS
Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (T. 553468)
SANTA APOLÓNIA
(ver Caminhos de Ferro)
SANTA MARTA
Fernandes, R. de S. José, 187 (T. 326476)
SANTO AMARO
Biotifar, R. D. João de Castro, 27 B (T. 638824)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
S. Sebastião, L. de S. Sebastião da Pedreira, 1 (T 48642)

TURNO A-2

TODA A NOITE

AJUDA
Moura, T Memória, 55 (T. 630944)
ALVALADE
S. João de Deus, R. Pedro Ivo, -A (T 725140)
ANJOS
Confiança, Av Almirante Reis, 46 (T 821653)
AREEIRO
Garantia, Av. P. Manuel da Nóbrega, 5-A (T 727300)
AV. NOVAS
Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (T. 773043); **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (T. 45225)
BAIRRO ALTO
Barreto, R. do Loreto, 30 (T. 227284)
BAIRRO DA LIBERDADE
Salutar, R. B, 75-A (T. 683694)
BAIXA
Oliveira, R. da Praia, 240 (T. 321415)
BENFICA
União, E. de Benfica, 592 (T. 700092)
CAMPO DE OURIQUE
Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (T. 688807)
CASTELO
Zilar, R. de S. Tomé, 54 (T. 862835)
CHILE
Veral, R. Morais Soares, 109 (T. 821732)
ESTRELA
Andrade Ribeiro, Av. Inf Santo, 66-B (T. 666971)

LUMIAR
Central do Lumiar, R. do Lumiar, 75 (T. 790480)
OLIVAIS
Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (T 311237)
PICHELEIRA
Luzmar, R. Nascimento Costa, 16-A (T 728395/720703)
POÇO DO BISPO
Freitas, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237)
REGO
Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3-C (T 771873)
SANTO AMARO
Correia de Azevedo, R Luís de Camões, 42-B (T. 638625)
SÃO BENTO
Castro, R. de S. Bento, 199-A (T. 660513)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Branco, Av. Comb G Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)
OEIRAS
Oeiras, L. Henrique Paiva Conceiro (Tel 2430485)
PAREDE
Brandão, Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)
S. JOÃO DO ESTORIL
S. Joao, (Tel 261186)
ESTORIL
Marques dos Santos, R Ferreira J A. 15 (Tel 260116)
CASCAIS
Marginal, Av Marginal (Tel. 280078); **A. Costa,** R Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmele,** R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303); **Helénica,** R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613); **S. Jorge,** R Pedro del Negro, 5-Reboleira (Tel. 938703)
DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A (Tel. 971121)
QUELUZ
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes,** Av Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)
CACÉM
Araújo e Sá
MEM MARTINS
Quimia, Est de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Tel 980456)
SINTRA
Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES
Abreja, (Tel 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS
Gusmão, R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA
Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (Tel. 273498)
BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 174 (Tel. 224302)
BARREIRO
Central, Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207)
COVA DA PIEDADE
Atlântico, R. Padre Manuel Bernardes, 1 (Tel. 2764466)
MOITA
Silva Rocha, P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO
Diogo, R. Almirante Reis, 42 (Tel 230032)
SESIMBRA
Leão, Av Salazar (Tel. 229471)
SETÚBAL
Lisboa, R. Dr Paulo Borba (Tel 22248); **Saião,** Av. Portela (Tel 2709)
SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

PORTO

6.º TURNO

SUB-TURNO A

Correia de Araújo, R de Santa Catarina, 259. **Nova Avenida,** Av F de Magalhães, 692 **Pinheiro Manso,** R S João de Brito, 25-29 **Santa Teresa,** P Guilh G Fernandes, 100 **Silva Pereira,** Rua Costa Cabral, 293

SUB-TURNO B

Alves P Exército, Libertador, 62 **Barros,** R do Loureiro, 104 **Boa Hora,** R da Boa Hora, 80 **Cameira,** R do Heroismo **Confiança,** R de Santa Catarina, 960

COIMBRA

TURNO C

M. Nazare, Av Joao das Regras, 132 (Tel 23033. **Figueiredo,** R da Sofia 107-109 (Tel 22837). **S. Jose,** Arcos do Jardim 41 (Tel 24697)

cinemas • cinemas • cinemas

ROXY (Tel. 48560)
14.00-16.30-19.00-21 45
(Grupo D - anos)
Kirk Douglas e Montgomery Wood em «UM HOMEM DE RESPEITO» Tão poderoso e implacável como French Connection

CONDES (Tel. 322523-326710)
14.00, 16 30 e 19.00 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Colorido. O mais belo filme de amor e de suspense! O filme de René Clement. «À LUZ DO SOL», com Alain Delon, Marie Laforet e Maurice Ronet.

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15 30, 18 30, 21 45 e 00 30
Grupo D (18 anos)
Technicolor 3.ª semana!
Um filme de Kenneth Loach. «VIDA EM FAMILIA» Hoje 4.ª Semana! as 00 30 H «Cinema foras de horas» Grupo D (18 anos) «VIDA EM FAMILIA» A partir do dia 28 todos os domingos às 11 horas da manhã Grupo A (6 anos) PIPI DAS MEIAS ALTAS»

ROMA (Tel 727778)
15 30 18 30 e 21 45
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor. Um filme de Claude Lelouch «A MULHER E O PATIFE» Com Lino Ventura e Françoise Fabian

VOX (Tel 720808)
15 15 18.30 e 21 45
Grupo D (18 anos)
Technicolor Panavision Sonoro Filme Robert Bolt apresenta «LADY CAROLINE» com Sarah Mills e Richards Chamberlain Hoje às 00 30 horas Meia-noite fantástica Com Clint Fastwood Amanha às 11 h Manha infantil Grupo A (6 anos) «BRINCANDO AOS SKIS de Warren Miller

ESTÚDIO (Tel 55310)
15 00, 17 00 19 00 e 21 45
Grupo D (18 anos)
5.ª Semana A obra prima de Nagisa **Oshima** «O ENFORCAMENTO».
(Metro Alameda)

SATELITE (Tel 50595)
15 00 17 00, 19 00 21 45 e 00 15
Grupo D (18 anos)
5.ª Semana! Um filme de Alain Tanner (realizador de «O último a rir) «O REGRESSO DE ÁFRICA»

CINEMA CASTIL (Tel. 630194)
14.30 - 16.45 - 19.00 e 21.45
Grupo C (14 anos) 2.ª semana!
Technicolor. Grande Prémio do Festival de Cannes. Gian Maria Volonte «O CASO MATTEI». Um filme de Francesco Rosi (Estacionamento: Parque Castil)

ESTÚDIO APOLO 70 (Tel 733318)
15 15, 18.30, 21.45
Grupo D (18 anos)
11.ª Semana! Technicolor. Um filme de Hal Asbby. «ENSINA-ME A VIVER», com Ruth Gordon e Bud Cart. Hoje às 24 00 horas Meia-Noite fantástica Grupo D (18 anos) «O TUMULO DO TERROR» de Freddie-Francis. Amanhã às 11 00 horas Manhã infantil Grupo A (6 anos) «A BAÍA DO HOMEM SOLITARIO», de Jack Couffer

S. JORGE (Tel. 54154/ 54153)
15.00 - 18 15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Êxito em 3.ª semana. A deliciosa comédia de Billy Wilder «AVANTI AMOR À ITALIANA» com Jack Lemon e Juliet Mills

LONDRES (Tel. 731318)
14.15 - 16.30 - 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Colorido. **Imagine o crime perfeito... depois de um passo em frente. Laurence, Olivier e Michael Caine «AUTÓPSIA DE UM CRIME».** Um filme de Mankewicz.

EUROPA (Tel 651016)
15 15, 21.30
4.ª Semana! A denuncia de uma sociedade corrompida. «SINAL VERMELHO» António Vilar, Maria Cruz Paul Naschi e Allen Karp Hoje e amanhã às 18 30 Grupo A (6 anos) Matinées infantis Eastmancolor PIPI DAS MEIAS ALTAS

CINEARTE (Tel. 660446,
15 30, 18.30 21 30 e 00 15
Grupo B (10 anos)
37.ª Semana! «CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITA com Terence Hill e Bud Spencer Todos os sabados às 00 15 h Grupo B (10 anos CONTINUARAM A CHAMAR ME TRINITA

ROYAL (Tel 865037)
15 00 e 21 00
(Grupo D - 18 anos)
VIAGENS COM A MINHA TIA e em complemento «JOVENS FUGITIVOS»

CASINO ESTORIL (Tel 462644862)
18 30 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor «O INSOLENTE» com Henry Silva e André Pousse

MUNDIAL (Tel. 538473)
15 15 - 18 30 e 21 45
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor Um filme de Claude Lelouch «A MULHER E O PATIFE» com Lino Ventura e Françoise Fabian

RESTELO (Tel. 610375)
15.00 e 21.30
(Grupo B - 10 anos) 5.ª Semana em continuação de estreia «TRINITA E SARTANA CONTRA TODOS» Com Robert Widmark e Harry Baird Technicolor

MONUEMNTAL (Tel 551310)
15 15, 18 15 e 21 30
Grupo C (14 anos) 2.ª semana
Technicolor «GODSPELL»

EDEN (Tel 320768)
15 30, 18 30 e 21 45
Grupo D (18 anos)
Colorido Lea Massar Croig Hill «OS AMBICIOSOS TAMBEM MORREM»

ODEON (Tel 32623)
15.15 - 18.15 e 21.30
Grupo C (14 anos) 4.ª Semana! Color «SIMPLESMENTE MARIA» Com Saby Kamalich e Braulio Castillo

AVIZ (Tel 47163)
15.15 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Color 3.ª semana!
Saby Kamalich, Baulio Castillo «SIMPLESMENTE MARIA

POLITEAMA (Tel 826305)
15 15 - 18 15 e 21 45
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor [illegible] Boyd e Jean Sor[illegible] «[illegible] POR UMA LOIRA
As 00 30 h Grupo [illegible] [illegible] TERROR A MEIA-NOITE Hoje PROVEM O SANGUE DE DRACULA»

TIVOLI (Tel 50595)
15 15, 18 30 e 21 45
Grupo D (18 anos)
4.ª semana! Nome [illegible] Profissao Assassino! Alvo Degaulle «CHACAL» o Filme de Fred Zinnemann

IMPERIO (Tel [illegible])
15 00 18 [illegible] e 21 30
Grupo C (14 anos
Panavision Technicolor 2.ª semana um filme de [illegible] Visconti «LUIS DA BAVIERA» com Romy Schneider e Helmut Berger (Metro Alameda)

BERNA (Tel 776098)
15 15, 18 30 e 21 45
2.ª Semana! Technicolor Panavision Grupo C (14 anos) Um filme de Franco Zeffirelli S FRANCISCO DE ASSIS» Hoje às 00 30 horas O Cow-Boy da meia noite Grupo D (18 anos) «A VOLTA DE JESSE JAMES de Robert Duvall Amanhã às 11 00 horas Manhã infantil

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VARIEDADES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Um padre à italiana»

A. B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Tudo a nu»

CASA DA COMEDIA
22.00 (18 anos)
«Oh Papá pobre Papá, a Mamã pendurou-te no armário e eu estou tão triste».

VILLARET
21.00 e 23.00 (18 anos)
«O ovo»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Ver, ouvir... e calar»

VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
«Cândido»

LAURA ALVES
21.45 (14 anos)
«O Misantropo»

MONUMENTAL
21.45 (18 anos)
«Que medo, senhor Alfredo»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (14 anos)
«Joe Dakota»

PARIS
21.00 (18 anos)
«Os revoltados do Cano»

CINE MOSCAVIDE
21 00 (10 anos)
«Latigo»

PROMOTORA
21 00 (18 anos)
«O Pecado»

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«A casa dos desejos»

ODIVELAS
Soc. Odivelense
21 30 (14 anos)
«O Carniceiro»

ALHANDRA
Salvador Marques
21 15 (18 anos)
«A vingança do dragão vermelho»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
«Rak-Verdade cruel»
OEIRAS
Oeiras-cine
21.00 (18 anos)
«A noite do terror cego»
PAREDE
Royal-cine
21 15 (18 anos)
«Get Cartesr»

ESTORIL
Casino
18.30 e 21.30 (18 anos)
«O Insolente»
Palácio
21 30 (18 anos)
«007 Operação relâmpago»
Esplanada
21 30 (10 anos)
«Jeff»
CASCAIS
S. José
21 30 (10 anos)
«A Ilha misteriosa»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21.30 (14 anos)
«O Jovem leão»
AMADORA
Recreios Desportivos
21 15 (10 anos)
«Revak O Rebelde»
QUELUZ
Queluz Cinema
21.15 (18 anos)
«Golpe de mestre contra Sua Magestade Britânica»
MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30 (10 anos)
«Zeppelin»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrivel
21.15 (18 anos)
«O Ladrão veio para jantar»
TRAFARIA
Pavilhão Jardim
21.15 (18 anos)
«Os Diamantes são eternos»
LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (10 anos)
«Dinamite»

PORTO/Teatros

ANTÓNIO PEDRO
21 45 (18 anos)
«Vítimas do dever»

SÁ DA BANDEIRA
21 45 (18 anos)
«A menina Aluce e o Inspector»

PORTO/Cinemas

CIRCO DE PARIS
21.30 (10 anos)
«Alabama Bros Circos»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Entre o crime e a lei»

COLISEU
21 30 (10 anos)
«A Aventura do Poseidon»

CARLOS ALBERTO
21.30 (14 anos)
«A morte chega a assobiar»

JÚLIO DINIS
21.30 (14 anos)
«Átila»

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Cães de palha»

ÁGUIA D'OURO
21.30 (18 anos)
«Barba azul»

VALE FORMOSO
15.30 (14 anos)
«O Direito de nascer»

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«O charme discreto da burguesia»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Getaway»

ESTÚDIO
21 30 (18 anos)
«Qaundo o amor acaba»

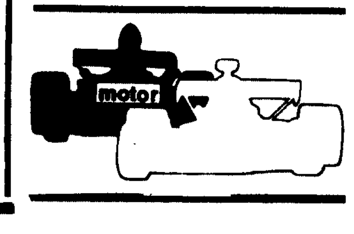
COIMBRA

AVENIDA
21.30 (10 anos)
«Os malucos do estágio»

SOUSA BASTOS
21.30 (14 anos)
«O último desafio»

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Amante infiel»

GIL VICENTE
21.30 (10 anos)
«A colina dos sarilhos»



BARS BOITES restaurantes típicos

DANCINGS

NINA — **Dancing** com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. Tel. 34859-365167.**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. **Tel.s 26461-264526-264596-264521-264946.**

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Tel. 48384.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre. **Largo Trindade Coelho, n.º 10-11.** Encerra aos domingos. **Tel. 320164.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias, Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loulé, 69. Tel. 534117.**

SAN-PAYO — Bar-boite c/ música constante Aberto até às 5 h. da madrugada. **Rua Rodrigues Sampaio, 34. Tel. 561422** (Ar condicionado).

CACO — **Dancing** com música ambiente, com singular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

EXPOSIÇÕES

ARCADAS DO PARQUE Pinturas de Maria Fernanda Amado (das 10 às 22 h.)

BELAS ARTES Pinturas de Matos Portugal e Carlos Saldanha (das 14 às 20 h.)

CASINO ESTORIL Trabalhos de Olabarrieta, Ana Vaz e Clemen Bello (das 15 às 3 h.)

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Trabalhos de Manesier (das 10 às 19 h.)

PALÁCIO FOZ. — Trabalhos de Capital (das 15 às 19h.)

DIPROVE Xilogravuras de Salvador Dali Das 15 às 21 horas

JUDITE DACRUZ — Tapeçarias de Kroner (das 10 às 13 e das 15 às 19h)

PALÁCIO FOZ Retrospectiva de pintura de Fausto Sampaio e trabalhos de Capita (das 15 às 19h.)

PALÁCIO VALENÇAS (Sintra) Trabalhos de Domingos Saraiva e Pedro Saraiva (das 14 às 20 h.)

PRISMA-73 Pinturas de Lisa Chaves Ferreira (das 10 às 13 e das 15 às 19h.)

S. FRANCISCO Gravuras de Miro, Tapies e Millars (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.)

S. MAMEDE Desenhos de Amadeo DE Souza Cardoso e pinturas de Marina Obo (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.)

YELA — Oleos da pintora americana Nadine Hoskins (das 10 às 13 e das 15 às 19h.)

PALÁCIO DOS CONGRESSOS (Estoril) — **XI Salão de Arte Moderna (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.)**

DL

RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIO DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1º 2º E 4º
TELEF 654531/2 3 4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

MONTRAS BANCÁRIAS ESTILHAÇADAS

. Um grupo de jovens estilhaçou ontem as montras da agência do Banco Pinto & Sottomayor, na Estefânia, e de duas agências do Banco Borges & Irmão sitas na Rua Pascoal de Melo.

Rapazes e raparigas utilizaram pedras e barras de ferro.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Com a presença de delegados de onze países, efectuou-se, numa das salas do Hotel Ritz, a reunião plenária da Associação de Construtores Europeus de Locomotivas Térmicas e Eléctricas (CELTE). A representação portuguesa era constituída pelos engs. Eduardo de Magalhães e Carvalho Dias, administrador e director-delegado da Sorefame. Dos muitos temas discutidos, salienta-se para nós o subordinado ao título «Alguns aspectos do novo plano de desenvolvimento dos Caminhos-de-Ferro Portugueses».

ANTÓNIO ALÇADA BAPTISTA
CONVERSAS COM MARCELLO CAETANO
O LIVRO SENSAÇÃO DO ANO
MORÆS editores

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme FOX 20th FOX

coisa que acontece a muita gente...

Palomar Pictures International apresenta Um filme de Elaine May
Charles Grodin Cybill Shepherd em "Kelly" Jeannie Berlin
Audra Lindley Eddie Albert Produção de Edgar J Scherick
Baseado na novela de Bruce Jay Friedman Argumento de Neil Simon

GRUPO D – 18 ANOS COLORIDO

ESTREIA DE ALTÍSSIMO NÍVEL!

2.ª FEIRA NO CONDES

DL /NACIONAL

Quartel General do Porto: uma bomba às 22 horas

Continuação da pag. 1

do a atmosfera ficou mais limpa, nos apercebemos do que havia acontecido. Três dos automóveis que ali estavam estacionados ficaram com os tejadilhos todos amolgados. Vidros das montras e de janelas destas casas mais próximas também ficaram destruídos. Soube, depois, que alguns dos indivíduos que estavam a jogar bilhar no primeiro andar onde me encontrava foram arremessados contra a parede, devido à forte explosão. Outras pessoas, que transitavam na rua enctraram pelas portas que encontraram abertas, tanto de estabelecimentos como de moradias. Chegou mesmo a haver algum pânico e ouviram-se gritos. Mas felizmente não houve desastres pessoais".

INCÊNDIO DEPOIS DA EXPLOSÃO

Com efeito a bomba devia ter explodido escassos minutos depois das 22 horas, na secção de Fortificações e Obras Militares, que se situa no último pavimento do Quartel General, e cujas janelas dão para a Rua da Lapa, junto à Praça da República.

O alarme foi dado e as três corporações de bombeiros da cidade seguiram para o local, tendo o batalhão de Sapadores Bombeiros montado o serviço de combate ao sinistro, deflagrado após a explosão.

Os caixilhos, vidros de duas janelas e parte do telhado, foram projectados a grande distância, enchendo por completo o piso da Rua da Lapa.

O trânsito foi cortado em parte na Praça da República e totalmente na Rua da Lapa, circulando aqui apenas os eléctricos que se destinavam à parte baixa da cidade. Os curiosos foram mantidos a distância por uma força policial que distribuiu algumas bastonadas.

Logo que tiveram conhecimento do sucedido, dirigiram-se para o local o chefe de Estado Maior, coronel Ramos Freitas; comandante da Região Militar do Porto, general Martins Soares; primeiro e segundo comandantes da P.S.P., respectivamente coronel Santos Junior e capitão Lopes Gomes; etc.

Uma hora depois da explosão, o trânsito passou a fazer-se com a normalidade habitual.

Rescaldo da explosão e do incêndio

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL

Com o pedido de publicação, recebemos do Quartel General do Porto o seguinte comunicado:

«Cerca das 22 horas de hoje, rebentou o que se supõe ter sido uma bomba, numa dependência isolada do Quartel General do Porto, onde funciona o Serviço de Obras.

Causou pequenos prejuízos sem qualquer incidência na continuidade de Serviços, não havendo qualquer ferimento a registar no pessoal».

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
AMANHÃ
MATINÉE ÀS 17 H.
LEE LESLEI
VEDETA DA RADIO E DA TV INGLESA
THE DOVACKS
ORIGINAIS ANTIPODISTAS
LIDIA RIBEIRO
BENTYBER DANCERS
FERRER TRINDADE e seus companheiros
SYDNEY SET
ORPHEUS QUARTET
MAIORES DE 14 ANOS
PREÇOS
CHA COMPLETO, 50$00
(Taxas e impostos não incluidos)

Uma nova orgânica para o "Banco" dos Hospitais Civis

. O ministro da Saúde e Assistência dr. Rebelo de Sousa, cumpriu ontem um programa intenso de visitas exteriores. Esteve no Hospital de Santa Maria agora em fase de remodelação, e em mais cinco novos postos da Previdência, situados nos arredores de Lisboa.

O dr. Rebelo de Sousa anunciou para breve uma nova orgânica para o antigo «banco» dos Hospitais Civis de Lisboa. As deficiências do «Banco» dos hospitais civis têm sido evidenciadas com frequência por entidades responsáveis e especialmente sentidas por todos aqueles que diariamente por lá passam.

No Hospital de Santa Maria aquele membro do Governo visitou os serviços de Radiologia e de Cardiologia e a lavandaria que estão a ser reequipados. Os serviços de Radiologia passam a dispôr de uma sala de radiologia cardiovascular dotada de equipamento de radiocinema, de circuitos internos de televisão, de gravação magnética de imagem, de aparelho automático de revelação de filmes e outros meios de largas possibilidades de diagnóstico. A lavandaria tem agora equipamento que poderá lavar 700 quilos de roupa por hora. Outros projectos, a concretizar a curto prazo, foram largamente referidos durante a visita.

Cortal
MOVEIS METALICOS
Cortal
CANTONEIRA PERFURADA
Cortal
ESTANTES ENCAIXE
Cortal
ESTANTES SUPERMERCADO
AGUEDA – Telef. 64120
PORTO – Telef. 98418
LISBOA – Telef. 777406

Álvaro Guerra na "Opinião"

. O escritor Álvaro Guerra está, durante a tarde de hoje, na Livraria Opinião, à Rua Nova da Trindade, 24, para autografar o seu novo livro, intitulado «O Capitão Nemo e Eu». Trata-se de uma edição da Estampa, que o incluíu na sua colecção «Novas direcções», a mesma onde há dois anos saíra «Memória», daquele autor.

NOTAS VÁRIAS

CÂMARA CORPORATIVA

Um Decreto-Lei, publicado na folha oficial de hoje, determina a forma de agrupamento das subsecções da secção XII (interesses de ordem administrativa) da Câmara Corporativa. É, assim, criada mais uma subsecção (Política social), elevando-se a oito o seu número. O diploma determina, por outro lado, que os antigos presidentes das Corporações serão, por direito próprio, procuradores à Câmara Corporativa pelas secções correspondentes.

ESTADO CIVIL

Por Decreto de hoje, são aprovados para adesão os Estatutos da Comissão Internacional do Estado Civil, constituídos por protocolo assinado em Berna em 25 de Setembro de 1950, pelo protocolo adicional concluído no Luxemburgo em 25 de Setembro de 1962, pelo regulamento adoptado em Montreux em 5 de Setembro de 1963, pelo regulamento financeiro aprovado em Paris em 25 de Setembro de 1951, pelo acordo por troca de cartas, de 31 de Outubro de 1955, entre o Conselho da Europa e a Comissão Internacional do Estado Civil e pelo acordo por troca de cartas, de 28 de Outubro de 1969, entre esta Comissão Internacional e a Conferência da Haia de Direito Internacional Privado.

ARSENAL DO ALFEITE

É a Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas autorizada, por Decreto hoje publicado, a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção da doca seca do Arsenal do Alfeite, pela importância de 60 371 625$20

PESQUISAS MINEIRAS

Uma portaria assinada pelo ministro do Ultramar determina que continua vedada a pesquisas mineiras uma área do Estado de Angola.

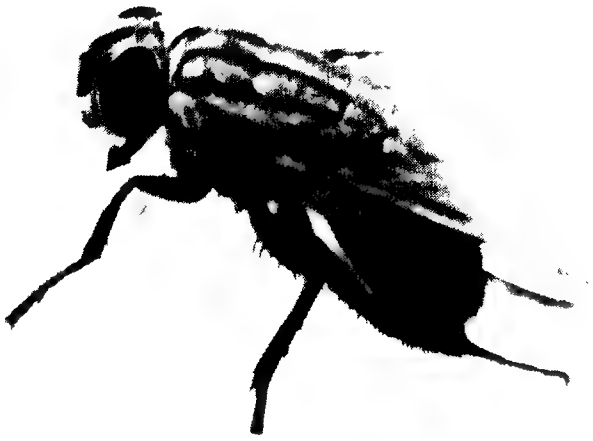
PROCURADOR

Para substituição do contra-almirante António Tierno Bagulho como representante do Ministério da Marinha na Câmara Corporativa, foi designado o contra-almirante Jaime Lopes, vice-chefe do Estado-Maior da Armada.

NOVAS CULTURAS DE ARROZ

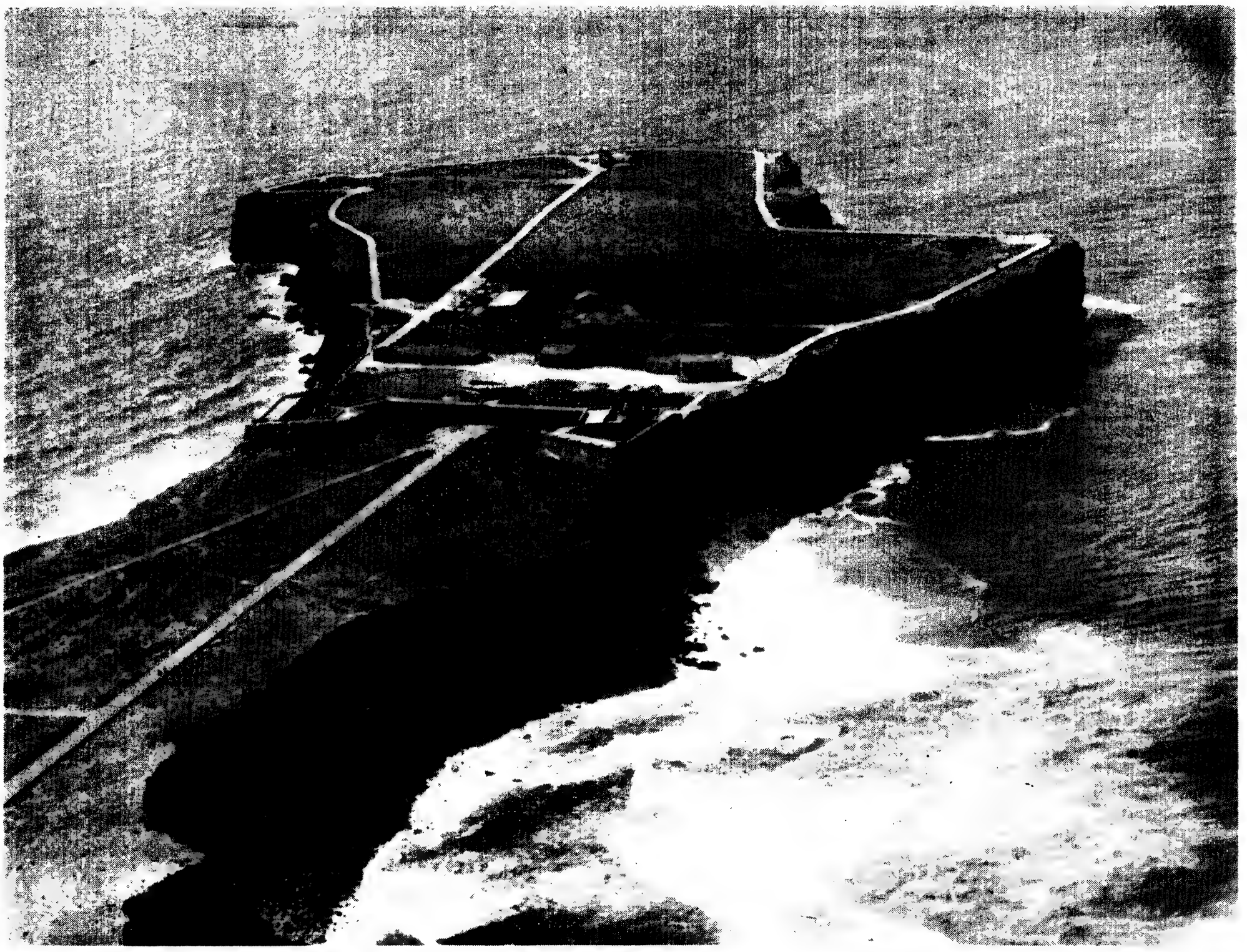
O secretário de Estado da Agricultura, prof. Mendes Ferrão, visitou ontem diversos serviços do seu departamento. Esteve primeiro em Pegões, no Parque de Máquinas da Junta de Colonização Interna e no Centro de Formação Profissional, e mais tarde no Posto Experimental do Vale do Sado, em Aguas de Moura, tendo aqui observado estudos de adaptação e ensaios de produção de novas culturas de arroz.

A Mosca

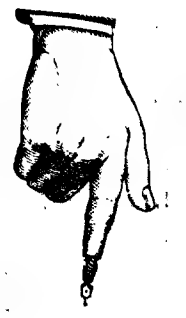


Suplemento de «Diário de Lisboa», 27 de Outubro de 1973

AGUENTARÃO AS INFRA-ESTRUTURAS TURÍSTICAS O EXCESSO POPULACIONAL?



nota de apresentação



Em matéria de correspondência, esta nossa «Nota de Abertura» começa a bater-se com as redacções da famigerada Guidinha que polui «A MOSCA» desde o seu início, vai para cinco anos. São tantas as cartas que recebemos acerca dos comentários feitos nesta nota, que já temos, por vezes, tentações de a ampliar.

Esta semana recebemos, dentre outras, cartas das nossas leitoras Laura Sotto Mayor (do Porto), Rosa da Luz Sorraia (de Lisboa), Maria Fernanda Gomes Teixeira (de Setúbal) e dos nossos leitores Carlos Manuel Pinto (de Tomar), Alberto Cruz (de Lisboa), Luís Andrade Ferreira Gomes (de Lisboa), Paulo Louro (de Lourenço Marques) e Tomé Baléu (de Lisboa). Não nos referimos às cartas de outros leitores que nos chegaram à Redacção por elas se referirem, na sua grande maioria, a assuntos versados nas dos leitores acima mencionados. A nossa leitora Laura Sotto Mayor, do Porto, que já se queixou de não termos atribuído mais prémios aos seus conterrâneos como se tivéssemos alguma coisa a ver com a origem dos leitores que participaram no nosso concurso, diz que meteu a sua resposta ao último passatempo no correio no dia 8 deste mês, o que nos parece mais do que verdadeiro porque nunca pusemos em dúvida a boa-fé desta mosquiteira com quem já simpatizamos «por escrito». Infelizmente, porém, a sua carta não nos chegou às mãos a tempo de a termos em consideração para efeito do prémio a conceder. Vale a pena relatar que recebemos, certo dia, uma reclamação dum leitor do Porto José Manuel Pereira da Silva a quem tínhamos atribuído um prémio horas antes da reclamação nos chegar às mãos. Como é evidente, ele tinha merecido o prémio e não podíamos, por isso, retirar-lho mas ainda hoje receamos que ele pense ter ganho um prémio por ter escrito a carta que escreveu...

As nossas leitoras Rosa da Luz Sorraia e Maria Fernanda Gomes Teixeira lamentam que tenha desaparecido de «A MOSCA» a velha «Varejeira» que, por vezes, nos sujava o papel com as suas malandrices. Também temos pena de que o autor dessa secção se tenha farto de escrever em vão há muitos meses. Os nossos leitores C. M. Pinto e Alberto Cruz pedem que o passatempo ou seja substituído por outro (cruzes canhoto! Depois dos comentários dum leitor que temos em Leiria e das chatices que tivemos por causa deste passatempo, nunca mais nos metemos noutro...) ou que inventemos outra secção de passatempo. Julgamos que, atendendo a que se torna necessário aumentar rapidamente o produto nacional bruto para que se cumpra o IV Plano de Fomento, nenhum português terá, nos próximos anos, tempo para gastar em passatempos. No que nos diz respeito, não queremos que nos possam acusar de tentar desviar os nossos leitores do caminho do dever e, por isso, declaramos que a secção morreu definitivamente.

O nosso leitor Luís Andrade Ferreira Gomes pede-nos mais «cartoons». Se ele soubesse o trabalho que nos dão os que publicamos, em lugar de nos mandar uma queixa, mandava-nos uma decoração (se ainda as houver no mercado porque, a julgar pelo que nos chega aos ouvidos, a procura tem sido tanta que começam a escassear...).

O nosso leitor Tomé Baléu pergunta porque é que não nos temos referido às eleições, o que nos leva a formular uma outra pergunta: saberá ele ler?

E assim chegamos ao fim das cartas da semana com uma sensação de alívio que provém, certamente, de termos cumprido todos os nossos deveres.

Este número de «A MOSCA» é dedicado inteiramente ou quase a S. Excelência o senhor professor Gonçalves de Proença,

tecnologia da mais alta precisão

Canon F-1

sonipol
LISBOA - PORTO - FARO
Departamento FOTO CINE
R. ANTONIO ENES, 9 C
LISBOA

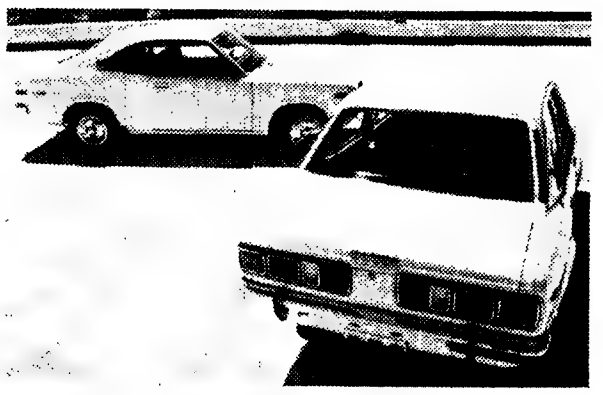
Não é apenas uma câmara fotográfica de características sensacionais. Mais do que isso... ela orgulha-se de ser o núcleo central de todo um sistema destinado aos mais delicados problemas da fotografia moderna. De facto, quando equipada com qualquer das suas 40 objectivas ou um dos seus inúmeros acessórios, ela poderá resolver tudo... desde a fotografia ultra-rápida a 1/2000 seg. até à fotografia nocturna automática.

CANON F1: um sistema completo para macro-foto, micro-foto, tele-foto, foto desportiva e foto á distância com ou sem fios.

CANON F1: um marco significativo na história da tecnologia moderna.

VEJA-A NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

da fábrica mais evoluida do mundo



MAZDA

a cuja alta inteligência, vasta cultura e largueza de horizontes o País tanto deve. Licenciado em Direito (pela Universidade de Coimbra) e professor (contratado) da Universidade de Lisboa (Instituto de Estudos Corporativos e, agora, I.S.C.E.F.), S. Excelência, que desempenha actualmente as funções de administrador do Banco Comercial de Angola, foi, como é do conhecimento de todos, um dos homens mais hábeis e talentosos que passaram pelo Ministério das Corporações, podendo dizer-se, sem receio de que algum candidato oposicionista o conteste — veja-se a coragem e a imparcialidade deste suplemento — que lhe são atribuíveis, pelo menos em grande parte, as estruturas do nosso maquinismo social da Previdência que tantas invejas tem provocado em muitos países. (Afirmamo-lo sem receio de que a Oposição nos conteste, numa manifestação de imparcialidade política que desejamos seja notada por todos. Julgamos poder mencionar, entre outros e a título de exemplo, o Sião, a Arábia dita Saudita, a Arábia não dita Saudita, o Ghana, o principado de Mónaco e a Libéria).

Tendo iniciado a sua carreira como professor contratado num estabelecimento de ensino a que o legislador, num visível esforço de elevar o nível cultural do País equiparou aos «universitários», S. Excelência o senhor professor continuou na vida a revelar as altas qualidades que vários professores lhe tinham notado nos seus tempos de estudante — O que nos leva, porém, a dedicar a S. Excelência o senhor professor este número de «A MOSCA» — a poucos temos conferido isto, que, para nós, tem o carácter duma raríssima distinção — não é o conjunto das raras qualidades intelectuais que ele reúne mas sim o facto de ele ter conseguido sintetizar em poucas mas expressivas palavras a certeza que todos nós temos acerca do nosso futuro como colectividade diferenciada das restantes. Apraz-nos, a nós que não passamos de pequenas mas patrióticas moscas de Imprensa, verificar que ainda há quem tenha, em si, aquele sentido de grandeza que por vezes associamos aos grandes de antanho. Apraz-nos verificar que a fé não abandonou este reino votado à Virgem. Apraz-nos verificar que, ao contrário do que para aí se diz, não somos um país de tecnocratas materialistas, mas sim uma terra em que ainda nasce e cresce quem saiba que o futuro a Deus pertence e que, por Deus estar connosco, o futuro é nosso. Apraz-nos, sobretudo, a ideia de que nos está reservado um lugar nas conferências dos grandes, como nos apraz a ideia de que, um dia, vamos poder ganhar o campeonato mundial de futebol arrancando a bola aos «grandes».

Goooooolo de Portugal...!

Se tudo isto nos apraz, muito mais nos apraz, ainda, o facto de saber que não estamos perante uma profecia vã e que as promessas agora feitas se não podem atribuir àquele tipo de demagogia em que a oposição é pródiga em tempo de eleições — vem-nos a promessa de boca segura ou, para sermos rigorosos, da boca de S. Excelência o senhor professor Gonçalves de Proença, personna grata em meios que se prezam de não ceder perante tentações de demagogia.

Afirmou S. Excelência que vamos ser uma grande potência. Remeteu S. Excelência duvidosos para a ponta de Sagres a fim de meditarem.

Custe o que custar e ainda que incorramos na ira dos oposicionistas neste momento grave que o País atravessa, declaramos, formalmente, que não vamos meditar a Sagres. Os redactores de «A MOSCA» declaram aqui, duma forma inequívoca, que não tencionam sair do Bairro Alto.

Porquê?

Porque estão certos de que vamos ser uma grande potência. Para eles, basta que S. Excelência o tenha dito.

Nestas coisas, ou há fé, ou não há fé!

«A MOSCA»

A MOSCA

Sempre à mão o prazer de calcular!

SHARP

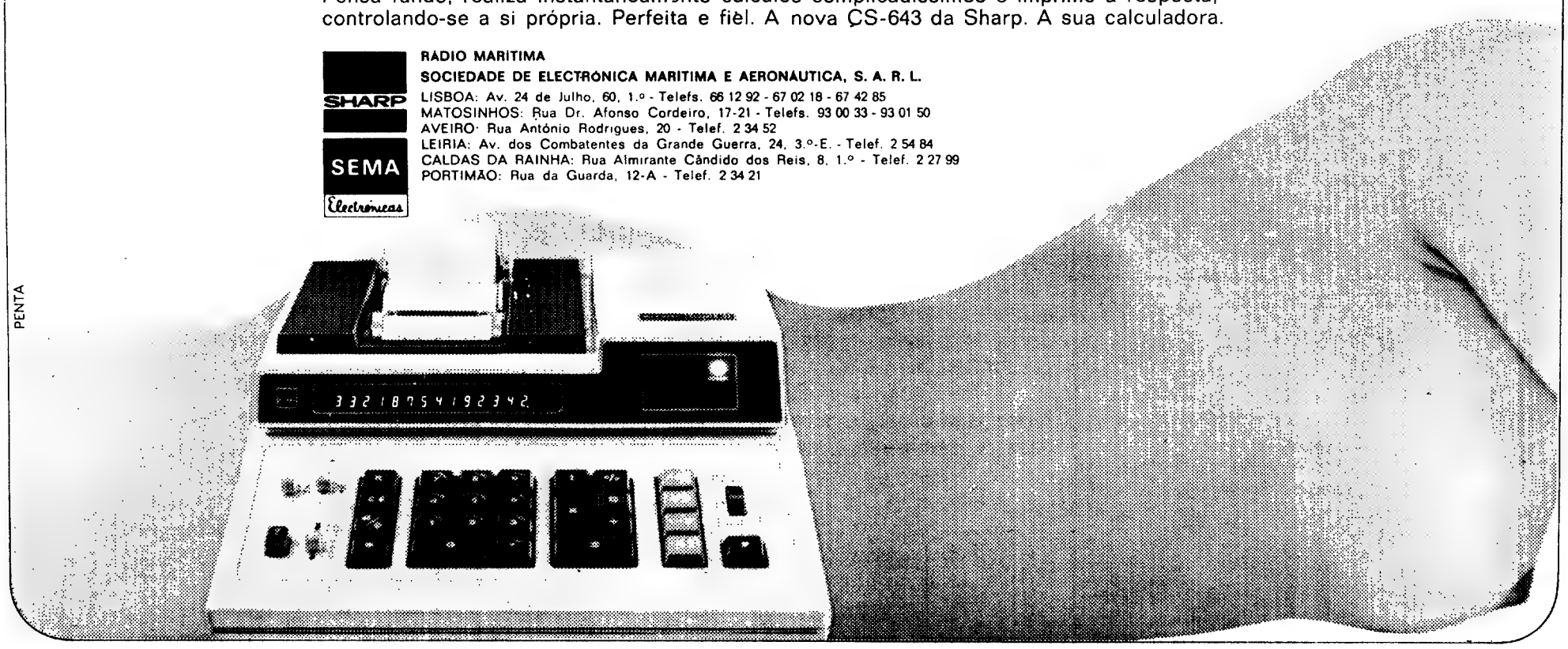
COMPET CS/643

a única calculadora com "SELF CONTROL"

Leve, super-inteligente, senhora de si. A nova calculadora CS-643 da Sharp.
Pensa fundo, realiza instantaneamente cálculos complicadíssimos e imprime a resposta, controlando-se a si própria. Perfeita e fiel. A nova CS-643 da Sharp. A sua calculadora.

SHARP
SEMA Electrónicas

RÁDIO MARITIMA
SOCIEDADE DE ELECTRÓNICA MARITIMA E AERONAUTICA, S. A. R. L.
LISBOA: Av. 24 de Julho, 60, 1.º - Telefs. 66 12 92 - 67 02 18 - 67 42 85
MATOSINHOS: Rua Dr. Afonso Cordeiro, 17-21 - Telefs. 93 00 33 - 93 01 50
AVEIRO: Rua António Rodrigues, 20 - Telef. 2 34 52
LEIRIA: Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 24, 3.º-E. - Telef. 2 54 84
CALDAS DA RAINHA: Rua Almirante Cândido dos Reis, 8, 1.º - Telef. 2 27 99
PORTIMÃO: Rua da Guarda, 12-A - Telef. 2 34 21



PENTA

CRÓNICA DESPORTIVA

Com o «nacional» da divisão de honra, amanhã será um domingo de interesse maior nestas coisas de futebol, apesar de tudo de pouca inquietação para ambas as equipas que se irão defrontar visto as diferenças entre elas serem avassaladoras, tanto no que se refere ao ponto de vista táctico ao ponto de vista técnico, à dureza do jogo empregado e consequente preparação física, enfim, aos objectivos a alcançar. No entanto o jogo embora de resultado facilmente previsivel tem estado rodeado de grande expectativa não só pelo público mas principalmente pelo lado da Imprensa, que de um mês a esta parte, lhe tem dedicado as mais diversas páginas aliás o que não seria de estranhar atendendo à categoria da taça posta em jogo.

Claro que estamos a falar da grande final que se vai realizar amanhã domingo, para o «nacional» divisão de honra, para apuramento da taça São Bento e, como os leitores sabem será disputada entre a Associação Naval de Pereira (que joga em casa) e o clube de grandes tradições desportivas que é o Club Desportivo da Espadaneira (equipa visitante).

Mas, nesta pequena crónica que antecede tão importante acontecimento desportivo, antes de nos debruçarmos sobre o jogo em si, e também a despeito de tudo aquilo que tem vindo a lume nas páginas especializadas dos jornais, gostaríamos de tecer umas breves considerações sobre o historial do acontecimento, já que ele se oferece com aspectos francamente positivos respeitantes à causa nobre daquele que é com propriedade chamado o desporto rei.

Em primeiro lugar falemos da Associação Naval de Pereira. Como sabem esta associação, tem uma equipa que não é de ontem nem de hoje. E um «team» com meio século de existência ao qual insistem ainda em chamar-lhe «team novo». Durante a sua vida como equipa tem contado quase sempre com os mesmos jogadores, pagos a peso de ouro, o que lhes confere uma experiência e um malabarismo no trato da bola perfeitamente invulgares. Se a este facto acrescentarmos que durante quarenta e tal anos tiveram sempre o mesmo treinador, só substituído por outro há, não chega, meia dúzia de anos, que tem feito um trabalho meritório para a sua equipa, diremos de grande evolução na continuidade do futebol português, poderemos atestar da alta qualidade técnica e táctica, do jogo violento de que é capaz semelhante equipa.

Que dizer então do Club Desportivo da Espadaneira? Pois que é uma equipa com muita vontade de vencer, mas que para isso, tem-lhe faltado os meios ao longo dos anos. Durante várias épocas na final, nunca conseguiu encontrar a força necessária para alcançar a vitória, principalmente por falta de apoio duma claque popular devidamente preparada e organizada. Mas mais. O Club Desportivo da Espadaneira é um clube cujos jogadores nunca treinam em conjunto e muitas vezes nem sequer são os mesmos. Os jogadores, ou castigados e n[illegible] podendo exercer a prática desportiva durante [illegible]ríodos iguais ou superiores a cinco anos, ou re[illegible]dos por práticas desportivas outras que não o futebol e portanto consideradas subversivas para com o grande desporto, ou ainda jogando no estrangeiro por razões de ordem física, ou também pela sua preparação não ser de molde a se tornarem virtuosos da bola, não conseguem formar uma equipa homogénea, e, mesmo que o conseguissem, não teriam treinador à altura pelos mesmos motivos apontados para a falta de jogadores. Falamos nestes aspectos, treinador e jogadores para não irmos mais além, no que se refere a recintos devidamente equipados para a prática do desporto, a condições económicas dos clubes, a apoio de sócios e outros aspectos em que a desproporção entre as duas equipas agora em questão são mais do que flagrantes.

Deixemos no entanto, este pequeno resumo histórico e passemos ao jogo de amanhã que é aquilo que por certo interessa aos nossos leitores, visto que esse jogo tem também uma história a qual vamos expor de seguida com a isenção que é o nosso apanágio e baseados em fontes geralmente bem informadas.

Como toda a gente sabe, há cerca de um mês a esta parte começaram os treinos intensivos para o grande dia, embora se saiba que a Associação Naval de Pereira treina todos os dias ao passo que o Club Desportivo da Espadaneira só o faz de quatro em quatro anos. Os jogadores previamente convocados começaram a treinar com todo o brio e vontade, mas o que é que ocorre? Factos graves!

Enquanto a Associação Naval de Pereira tem os seus treinos em perfeita ordem e sossego, descansada por várias razões, inclusivamente por jogar em casa e ter a certeza da vitória, os treinos do Club Desportivo da Espadaneira são sempre sistematicamente interrompidos pelos adeptos da equipa rival que de forma bastante violenta os impedem assim, não só de se prepararem convenientemente como também de conseguirem criar uma massa associativa capaz de os apoiar. Treinar à defesa, sim, ao ataque, nunca, é a desculpa evocada pelos da Associação Naval de Pereira, que chegam a acusar de traidores ao desporto quem se entrega a tais práticas futebolísticas. E mais, o que eles pretendem obter com o jogo não é mais uma vitória, mas sim uma evolução na prática do futebol sem revolução nas técnicas empregadas. Que fazer nestas condições, perguntam-se a si mesmos os dirigentes do Club Desportivo da Espadaneira? A melhor solução, apesar de tudo, seria talvez a de não ir a jogo. Bem pensado. Mas não!

Quando os dirigentes do Club Desportivo da Espadaneira se entregavam a estas reflexões, eis que recebem na sua sede uma carta da Associação Naval de Pereira em que estes lhes transmitiram de forma nenhuma poderiam deixar de ir a jogo. Quem o fizesse deixaria de poder praticar futebol durante cinco anos ou mais. Isto referia-se a quem faltasse ao jogo e também a todos aqueles que de alguma forma incitassem outros a fazê-lo. E a carta não terminava assim: Acrescentavam os da Associação Naval de Pereira que como o jogo era no seu campo, tinham portanto o direito de estabelecer as regras para o mesmo que não eram, por direito, equitativas. Desta maneira: o guarda-redes do Club Desportivo de Pereira não pode defender à mão e o tamanho do seu meio campo bem assim como o da sua baliza eram diferentes (não especificavam se maiores ou mais pequenos). Eles, os da Associação Naval de Pereira podem colocar em campo 37 jogadores contra 11 do Club Desportivo da Espadaneira (o que é de lei). A regra do fora de jogo só existe para a equipa do Club Desportivo da Espadaneira e a única claque que se pode manifestar é a da Associação Naval de Pereira. Para terminar, além de outras particularidades de somenos importância acrescentavam que, claro, a equipa de arbitragem era toda constituída por membros da sua associação, não fosse haver alguma desonestidade no juízo do jogo.

Que fazer perante tal situação?

O jogo é amanhã e os adeptos de ambas as equipas seguem o acontecimento, sabendo desde já que uma vai perder e outra vai ganhar porque tudo pode acontecer nestas coisas do futebol.

Consta que apesar das ameaças da Federação, a equipa do Club Desportivo da Espadaneira não comparecerá ao jogo a fim de, pelo menos, evitar uma humilhação.

De qualquer forma, a título de informação objectiva, amanhã, as equipas alinham:

Ora, os senhores leitores já sabem muito bem com que é que alinham...

PEDRO BANDEIRA FREIRE

CASCAIS JAZZ

3.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE CASCAIS

Pavilhão dos Desportos de Cascais

NOVEMBRO — 9, 10 e 11

Dia 9 — 21.30 horas
Orquestra de Duke Ellington
Orquestra de Woody Herman
Quarteto de Wolfgang Dauner

Dia 10 — 21.30 horas
Sarah Vaughan + Quarteto
«Young Giants of Jazz»
- Freddie Hubbard
- Joe Henderson
- Cedar Walton
- Gary Burton
- Larry Ridley
- Roy Haynes

Quarteto de Wolfgang Dauner

Dia 11 — 16.00 horas
B. B. King + Grupo
Roland Kirk + Quarteto
Quarteto de Wolfgang Dauner

Preço dos Bilhetes:
1.ª Plateia 250$00 — Plateia Central 200$00
2.ª Plateia 150$00 — Bancadas A, B e C 100$00

Os jovens até 21 anos, beneficiarão do desconto de 50 % nos bilhetes de bancada

Locais de Venda:

LISBOA
- Europa América (Livraria)—Av. Marquês de Tomar, 1 B
- Agência ABEP — Restauradores
- Agência Dávila — Rua das Portas de Santo Antão, 76
- Discotecas: Apolo 70, Sassetti — Av. Visconde de Valmor e Rua Nova do Almada, Sinfonia — Av. de Roma, Universal — Rua do Carmo, Valentim de Carvalho—R. Nova do Almada
- Livraria Ulmeiro - Av. do Uruguai (Benfica)

ESTORIL
- Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas do Parque

CASCAIS
- Discoteca Valentim de Carvalho — Rua Frederico Arouca
- Livraria e Discoteca «Galileu» — Galerias Girassol
- Agência Dávila — Junto ao cinema S. José

PORTO
- Mundo da Canção — Rua Passos Manuel, 134 - 1.º

COIMBRA
- Juventude Musical Portuguesa — Rua da Sota, 2 - A, 3.º Sala 19

Grupo A 6 anos

BANCO TOTTA & AÇORES

MAL-TA

CHURRILHO...

Em «A CAPITAL» do dia 20 de Outubro e incluido no «Caderno Político» existe uma secção que dá pelo nome de «ALGUNS PINGOS» e é assinada laconicamente com as iniciais R.C. (Rolão Cinzento?)

Mas que **Época** triste eles devem andar a atravessar...

★

NOVAS EDIÇÕES

Diz-se que (não garantimos a veracidade dos boatos, mas como se diz...), com notas, comentários e apêndice de Mestre Alçada Baptista, a Morais vai lançar uma edição (desta vez sem prefácio de Alexandre O'Neill) aumentada e melhorada do livro «O Meu Combate». Este será o livro sensação da temporada 73/74. E é bem feito...

★

GLÓRIAS PASSA DAS

A «divette» Beatriz Costa e a intelectual Fernanda de Castro.

FERNANDA DE CASTRO

REVELAÇÃO

O Senhor Luís Forjaz Trigueiros andava mas é a fazer foscas a todos nós... Ele votou contra o dinossauro!

O Portela é que sabe...

★

GLÓRIAS PRESENTES

Fotografia antiga de um ídolo de sempre.

HERMAN GORING

★

DE CÁ

Entre os quatro mil trezentos e trinta e sete jornais regionais existentes cá no pagode há um, o HERALDO (Orgão do Comissariado do Gorverno para os assuntos do Estado da Índia), que prima pela originalidade.

Distribuição gratuita. Pedidos a Redacção e Administração sita na Rua da Junqueira, 5, com telefone 633004 em Lisboa (3).

FAÇA DE CADA DIA DO ANO UM DIA DE LIBERDADE

Esta apareceu no Diário de Lisboa de 22 de Outubro de 1973 (fixem bem que é 1973!) na página 15, mesmo por debaixo da notícia Exposição Bibliográfica do Instituto Britânico.

FAÇA O TESTE DA INDEPENDÊNCIA RESPONDA SIM OU NÃO

1. Todas as suas amigas decidiram usar hot pants, você, francamente, não gosta de se ver com elas.

Usa-as, ou não?

Sim Não

2. Suponha que acaba de conhecer um rapaz simpatiquíssimo e cheio de interesse, mas que é mais baixo do que você. Sentiria uma certa reserva em saír com ele?

Sim Não

3. Você ê de novo convidada para jantar com um grupo de gente simpática, mas sem interesse.

Sente-se obrigada a aceitar?

Sim Não

4. Todas as tabelas dizem que você tem cinco quilos a mais. Você sente-se bem e a roupa continua a servir-lhe. Apesar disso, fará dieta?

Sim Não

5. Você gosta de todo o género de música. Excepto ópera. Acha que contudo deveria ouvir ópera porque «é o que toda a gente faz»?

Sim Não

Se respondeu «Não» a três ou mais perguntas você é realmente uma rapariga independente. Outro exemplo da sua independência de espírito você usa tampões Tampax.

Porquê tampões Tampax? Porque quando você os compra a todos, só os tampões Tampax lhe proporcionam estas vantagens: cada tampão Tampax vem num aplicador, macio como a seda; tanto o aplicador, como o tampão, se eliminam através da sanita; não há tubos de madeira, nem de plástico, para eliminar.

Como são de uso interno, os tampões Tampex são absolutamente cómodos. Não assam a pele, nem provocam cheiros, nem irritam, como acontece com pensos volumosos. Tampões Tampax, fazem de cada dia do ano um dia de liberdade.

Logo desde início... Tampões Tampex

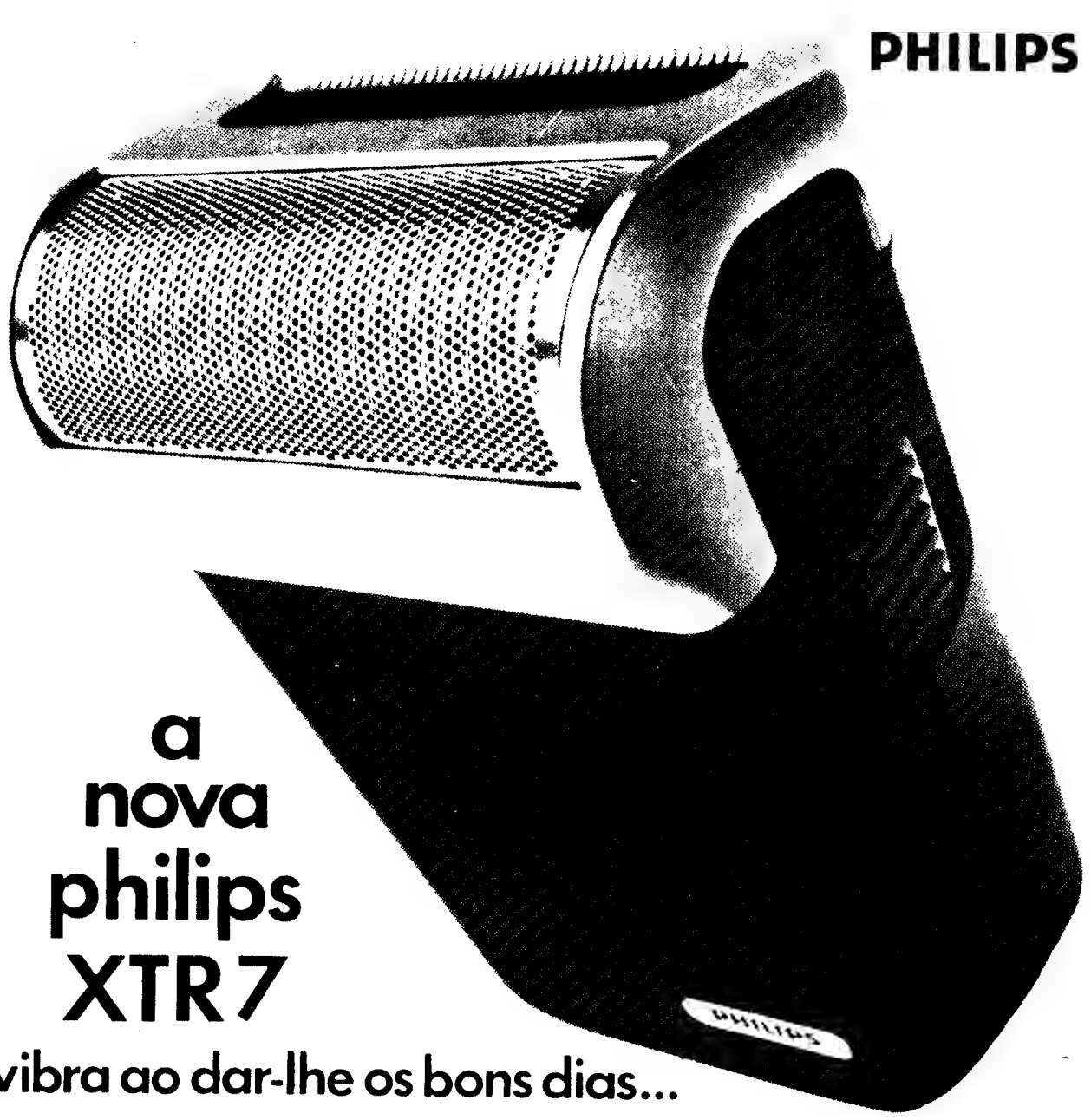
PROTECÇÃO HIGIENICAPARAUSOINTERNO

PEÇA UMA AMOSTRA A: ANTÓNIO PACHECO AGOSTINHO, LDA. R. Rodrigues Sampaio, 15-2.º LISBOA

NOTA DA «MALTA»; sem comentários... À CHACUN SON TESTE... E VIVA A DÈMOCRACIA!!!

ESPIRAL

PHILIPS



a nova philips XTR7

vibra ao dar-lhe os bons dias...

XTR 7 – O melhor barbear por sistema vibratório

POSIÇÃO NATURAL DO BARBEAR

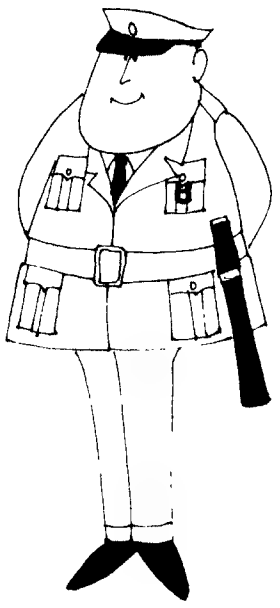
Concebida segundo um plano inclinado de 30°, a cabeça da nova Philips XTR7 funciona sempre exactamente, seja qual for a configuração do rosto de quem a utilizar. Um barbear perfeito e confortável é a caracteristica do novo sistema vibratório, agora introduzido pela Philips através da sua nova XTR 7

GRELHA DE LIGA ESPECIAL

A grelha, fabricada numa nova liga metálica, exclusiva do progresso técnico da Philips, alia a uma extrema flexibilidade, uma duração até hoje nunca vista. É por tal forma que lhe asseguramos desde já uma garantia de dois anos

XTR 7-o outro barbear da PHILIPS

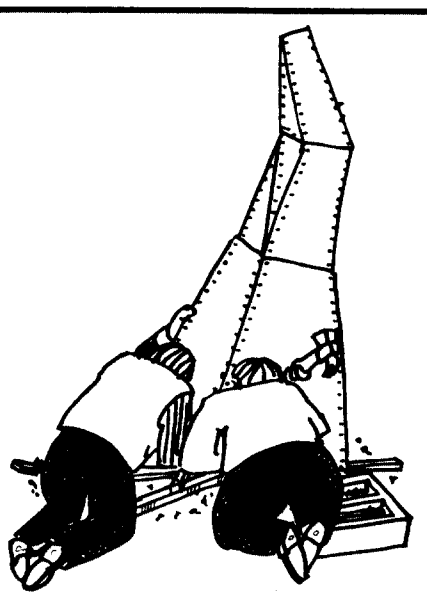
GUIA DOS CABOS PORTUGUESES



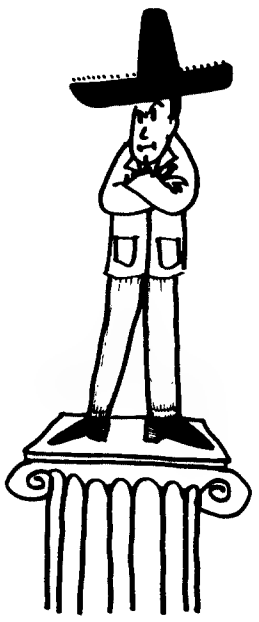
CABO DE ESQUADRA: Não nos parece que este cabo seja o mais indicado para um indivíduo meditar. Para começar é extremamente difícil uma pessoa sentar-se nele ao contrário do que acontece com o Cabo da Roca, com Cabo-Espichel e com a ponta de Sagres, em que indivíduo se pode sentar à sombra para esse efeito. Desconhecemos, por outro lado, a posição legal em que fica quem conseguir sentar-se em cima dum agente da autoridade mas, seja qual for essa posição, uma coisa é certa: não será saudável.

CABO DA ROCA. Pequeno cabo que se afirma estar situado no extremo ocidental da Europa. Menos propício do que a ponta de Sagres para meditações filosóficas sobre o futuro, tem sobre este a vantagem de estar mais perto de Lisboa (É mais económico para efeito de meditações) e de ter um restaurante.

CABO-VERDIANO. Este cabo é pouco dado a meditações sobre o futuro porque o futuro já lhe caiu em cima no presente e chega-lhe!



MINI CABO. Estojo portátil contendo todas as peças necessárias à construção doméstica dum pequeno cabo individual em que cada um pode meditar à vontade sobre o seu futuro ou sobre o futuro dos outros. Trata-se dum cabinho muito útil por ter sido concebido pelos técnicos de «A MOSCA» para poder ser usado em salas pequenas, pátios e, até, nas casas de banho dos prédios de renda económica. Quem possuir um estojo destes, por outro lado, poderá armar o seu cabo no decorrer de piqueniques, passeios etc. Do ponto de vista pedagógico, recomenda-se a quem tiver filhos dado que excita muito a imaginação das crianças prevendo-se, mesmo, que as crianças que brincarem com este cabinho venham a transformar-se quando adultos, em técnicos de previdência, futurólogos abalisados e poetas líricos.



CABOtino. Há vários e todos eles são dados à divagação. O futuro apaixona-os, talvez por não se sentirem bem no presente que é reconhecêmo-lo mais difícil de enfrentar. Não o recomendamos aos leitores que queiram meditar no futuro porque, amigos que somos dos nossos leitores, esperamos que o futuro os liberte dos Cabotinos.

O CABO DOS TRABALHOS: ão há quem conheça este cabo em que vive a grande maioria dos portugueses. Trata-se dum cabo muito propício a meditações sobre o futuro porque não há dúvida de que é neles que vamos continuar a viver. A continuarem as coisas como estão, tudo leva a crer, até, que este cabo vai ser ainda mais habitado no futuro...

ENTREVISTA

M. SOARES

A Mosca, sempre na vanguarda da notícia, deslocou-se ontem a casa da Excelentíssima Senhora Dona Serafina Alves Carrapato, excelsa e ímpar figura desta terra lusíada e mentora de inteligências desde há várias décadas.

A simpática Senhora fez empenho em nos receber na sua sala de trabalho onde pudemos observar as suas recordações através de tantos anos e que estavam patentes pela sala toda; fotografias antigas, óleos raros e delicados, revistas e magazines onde os seus trabalhos foram publicados, livros arrumados femininamente, albuns de selos e alguns retratos de família. Dona Serafina vinha vestida de negro ostentando, como única jóia, um laçarote em oiro que lhe segurava, no peito esquerdo, um relógio alemão finamente cinzelado.

Ao nosso repórter foi-lhe servida uma xícara de camomila e línguas-de-gato de fabrico caseiro. Após este prelúdio frugal e simples, Dona Serafina prestou-se com um sorriso às perguntas feitas pela Mosca.

MOSCA — Em primeiro lugar, Senhora Dona Serafina, a Mosca sente-se muito honrada com a oportunidade que lhe foi concedida; não alongaremos muito a nossa conversa mas estamos certos que a multidão dos nossos leitores anseia por saber algo da vida e das ideias de Vossa Excelência.

DONA SERAFINA — E muito simpático da sua parte; eu não mereço todas estas atenções do vosso jornal, de que aliás sou leitora assídua já há muitos anos, nem está dentro do meu género toda a propaganda que me querem fazer...

MOSCA — Mas Vossa Excelência, minha Senhora, tem sido a nossa salvadora, tem sido a pessoa que todos os portugueses conservam no mais íntimo do seu coração; Vossa Excelência manda em nós, com a sua palavra acertada e o seu juízo coerente.

DONA SERAFINA — Louvores, louvores senhor redactor; eu sempre fui uma alma simples que dedicou toda a sua vida ao cumprimento das instituições e ao bem-estar dos meus irmãos, sem distinções de raças, credos ou cores. Se a política me envolveu nas suas malhas, por vezes tão apertadas, foi por amor ao povo e por fé na justiça dos homens.

MOSCA — Vossa Excelência há quantos anos se encontra nesta posição tão eminente?

DONA SERAFINA — Poucos, muito poucos; o meu padrinho, que Deus Nosso Senhor lhe conserve a alma na paz eterna, foi o meu mentor espiritual e o homem que guiou toda a minha vida. Esse sim, esse é que era um santo e, como bom que era, passou para mim toda a sua sabedoria, todos os seus erros para que não se repitam e toda a sua bondade; embora muito mais modestamente, eu tento seguir-lhes os passos continuando a sua linha de pensamento.

MOSCA — E muito bem

DONA SERAFINA — Nada mais faço que seguir o dever imposto pela minha condição de mulher e, acima de tudo, de portuguesa!

MOSCA — Quando é que Vossa Excelência começou a sua carreira?

DONA SERAFINA — Espere, deixe-me ver. Ah, isso foi já há muito tempo! Credo, como os anos passam a correr... Foram tempos muito difíceis, sabe? Mas isso é do domínio de todos; a minha vida não tem segredos, é um livro aberto...

MOSCA — Um livro onde todos os portugueses podem ler e observar o tanto que Vossa Excelência tem feito em prol da sua Pátria.

DONA SERAFINA — A propósito de livros...

MOSCA — Alça...

DONA SERAFINA — Como?

MOSCA — A alça esquerda está tombando a Vossa Excelência...

DONA SERAFINA — Ah, perdão. Não tinha percebido. Esta alça não me larga! Valha-me São João Baptista! Mas como eu ia dizendo... Onde é que estávamos?

MOSCA — Vossa Excelência ia falar-nos de livros...

DONA SERAFINA — Perdi-me. Perdi-me por completo...

MOSCA — Não tem importância. Ainda havia mais umas perguntas que gostaríamos de fazer a Vossa Excelência.

DONA SERAFINA — Por favor faça, faça as suas perguntas.

MOSCA — Em relação ao futuro, quer Vossa Excelência dar aos nossos leitores uma ideia do que pensa acerca deste assunto?

DONA SERAFINA — Bom, o futuro não é? Bom. Isso é uma coisa que me traz sempre muito preocupada e tem sido objecto de muito estudo. Como você sabe, todo o mundo anda em crise; guerras e outros horrores é só o que a gente vê. Ah, mas eu tenho fé; muita fé. E se agora atravessamos um período difícil da nossa História, com a ajuda de todos e a fé que nos une saberemos vencer mais esta crise. É tudo uma questão de tempo...

MOSCA — !!!

DONA SERAFINA — Tenhamos esperança na reposição dos direitos e na legalização das liberdades. Nós, metidos dentro do contexto socio-económico de uma Europa unida e com perspectivas abertas a uma futura democracia constitucional, poderemos estar aptos a aceitar os parâmetros estabelecidos, com as infraestruturas agora lançadas, de modo a podermos aceitar a livre concorrência de mercados e ideias que liberalizem o «modus vivendi» da Nação. Percebeu?

MOSCA — Perfeitamente; Vossa Excelência foi de uma clareza absoluta, Senhora Dona Serafina. E, outra pergunta, como acha Vossa Excelência que isso possa vir a ser feito?

DONA SERAFINA — Aguardemos com fé. Aguardemos conscientes das nossas potencialidades. Olhe, que os portugueses se sentem na ponta de Sagres ou à beira da Torre de Belém e daí contemplem o seu passado glorioso imaginando o futuro que os espera. É preciso confiança e rédea solta no poder para que as liberdades sejam alcançadas em toda a sua potencialidade.

MOSCA — Bom, resta-nos agradecer a Vossa Excelência a paciência com que nos recebeu e escutou e as palavras com que nos honrou.

DONA SERAFINA — Por quem é! Estou sempre pronta para responder e estabelecer diálogo com quem me entenda; mesmo com os meus antagonistas! Mesmo com esses! Vai mais uma chávena de chá?

MOSCA — Não, muito obrigado a Vossa Excelência...

DONA SERAFINA — E um biscoitinho?

Saímos com a entrevista feita e com o sorriso da missão cumprida. Deixámos a excelsa Senhora entre os seus papéis, as suas recordações e os seus ideais. Cremos que esta conversa foi útil pela sua sinceridade e pelo que as palavras desta Senhora revelam no seu grande amor pela sua Pátria.

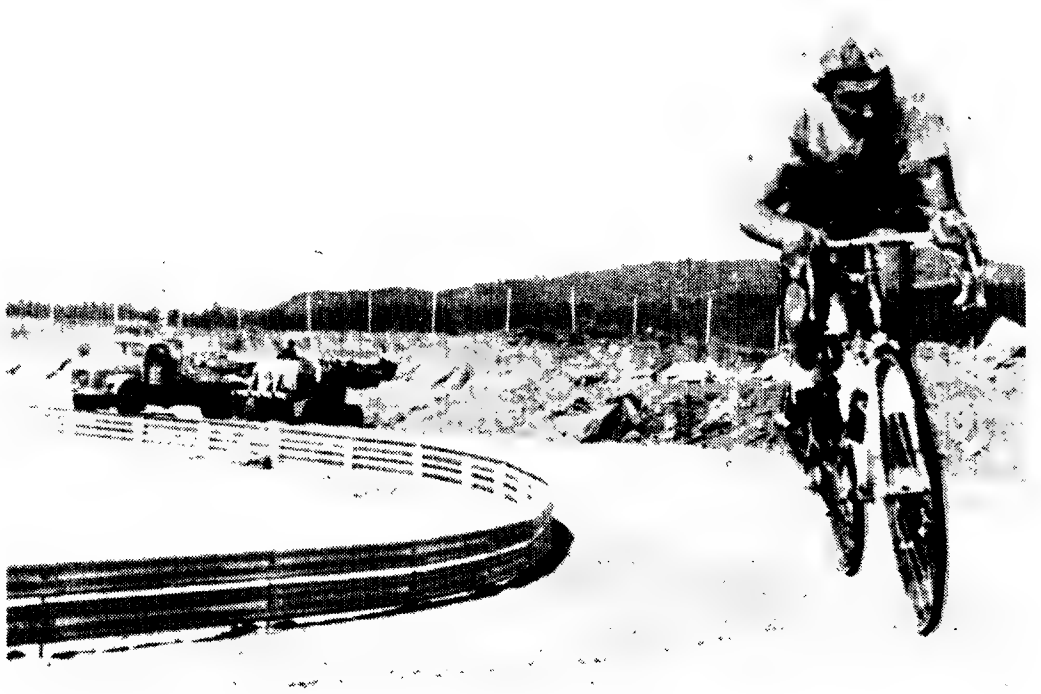
Que os nossos leitores nos julguem atentando, porém, na importância das ideias aqui transcritas.

Bem haja! Senhora Dona Serafina Alves Carrapato

D. SERAFINA NA PROCISSÃO DA SENHORA DA SAUDADE

OS TRAPEZISTAS DA BICICLETA

Não esquecerá tão cedo, a burla sofrida pelo público que recentemente se deslocou ao Estoril, para assistir ao «Prémio Lapinha» em bicicletas de dar ao pé. Arrostando com a tarde de invernia, muitos foram os entusiastas pelo ciclismo que se dispuseram a acompanhar a prova. E porquê? Simplesmente porque se tinha vindo a anunciar, alto e bom som, a presença de Eddy Merckx que está, para a roda pedaleira, como Pelé está para o bola de futebol. Claro que Ocaña, Fuente e Agostinho, também são «cabeças de cartaz» mas Merckx é Merckx e o mais são homens em cima dum triciclo, queria eu dizer, duma bicicleta. Pois o «fenómeno» belga não apareceu. Tinha corrido (e vencido, ora pois) na véspera, a «Volta à Lombardia» e não teria tido tempo de apanhar o avião ou ter-se-ia dado mesmo o caso dos aviões estarem com medo dos nevoeiros ou teria pura e traidoramente recusado o cumprimento do contrato. A confirmar-se esta última hipótese, como logo aconteceu, o «campeoníssimo» sofreria um bom aperto e dava com os ossos nos tribunais. Tretas.



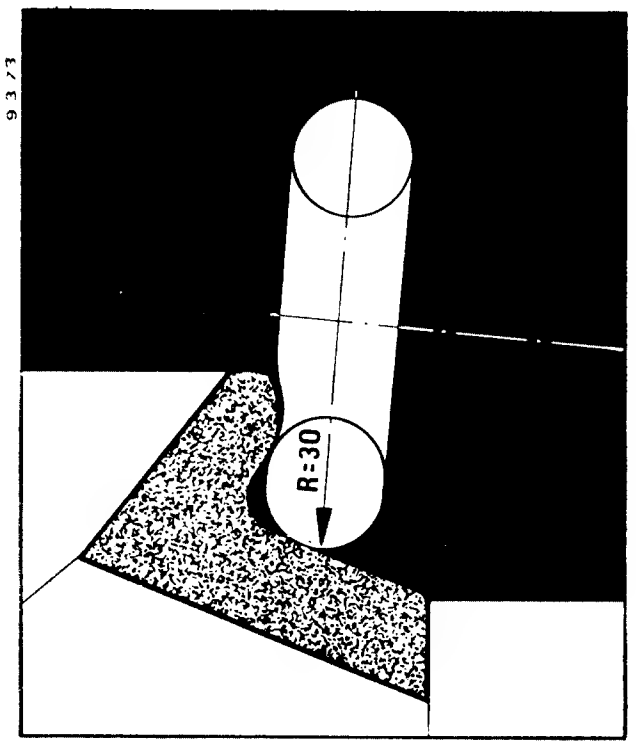
Ao fim e ao cabo, Merckx, à mesma hora que era esperado no Estoril, corria (e ganhava, ora então) em Gand, o que leva a pôr duas hipóteses: ou o homem assinou dois contratos e só cumpriu um, ou assinou apenas um e esse não foi o que o comprometia a competir no Estoril. Como a actuação, a carreira, a própria vida do belga, são meticulosamente organizadas, a primeira hipótese terá de ser posta de parte. Portanto, são muito escassas as dúvidas que nos permitem concluir: Eddy Merckx não tinha qualquer contrato para comparecer no Estoril. Logo, a organização vigarizou o pagode. Anunciou um «produto» que não tinha **a certeza** de poder apresentar, já que, quanto muito, teria havido um qualquer «trinta e um de boca». Quanto muito. O que também se não crê. Aliás, se Eddy Merckx recebeu como paga do seu trabalho em Alvalade, um cheque sem cobertura, fácil se torna concluir que só voltará a Portugal para comprar casa no Algarve.

Não quero, todavia, fazer demasiada questão ao afirmar que a organização burlou, vigarizou, aldrabou, brincou com o público. Reinaldo Lapinha perdeu dinheiro e confessou que o seu mal foi ter-se metido com pessoas que não percebiam nada daquilo. Crítica, evidente, aos (des)organizadores. Mas eu recuso-me a acreditar que uma «equipa» chefiada por Amadeu José de Freitas, homem honesto e de passado impoluto, tenha andado mal, agido de má-fé. Vítimas, coitados, foi o que eles foram... Apresentem-me a cópia do contrato de Eddy Merckx, onde se diga que ele devia ter comparecido no Estoril no passado dia 14 e eu esfrego-me pelo chão implorando perdões. Até lá, ficamos assim.

JONES DOS PAIS

Nota O senhor Amadeu José de Freitas foi a mais recente aquisição do camarada vespertino, «República». Certo, que quem vê caras não vê corações, mas atenção amigos: hoje, as coisas são muito e cada vez mais, aquilo que parecem.

mais kms. de segurança para as nossas estradas



Ao construir uma estrada, procura um separador ou resguardo que não lhe dê problemas de manutenção e que devido ao seu baixo custo lhe ofereça mais kms. de segurança?

A protecção de segurança **"TRIEF-NOVOBRA"**, pela eficácia comprovada em todos os países da Europa e América e por 14 anos de aplicação em Portugal, sem se conhecer nenhum acidente grave, conta com o apoio das mais variadas entidades oficiais e privadas.

materiais novobra

CONFIANÇA PARA A CONSTRUÇÃO

VARANDA DO CHANCELER

um restaurante que está marcado apenas nas agendas de determinados "gourmets"

largo do chanceler 1
alfama-lisboa
telef. 866286

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

COTAL

SERVIÇO OFICIAL

TOYOTA

Rua Artilharia Um, 105-A
Rua do Lusíadas, 113-A
Telefs. 683131/2/3
Telefs. 631057/8

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
MARCAS DA G.M.

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE

DAMOS ORÇAMENTOS PRÉVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

SERVIÇO INDEPENDENTE

histórias do caneco

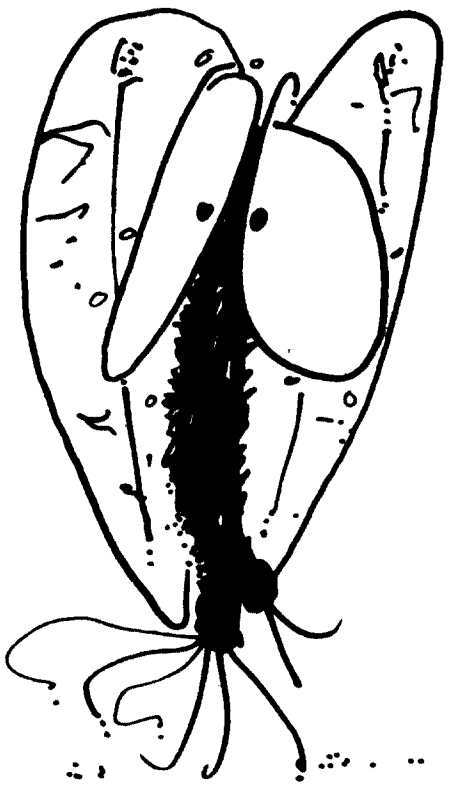
aos que duvidam...

O "DIABO DE NOTÍCIAS,
EM 19 DO CORRENTE

— NA DECADA DE OITENTA SEREMOS UMA SUPER-POTÊNCIA

DOS JORNAIS: 8 MILHÕES DE MOSCAS, MAIS MOSCO, MENOS MOSCA, PUZERAM-SE A CAMINHO DO SUL
SEU DESTINO: SAGRES; SEU OBJECTIVO, A MEDITAÇÃO.

DOS JORNAIS
GRANDES ENGARRAFAMENTOS NO ALGARVE — DEPOIS DA GRANDE [redacted] MEDITAÇÃO MOSCAL.
NO REGRESSO AOS SEUS AFAZERES, NOTA-SE EM TODOS OS MOSCOS E MOSCAS, MAIS DE OITO MILHÕES, GRANDE REGOZIJO PELA OPORTUNIDADE QUE TIVERAM EM CONHECER O SUL DO PAÍS. A MAIOR PARTE DELES E ELAS CONFESSAM-SE ESPANTADOS COM O PROGRESSO QUE OBSERVARAM NO CABO DE S. VICENTE. É DE NOTAR QUE PARA A MAIORIA SAGRES ERA A MARCA DUM TABACO E QUE A PUBLICIDADE ÀS DROGAS ESTÁ PROIBIDA DAÍ AS CONFUSÕES E OS LAPSOS HISTÓRICOS CONSEQUENTES, DE SABEREM SE IAM PARA UMA SESSÃO DE FUMO MEDITADO SE... IRIAM DAR MAIS UMA LIÇÃO AO MUNDO.



EU MEDITO
TU MEDITAS
ELE MEDITA.

MANUEL PAULA

A MELGA NO PRATO

A MELGA VAI AO CLUBE ALEMÃO

Embora em menor escala do que nas grandes cidades europeias — numa escala mesmo muitíssimo menor — existem alguns restaurantes em Lisboa que não estão abertos ao público. Referimo-nos, evidentemente, não apenas às cantinas das empresas, mas também e, para efeito deste artigo, sobretudo, aos restaurantes dos clubes. O facto destes restaurantes não terem a porta aberta não quere dizer que não tenham interesse para o público em geral e, muito especialmente, para a falange dos que gostam de comer e se interessam por conhecer a vida gastronómica desta capital que permanece, neste como em muitos outros capítulos, vinculada ao gosto e aos hábitos de uma pequena burguesia que fez voto de mediocridade.

Em termos amplos, podemos dividir os clubes portugueses não especificamente dedicados ao desporto em três classes: a dos que se destinam a agora, não fosse possível comer este prato senão a servir de ponto de reunião a pessoas que têm um interesse em comum e os que se destinam a servir de ponto de reunião a indivíduos que se caracterizam por terem, de comum, uma certa qualidade ou atributo.

Os clubes da primeira classe são estruturados ou por os seus sócios gostarem todos da mesma actividade, como é o caso do Clube Filatélico de Portugal, ou por os seus sócios se revelarem todos particularmente alérgicos a uma determinada actividade como é o caso do Grémio Literário cujos sócios se revelam, na sua grande maioria, particularmente alérgicos a tudo o que tenha a ver com literatura.

Os clubes do segundo tipo, por outro lado, reunem quase sempre indivíduos ou da mesma nacionalidade ou da mesma área geográfica. Estão em primeiro caso por exemplo o Royal British Club, que serve de piso aos cidadãos britânicos residentes em Portugal e o Clube Alemão em Lisboa. Estão no segundo caso as Casas do Minho, do Alentejo e, para que nos não acusem de fazer política numa secção gastronómica, a Casa de Cabo Verde. Como a comida faz parte integrante da maneira de viver e, portanto, da cultura de cada povo, é natural que os clubes estruturados em função das diferentes origens dos seus sócios se orgulhem de lhes facultar a possibilidade de comerem os seus pratos nacionais ou regionais ou, pelo menos, uma cozinha que se aproxime da sua em matéria de géneros e de preparação. No Clube inglês come-se à inglesa, no clube alemão à alemã, os almoços anuais da Casa do Minho são (muito justamente) célebres e na Casa de Cabo Verde é possível, aos sábados, provar a cachupa a que já nos temos referido lamentando que, até agora, não fose possível comer este prato senão em casa de iniciados. (Isto não quer dizer, evidentemente, que consideremos a cachupa mais do que uma agradável idiossincrasia regional incomparável com algumas das maravilhas gastronómicas crioulas de outras regiões em que se operam fenómenos de simbiose culinária...)

Não podemos dizer que a cozinha do Royal British Club seja de molde a levar a essa instituição pessoas com tendências gastronómicas. Houve — haverá quem o não saiba? — uma revolução em Inglaterra no capítulo da gastronomia e, hoje em dia, quem quiser comer muito bem não se sentirá mal em Londres desde que tenha, evidentemente, dinheiro para gastar, mas a colónia inglesa em Portugal é anterior a essa revolução e permanece vinculada a uma Inglaterra velha e antiga em que se comia muito mal, mesmo muito mal. A grande cozinha tradicional inglesa — que a há, não tenhamos ilusões —

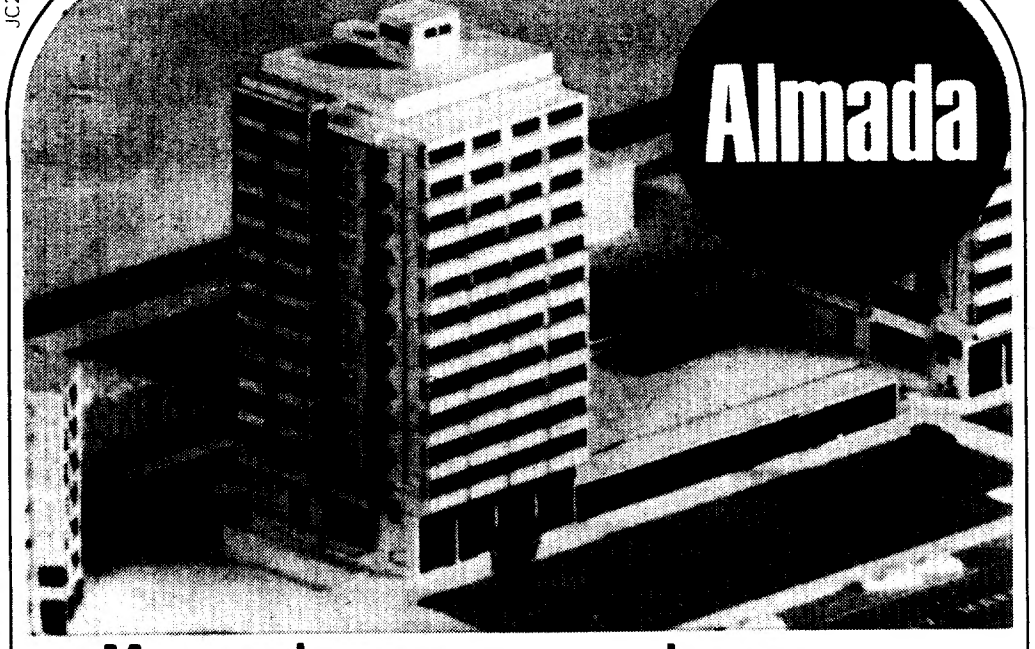
queremos fazer caso do seu caso... colabore no inquérito aos transportes

O caso de cada um interessa ao bem comum

O Inquérito aos Transportes destina-se a procurar solucionar no futuro as dificuldades do presente.
Como se desloca? Porque se desloca? Quais os seus percursos habituais?
Respondendo clara e concretamente às nossas perguntas ajudará a construir uma visão realista do problema dos transportes
Ela é tão precisa para si como para os outros!

Inquérito aos transportes uma iniciativa da JUNTA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS

Belarte



Marque lugar no presente... na cidade do futuro!

Almada, encruzilhada do futuro próximo! No caminho para a Siderurgia, Lisnave, Setenave, o porto Atlântico de Sines e o novo Aeroporto de Lisboa.
Almada, a nova cidade do futuro próximo, onde há já um apartamento mobilado para si. Um investimento que se valoriza hora a hora.

Apartamentos mobilados em Almada, Trafaria, Costa de Caparica e Corroios, desde: 195 Contos

Vivendas na Sobreda de Caparica, desde: 600 Contos

Pois é... J. Caetano é que é!

J. CAETANO, L.DA
RUA CAPITÃO LEITÃO, 51 - ALMADA

Atendemos todos os dias
Dias úteis: R. Capitão Leitão, 53
Tel. 27 48 83 - 27 45 66 - 276 37 11
Domingos e feriados
"Urbanização Novo Horizonte"
Tel. 245 42 21

não é parente, nem sequer afastada, dessa cozinha que no Royal British Club se produz para filhos e netos de emigrantes que tiveram de abandonar o seu país em busca da fortuna que por cá os promoveu a burgueses de primeira...

Ou porque a maioria dos seus sócios chegaram cá já depois da guerra ou por quaisquer outros motivos que não conhecemos, o Clube Alemão situa-se no polo oposto podendo afirmar-se que o seu restaurante, além de ser um dos mais agradáveis da cidade, satisfaz plenamente o amador da boa cozinha. O que mais nos interessa e atrai neste restaurante que apesar de especializado em cozinha alemã, satisfaz qualquer «gourmet» é, evidentemente, o cuidado com que os pratos são preparados. Poucos são os restaurantes de luxo que se podem gabar de conseguir que os seus pratos cheguem à mesa dos clientes com a frescura e o aspecto dos pratos servidos no restaurante do clube alemão.

Para além disso, porém, há outras coisas a referir e uma das mais importantes é o cuidado com que as «entradas» são escolhidas, preparadas e apresentadas. Habituados que estamos às terríveis saladas com que os nossos chefes nos mimoseiam, certamente para que saibamos serem eles inteiramente desprovidos de imaginação e amor à sua profissão, queremos fazer uma referência muito especial às saladas e aos «petiscos» servidos neste restaurante dirigido por uma senhora que se não poupa a esforços para que os sócios do clube dele saiam satisfeitos. Por mais boa vontade que um ignorante tenha, porém o seu trabalho é sempre medíocre ... para além da boa vontade é preciso saber e não há dúvida de que Frau Friman sabe o que está a fazer como sabe cozinhar. Publicamos uma lista do restaurante do Clube Alemão porque julgamos que os proprietários dos nossos restaurantes têm muito a aprender com ele.

Trata-se, repetimos, da lista de um restaurante «especializado» em comida alemã mas quem se der ao cuidado de a examinar não poderá deixar de reconhecer que a grande maioria dos nossos restaurantes tem muito mesmo muito a aprender.

EMENTA

Couvert

Menu do dia

Prato de acepipes ou Sopa

Queijo ou fruta da época

1/2 gf. de vinho ou 1 Imperial ou 1 gf. água mineral 65$00

Sopas

Sopa do dia	5.00
Caldo de carne	5.00
Caldo de carne c/ovo	7.00
Creme de tomate	7.00
Creme de tomate c/ovo	10.00
Sopa Rabo de boi	10.00

Sopas especiais (caseira)

Sopa de Gulasch	15.00
Sopa de cebola (20 Mni.)	15.00

Acepipes

Acepipes variados	15.00
Rollmops	7.00
Arenque em natas (nac.)	17.00
salada de atum	15.00
Salada de arenque (nac.)	17.50
Cocktail de camarão	25.00
Salada de ovos	15.00
Cruditées	10.00
Salada andalusia	15.00
Salada de carnes	17.50
Gelantine Vinegrete	15.00
Prato de carnes sortidas	25.00
Melão com presunto	18.00
Espargos com molho manteiga	27.50
Espargos Vinagrete	27.50
Espargos com molho tartaro	27.50
Espargos com presunto	35.00

Pratos de ovos

Ovos estrelados (dois)	8.00
Ovos estrelados com fambre	15.00
Ovos mexidos com tomate	[illegible]
Ovos mexidos com champignons	20.00
Ovos mexidos com salsicha	20.00
Ovos mexidos à diable	25.00
Omelete de fiambre	25.00
Almoço saloio	30.00
Tortilha com camarão	30.00

Guarnições

Salada de alface	5.00
Salada diversa	10.00
Choucroute	5.00
Genouras	[illegible]
Ervilhas	5.00
Arroz	5.00
Batata salteada	5.00
Salada de batata	5.00
Batata cozida Mayonaise	[illegible]
Molho de rábano	7.50
Molho tartaro	
Molho Vinegrete	

Pratos especiais

Pratos de carne

Fígado panado c/manteiga fine herbes	37.50
Fígado à Berlim	40.00
Bife Tartar (carne crú)	35.00
Escalope vienense c/batata salteada e salada	40.00
Escalope champignons em molho de natas	42.00
Escalope Piemontese, gratinado	45.00
Cordon Bleu c/salada (2 Pessoas)	75.00
Costeletas de porco panadas	37.00
Costeletas fumadas c/choucroute	42.00
Bife c/ovo estrelado	45.00
Steak à poivre	55.00
Tournedos Rossini	60.00
Entrecôte c/cebola frita	45.00
2 p. Salsichas c/salada de batata ou choucroute	35.00
2 p. chouriço c/salada de batata ou choucroute	35.00
2 p. Chouriço saloio c/salada de batata ou choucroute	35.00

encomendado (2 pessoas min.)

Kisbein com choucroute, puré de batata ou ervilha

Perna de porco assada c/couve

Pato c/couve roxa

Chateabriand

Fondue bourguignonne (2 pessoas min.)

Sobremesas

Prato de queijo variado	20.00
Queijo da Serra	14.00
Queijo Flamengo	10.00
Roquefort	15.50
Tortas	10.00
Fruta da época	

O que não figura na lista é o requinte com que os pratos são decorados, o cuidado com que a comida é fiscalizada para que os fritos por exemplo, não fiquem quase queimados, o aproveitamento que se faz de legumes que, apesar de abundantes e deliciosos entre nós, os nossos «chefes» continuam a desconhecer e o mais que contribui para que um jantar no Clube Alemão seja recordado muito tempo depois de comido.

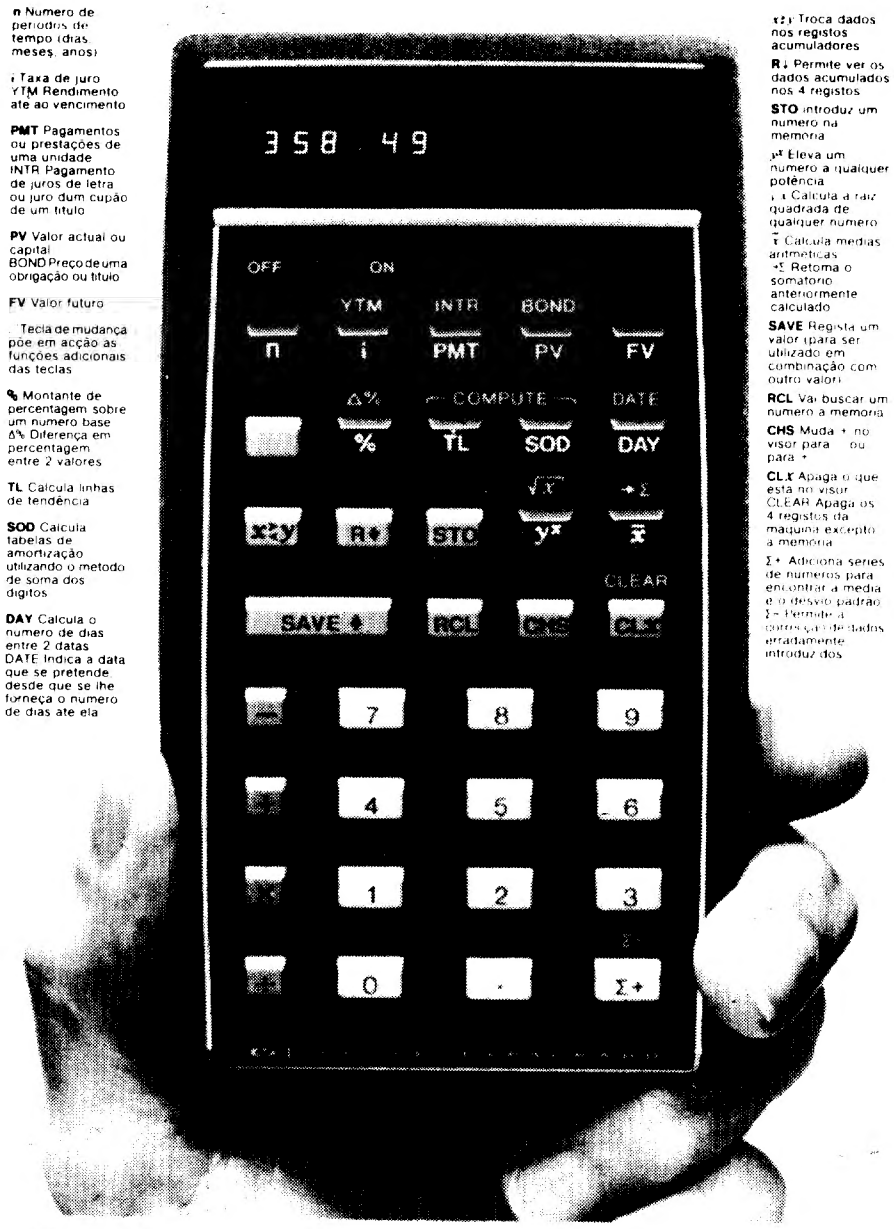
Gostaríamos de que este restaurante estivesse aberto a todos mas, sabendo que isso é impossível, gostaríamos que todos os que pretendem montar restaurantes fossem obrigados a ir lá jantar uma vez.

Quando penso que há tantos restaurantes assim por esse mundo fora...

Manuel Pedroso

Hewlett-Packard anuncia a mais revolucionária ferramenta financeira do nosso tempo: o HP-80

O primeiro calculador de bolso no mundo que faz 36 operações diferentes



o revolucionário **HP-80** faz as 4 operações aritméticas possiveis como os calculadores de bolso vulgares e ainda mais 36 operações diferentes, todas programadas, possibilitando resolver longos e complicados problemas, com o simples carregar de um botão.
Acabaram os trabalhos fastidiosos com tabelas de cálculo. O **HP-80** dá-lhe preços e rendimentos de obrigações, juros compostos, análises de hipotecas e suas antecipações de pagamento, taxas de rendimento, juros acumulados, letras descontadas, valor real do rendimento anual, conversões de taxas em percentagens anuais, linhas de tendência, médias, desvio padrão, e outras valiosas informações.

Calendário de 200 anos incluido
O **HP-80** pode dizer-lhe qualquer dia da semana entre 1900 e 2099. Dado o número de dias, terá qualquer data, presente ou futura, entre os referidos anos e ainda lhe poderá indicar o número de dias entre duas datas.

Facilidade de interpretação, funcionamento simples
O **HP-80** é desenhado tão logicamente que qualquer pessoa o poderá usar com pleno rendimento poucos minutos depois de o ter na mão pela primeira vez.
O Guia Rápido de Referência mostra exactamente como resolver qualquer problema financeiro e carregando num botão recebe a resposta exacta até 6 casas decimais.

Vai para todo o lado consigo
O **HP-80** mede 124 mm × 94 mm e pesa 340 grs. - custo Esc. 18 500$00 incluindo o envio. Utiliza baterias recarregáveis, ou corrente eléctrica. Fabricado pela Hewlett-Packard, o maior fabricante de instrumentos cientificos, é a mais valiosa peça de equipamento portátil até agora inventada para Banqueiros, Corretores da Bolsa, Concessionários, Comerciantes, Contabilistas e Negociantes de todos os ramos. Peça hoje pormenores completos.

HP-80 a TELECTRA RB
Empresa Técnica de Equipamentos Eléctricos S.A.R.L.
LISBOA - R. Rodrigo da Fonseca, 103
Telefs. 68 60 72/3/4/5
PORTO - R. Jose Falcão, 15-4.º Dt.º

Agradeço que me seja proporcionada justificação (gratis e sem compromisso) da capacidade do **HP-80** como meio auxiliar para poupar tempo e dinheiro

NOME _____

CARGO _____

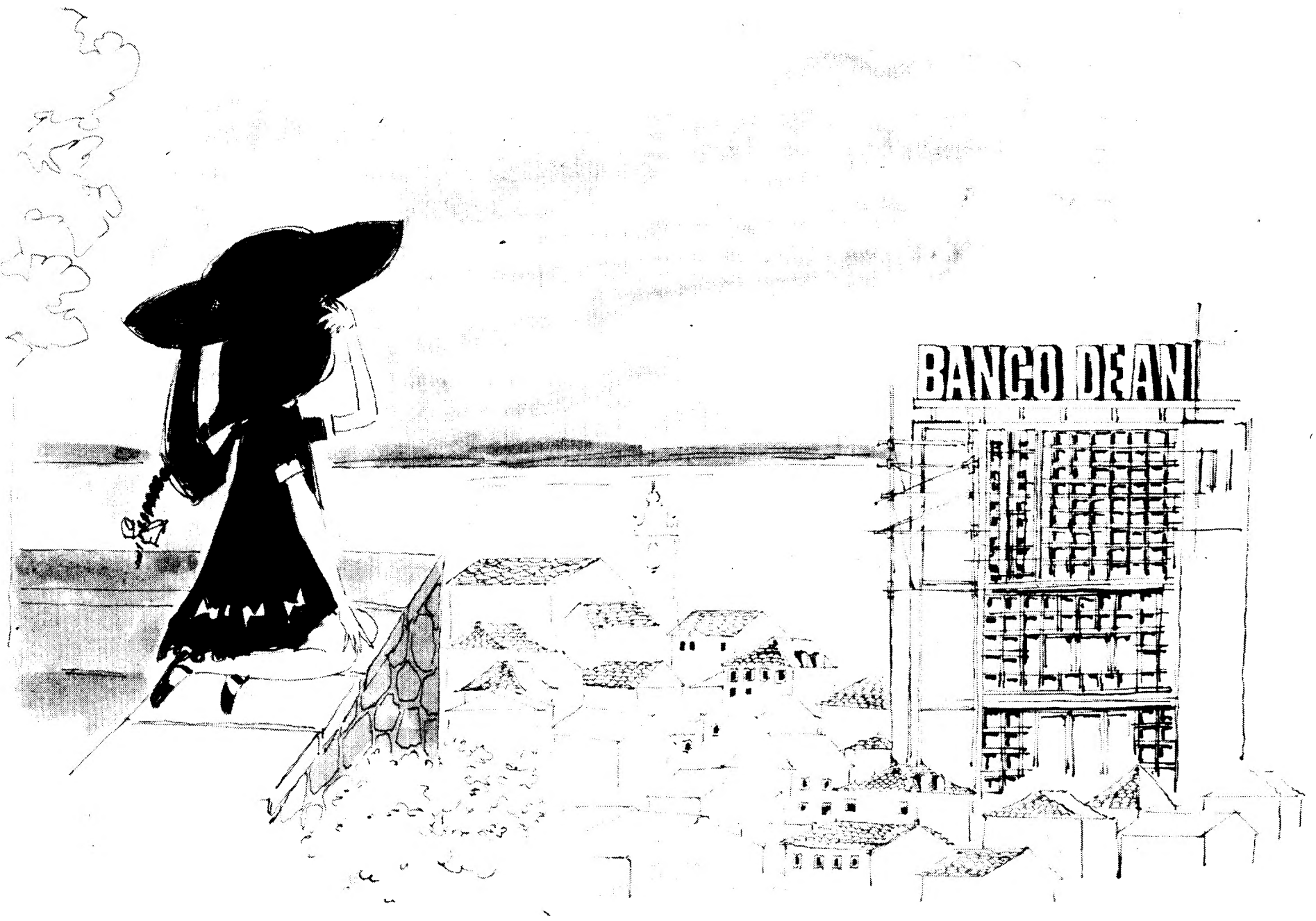
FIRMA / INSTITUIÇÃO _____

MORADA _____

TELECTRA EMPRESA TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, SARL
LISBOA - R. Rodrigo da Fonseca 103 Tels 686072/3/4/5 PORTO R. Jose Falcão, 15 4 Dt

HEWLETT hp PACKARD

A GRAÇA ESTÁ UMA DESGRAÇA EM MATÉRIA DE FÉ



Eu cá nestas coisas sou como a padeira de Aljubarrota que Deus tem quem não acreditar no que eu digo que vá para o Cabo da Roca meditar até ter uma visão e digo isto porque sei muito bem que se sentar no Cabo da Roca a meditar num dia de Verão sem chapéus na cabeça começa a ter visões passados dois minutos ainda no outro dia quando foi do Portugal bulgária disse na leitaria «Portugal ganha por dez a zero e quem não acreditar que vá para o campo do Benfica meditar numa vitória que lá houve uns anos!» é verdade que Portugal não ganhou mas isso que tem? sim isso que tem? uma pessoa não pode ter razão todos os dias em todas as coisas e eu sei muito bem que Portugal não ganhou á Bulgária só e unicamente por causa da Bulgária sim porque se a Bulgaria não tivesse comparecido no campo Portugal ganhava por falta de comparência do adversario ora como é que eu havia de adivinhar que a Bulgária comparecia no campo o que eu fui foi mal informado e ninguém me pode criticar de qualquer forma eu agora quando encontro uma pessoa que não acredita no que eu digo mando-a logo para o Cabo da Roca meditar sim porque enquanto está no Cabo da Roca a meditar não está a ver o que é que ando a fazer ontem disse ao meu pai «daqui a dez anos vamos estar bestialmente ricos vamos ter dois automóveis uma vivenda no Estoril e um bacalhau para comer com as batatas uma vez por mês» e se não acreditar nisso vá para o Cabo da Roca meditar e vai ele ficou a olhar para mim como se nunca me tivesse visto e daí a bocado foi para a taberna dizer que eu não estava boa do juizo e que sofria da pinha que se tivesse dinheiro me levava ao médico e que só não chamava o médico da Caixa porque ele só viria depois de eu estar curada e de qualquer forma não tinha as dez coroas que agora é preciso meter nas máquinas para elas fazerem uma chamada de sete tostões enfim o que lhe falta é fé porque se ele tivesse fé até ficava contente por saber que ia ser rico daqui a uns anos mas isto aqui na Graça em matéria de fé está uma desgraça é que está mesmo uma desgraça porque ninguém acredita em nada mais dia menos dia o meu Bairro passa a chamar-se Desgraça não sei o que aconteceu às pessoas mas a verdade é que a gente dá-lhes uma notícia boa e elas sorriem com o ar triste de quem não acredita no que está a ouvir o que é engraçado é que se a gente lhes der uma notícia má creditam logo veio cá um senhor dizer que isto ia de bem para melhor e que para o ano ainda ia estar melhor e toda a gente ouviu e mudou de conversa é que não sei o que aconteceu à gente cá da Graça mas a verdade é que isto é assim mesmo já ninguém acredita em nada e toda a gente anda triste triste triste tão triste que a minha Graça está cada vez mais parecida com o cemitério dos Prazeres em dia de Finados eu até vou mais longe: a minha Graça está a transformar-se num Cabo da Roca gigantesco cheio de gente que não acredita em nada, nem mesmo nas virtudes da meditação o perigo é se o cabo não aguenta com o peso e damos todos com os focinhos na água mas enfim como somos todos filhos de navegadores ainda nos podiamos safar mas é que já nem acreditamos em que sabemos nadar sim já não acreditamos isto vai cada vez pior e de qualquer forma esta minha ordem é estúpida sim porque a gente aqui na Graça tem lá dinheiro para ir meditar para o Cabo da Roca não era para lá que ia não senhor a não ser talvez em «vacances» quando viesse do sítio para onde ia se tivesse dinheiro para ir a qualquer sítio e isso o que é triste é que nem sequer já temos dinheiro para irmos até ao Cabo da Roca ou até outro cabo qualquer meditar no dinheiro que não temos.

GUIDINHA